

CHAMADA PARA AS PROVAS ESCRITAS DO CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

OS CANDIDATOS abaixo declarados estão sendo chamados para serem submetidos às seguintes provas:

PORTUGUÊS — Segunda-feira, dia 4 de janeiro de 1965, às 8h30m.

ALGEBRA E GEOMETRIA ANALÍTICA — Quarta-feira, dia 6 de janeiro de 1965, às 8h30m.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA — Sexta-feira, dia 8 de janeiro de 1965, às 8h30m.

FISICA — Segunda-feira, dia 11 de janeiro de 1965, às 8h30m.

QUÍMICA — Quarta-feira, dia 13 de janeiro de 1965, às 8h30m.

Os candidatos deverão levar, para execução de cada prova, exclusivamente: a) caneta-tinteiro com tinta preta ou azul-prêta; b) lápis, borracha e apontador; c) duplo decímetro, compasso, esquadros e transferidor. É vedado o uso deste material de desenho na prova de Português.

CONDUÇÃO: — Ônibus na praça 15 de Novembro, de frente ao edifício da Bolsa de Valores, às 7h45m.

Paulo Roberto Lapenda, Luis Vitor Selze, Jorge Niconor de Proença Novais, Roberto Rio Branco Nabuco de Gouveia, Davidson Robert da Faria Meira, Hezir Espíndola Gomes Moreira, Válder Succini, Sidney Costa Meira, Camilo de Moura Estêvão, Miguel Teixeira de Carvalho, Rogério Côrtes Tecla, Milton Parente Cronemberger, Hermes Nilton Macau, Nestor Américo Nunes de Siqueira (São Paulo), Abel dos Santos Pires, Carlos Alberto de Al-

varenga Cota, Renato Machado Barroso, Paulo Sérgio Bruner Rabelo, Mauro Sérgio Ferreira da Silva, Luis-Miguel de Miranda, João Ferreira Lima, Fernando José Belo Alves de Sousa (Belo Horizonte), João Luis Soares (São Paulo), Válder Azere-do, Sérgio da Silva, Rosalvo de Alvarenga Peixoto (Belo Horizonte), Isaac Matalon, Paulo de Tarso de Oliveira Leme, José Guido Arrojado, Alvaro Dias de Sousa, Gilberto Rui dos Santos, Adimilson Bôscio Chitarra (Belo Horizonte), Clemente Soares Neto, (S. Paulo); Luis G. Raposo, Eduardo M. Franklin, Luis Carlos de C. Aguiar, Ricardo Nascimento de Araújo, Manuel Canosa Miguez, Alberto Alves Dias, Edmo Garcez Siqueira, Carlos Augusto Antunes Lins, Henrique Ziegel-meyer Neto, Otávio José Sampaio Fernandes Filho,

Carlos Alberto Teixeira de Carvalho, Carlos Roberto Alves de Mendonça Mota Rildo José Mendonça, Ivan Magno de Carvalho Menegassi, Paulo Roberto Barbosa de Oliveira (Salvador), Luis Antônio Monclaro de Malafafa, Umberto Luis de Aguiar Júnior (Salvador), Afonso Barbosa, Fausto Silva, Vanderlam Abinader Araújo (Belém), Orlando Bordale Júnior, Maurício Velga Chaves (Belém), José Alfredo de Assis Miranda (Belém), Carlos Alberto Ribeiro Sanchez, José Eustáquio Correia (Brasília), Candidato inscrito na CPP de São Paulo (São Paulo).

NOTA — Os candidatos do Colégio Militar que tenham sido reprovados em primeira época devem fazer as provas escritas do Concurso de Admissão, sem o que terão cancelada sua inscrição.

INDEPENDENTES

Central de Nutrição

Atenção Vestibulandos — Nutrição é um curso superior, de 4 anos, reconhecido pelo Decreto n. 1.046, de 21 de dezem-

NOTÍCIAS DA MARINHA

Inspeção de Saúde Para os Candidatos à Escola Naval

Devem comparecer ao Departamento de Saúde da Escola Naval no dia 12, terça-feira, às 8 horas, os candidatos procedentes dos colégios militares, abaixo mencionados: Condução — ônibus às 7h45m na Praça Quinze de Novembro, de frente ao edifício da Bolsa de Valores: Paulo Roberto Blassio Miró, Ivan de Faria Vieira, Wilmar Rivetti Haddad, Pedro

Mendes da Costa Neto, Luis Otávio Rossi de Vasconcelos, Luis Sebastião de Castro, Luis Adão Damasceno Ferreira, Vitor Carlos Vila-Forte Gomes da Silva, Alfredo Augusto de Castro Ribeiro, Luis Sérgio de Oliveira Galo Neto, Cláudio Joffert Gomes de Sousa, Rodrigo Antônio de Castro, Alvaro Augusto Dias Monteiro, José Antônio Simões Bordeira, Henrique Bôscó Reis Imbassahy, Antônio Batista Valadão Neto, Geraldo Ferreira Coelho, Carlos Eugênio Raja Cabaglia, José Raimundo Lopes de Oliveira, Néelson Dias Peixoto, Paulo Dias Peixoto, Paulo Fernando Guedes Correia, Pedro Vanderlei de Freitas, Carlos Augusto Moreira, Antônio César Martins Sepulveda, Néelson Rodrigues Leão Pedroso, Augus Teles Cramer Ribeiro, Miguel Gevaldi Marino, José Nicodemus Cisne, Rogério de Melo Kalil Honcim, Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto, Diogo Gomes Leite de Carvalho, Marcos Martins Tórres, Eduardo Jorge Mendes Pereira, Luis Fernando de Novais Sobrinho, Jorge Lôbo Machado, Marcelo Augusto Tuttman, Guilherme Henrique Daniel

Borba, Renato Lins Furtado, Jaime Roberto da Costa Felipe, Nilson Manuel Amaral, Gilberto Pacheco da Costa, Paulo Pedrossian de Abrante, Roberto Murga da Silva, Ivan Guimarães Lins, Flávio Assunção Cecílio, José Luis De Rose, Fernando Joaquim Lourenço, Vicente de Paulo Freitas Marques, Renato Weber Santiago, Luis Felipe Fragoso de Albuquerque, Carlos Alberto Amim Tórres Quintanilha, Vinicius Santiago Lamas, Mário Emílio Paiva Michel, Eduardo Abdala, José Luis Vidal Bezerra, José Nilton Bastos Ponte, Artur Carlos da Fonseca, Antônio Mauro Borges Rodrigues de Almeida, César da Silveira Couto, Luis Clairmont de Lima Gomes, Alonso Anísio Antão de Carvalho, Carlos Alberto Teixeira de Freitas, Sérgio Roberto Brito Silva, Odone Schmitt, Júlio Expedito Cárpio Aveline, Paulo Emílio Pazito Mendes, Fernando José Leite Costa.

Auréllo Monteiro Filho, Marco Aurélio César Meneses, Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior.

Notas — Os candidatos dos Colégios Militares, inabilitados na época, não devem atender a presente chamada.

Os candidatos dos Colégios Militares deverão providenciar, com urgência, a apresentação da Declaração de notas das matérias de Concurso fornecida pelos referidos Colégios, a fim de ser feita a sua classificação para efeito de matrícula, com firma reconhecida.

PROPRIETÁRIOS DE EMBARCAÇÕES

Deverão comparecer à Divisão de Polícia Naval na Capitania dos Portos dos Estados do Rio de Janeiro os proprietários das embarcações abaixo ou seus representantes legais: Maria Dolores, Adair III, Predileta, Triunfante, Fluminense, Glória, São Leonardo, Santópolis, Vasco da Gama, Santo Antônio II, Boa Viagem, Nossa Senhora da Boa Viagem, Dourado, Salgado Filho, Bridg, Monte Serrat, Monte Paschoal, Príncipe Vieira.

ESCOLA NAVAL — Devem comparecer ao Departamento de Saúde da Escola Naval no dia 12, às 8 horas, os candidatos procedentes

dos Colégios Militares, abaixo mencionados:

Onibus às 7,40 horas na Praça Quinze de Novembro, defronte do edifício da Bolsa de Valores.

Paulo Roberto Blassio Miró, Ivan de Faria Vieira, Wilmar Rivetti Haddad, Pedro Mendes da Costa Neto, Luiz Otavio Rossi de Vasconcelos, Luiz Sebastião de Castro, Luiz Danilo Damasceno Ferreira, Vitor Carlos Villa-Forte Gomes da Silva, Alfredo Augusto de Castro Ribeiro, Luis Sergio de Oliveira Gallo Neto, Claudio Joffert Gomes de Souza, Rodrigo Antônio da Castro, Alvaro Augusto Dias Monteiro, José Antônio Simões Bordeira, Henrique Bosco Reis Imbassahy, Antônio Batista Valadão Neto, Geraldo Ferreira Coelho, Carlos Eugênio Raja Cabaglia, José Raimundo Lopes de Oliveira, Nelson Dias Peixoto, Paulo Fernando Guedes Corrêa, Pedro Wanderley de Freitas, Carlos Augusto Moreira, Antônio Cesar Martins Sepulveda, Nelson Rodrigues Leão Pedrozo, Argus Teles Cremer Ribeiro, Miguel Gevaldi Marino, José Nicodemus Cisne, Rogério de Melo Kalli Honeim, Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto, Diogo Gomes Leite de Carvalho, Marcos Martins Torres, Eduardo Jorge Mendes Pereira, Luiz Fernando de Novaes Sobrinho, Jorge Lôbo Machado, Marcelo Augusto Tuttmann, Guilherme Henrique Daniel Borba, Renato Lins Furtado, Jaime Roberto da Costa Felipe, Nilson Manoel Amaral, Gilberto Pacheco da Costa, Paulo Pedrossian de Abrantes, Roberto Murge da Silva, Ivan Guimarães Lins, Flávio Assunção Cecílio, José Luiz De Rose, Fernando Joaquim Lourenço, Vicente de Paulo Freitas Marques, Renato Weber Santiago, Luiz Fe-

lipe Fragoso de Albuquerque, Carlos Alberto Amim Torres Quintanilha, Vicinius Santiago Lemas, Mário Emílio Paiva Michel, Eduardo Abdala, José Luiz Vidal Bezerra, José Newton Bastos Ponte, Artur Carlos da Fonseca, Antônio Mauro Borges Rodrigues de Almeida, César da Silveira Couto, Luiz Clairmont de Lima Gomes, Alonso Anízio Antão de Carvalho, Carlos Alberto Teixeira de Freitas, Sérgio Roberto Brito Silva, Odone Schmitt, Júlio Expedito Curcio Aveline, Paulo Emílio Pazito Mendes, Fernando José Leite Costa, Aurélio Monteiro Filho, Marco Aurélio Cesar Menezes e Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Doze Abriram as Portas da Escola Naval: Aprovados

São os seguintes os candidatos aprovados nas provas escrita do concurso de admissão à **Escola Naval**: Luis Vitor Seize, Miguel Teixeira de Carvalho, Carlos Alberto de Alvarenga Cota, João Luis Soares, Válder Azeredo, Paulo de Tarso de Oliveira Leme, Eduardo Martins Franklin, Ivan Magno de Carvalho Menegassi, Luis Antônio Monclaro de Malafaia, Umberto Luz de Aguiar Júnior, Afonso Barbosa e Fausto Silva.

Os candidatos acima deverão comparecer amanhã, dia 27, às 8 horas, à **Escola Naval**, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde. Condução, às 7h45m, ônibus na praça XV de Novembro, de frente do edifício da Bolsa de Valores.

Luis Vitor Seize, Paulo Roberto Blassio Miró, Ivan de Faria Vieira, Wilmar Ribetti Haddad, Pedro Mendes da Costa Neto, Luis Otávio Rossi de Vasconcelos, Luis Sebastião de Castro, Luis Danilo Damasceno Ferreira, Vitor Carlos Villa-Forte Gomes da Silva, Alfredo Augusto de Castro Ribeiro, Luis Sérgio de Oliveira Gallo Neto, Cláudio Joffert Gomes de Sousa, Rodrigo Antônio de Castro, Alvaro Augusto Dias Monteiro, José Antônio Simões Bordeira, Henrique Bosco Reis Imbasahy, Antônio Batista Valadão Neto, Geraldo Ferreira Coelho, Miguel Teixeira de Carvalho, Carlos Eugênio Raja Cabaglia, José Raimundo Lopes de Oliveira, Néelson Dias Peixoto, Paulo Fernando Guedes Corrêa, Pedro Vanderlei de Freitas, Carlos Augusto Moreira, Antônio César Martins Sepúlveda, Néelson Rodrigues Leão Pedrozo, Argus Telles Cramer Ribeiro, Miguel Gesvaldi Marino, José Nicodemus Cisne, Rogério de Melo Kalll Honeim, Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto, Diogo Gomes Leite de Carvalho, Marcos Martins Torres, Carlos Alberto de Al-

varenga Cota, Eduardo Jorge Mendes Pereira, Luis Fernando de Novaes Sobrinho, Jorge Lôbo Machado, Marcelo Augusto Tuttmann, Guilherme Henrique Daniel Borba, Renato Lins Furtado, Jaime Roberto da Costa Felipe, Nilson Manuel Amaral, Gilberto Pacheco da Costa, Paulo Pedrossian de Abrantes, Roberto Murga da Silva, Ivan Guimarães Lins, João Luis Soares, Flávio Assunção Cecilio, Válder Azevedo (São Paulo), José Luis De Rose, Paulo de Tarso de Oliveira Mendes, Fernando Joaquim Lourenço, Vicente de Paulo Freitas Marques, Renato Weber Santiago, Luis Felipe Fragoso de Albuquerque, Carlos Alberto Amim Torres Quintanilha, Eduardo Martins Franklin, Vinicius Santiago Lamas, Mário Emilio Paiva Michel, Eduardo Abdala, José Luis Vidal Bezerra, José Newton Bastos Ponte, Artur Carlos da Fonseca, Antônio Mauro Borges Rodrigues de Almeida, César da Silveira Couto, Luis Clairmont de Lima Gomes, Alonso Anísio Antão de Carvalho, Ivan Magno de Carvalho Menegassi, Carlos Alberto Teixeira de Freitas,

CANDIDATOS PROCEDENTES DOS COLEGIOS MILITARES

Devem comparecer ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, sito na av. Presidente Vargas 590, 5º andar, hoje, às 12h30m, para serem submetidos ao exame de aptidão profissional os candidatos abaixo, procedentes dos Colégios Militares, aprovados em primeira época, já submetidos à inspeção de saúde, e aprovados nas provas escritas do concurso de admissão. Os candidatos devem comparecer munidos da ficha individual de inscrição que servirá como identidade: São os seguintes os candidatos:

Sérgio Roberto Brito Silva, Luis Antônio Monclaro de

Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar

O diretor-geral de Ensino da Aeronáutica comunica aos candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, abaixo relacionados, que deverão comparecer para inspeção de saúde no Instituto de Seleção, Controle e Pesquisas do Ministério da Aeronáutica, segundo andar, às 7 horas, em jejum, no dia 27 de janeiro, quarta-feira:

Antônio José Rodrigues Lemos, Cealton Riedel Lima Filho, Clóvis Mala de Mendonça Júnior, Cledir Joaquim da Silva, Luis Marcelo Nogueira Lima, Enderson Alencar de Araripe, Ivan Farias de Castro, João Carlos de Santa Cruz Lima, Luis Carlos Guimarães, Luis Renato Burlamaqui Monteiro, Milton de Freitas Dias, Sérgio Alberto Vieira da Silveira, Roosenleiver Darlem de Araújo Lopes, Roberto Rodrigues Mota, Sérgio Monteiro de Lima Furtado, Paulo Rodrigues de Carvalho, Ricardo Machado, Paulo Roberto de Souza, Paulo Roberto Faria de Andrade, Sandro Borges de

Malafaia, Umberto Luz de Aguiar Júnior (Salvador), Afonso Barbosa, Fausto Silva, Odone Schmitt, Júlio Expedito Cúrcio Avcline, Paulo Emilio Pazito Mendes, Fernando José Leite Costa, Aurélio Monteiro Filho, Marco Aurélio César Menezes e Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior.

Os candidatos dos Colégios Militares, inabilitados em 1ª época, não devem atender a presente chamada.

Os candidatos aprovados nas provas escritas do Concurso de Admissão, farão, *condicionalmente*, esse exame.

COLEGIAIS

AVISO ÚTIL

A todos aqueles que comprarem ou encomendarem os uniformes durante este mês, A COLEGIAL oferece uma bonificação especial de 10% para as compras à vista. Entretanto, se preferirem comprar pelo crediário, poderão

Aprovados nas provas escritas.

Chamada geral para inspeção de saúde.

**CONCURSO DE ADMISSÃO A
ESCOLA NAVAL**

PROVAS ESCRITAS DO CONCURSO DE ADMISSÃO — Foram aprovados nas provas escritas do concurso de admissão os seguintes candidatos: 002 — Luiz Victor Seize; 027 — Miguel Teixeira de Carvalho; 048 — Carlos Alberto de Alvarenga Cota; 067 — João Luiz Soares; 069 — Walter Azeredo (São Paulo); 074 — Paulo de Tarso de Oliveira Leme; 086 — Eduardo Martins Franklin; 109 — Ivan Magno de Carvalho Menegassi; 113 — Luiz Antonio Monclaro de Malafaia; 114 — Umberto Luz de Aguiar Júnior (Salvador); 115 — Afonso Barbosa; 116 — Fausto Silva.

INSPEÇÃO DE SAÚDE — Os candidatos, abaixo mencionados, aprovados nas provas escritas do concurso de admissão devem comparecer à **Escola Naval** no dia 27 (quarta-feira), às 8h, para serem submetidos à inspeção de saúde: Afonso Barbosa, Carlos Alberto de Alvarenga Cota, Eduardo Martins Franklin, Fausto Silva, Ivan Magno de Carvalho Menegassi, João Luiz Soares, Luiz Antonio Monclaro de Malafaia, Luiz Victor Seize, Miguel Teixeira de Carvalho, Paulo de Tarso de Oliveira Leme, Umberto Luz de Aguiar Júnior, Walter Azeredo. Condução — Ônibus na Praça Quinze de Novembro de frente do edifício da Bolsa de Valores, às 7h45m.

EXAME DE APTIDÃO PROFISIONAL — Devem comparecer ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, sito na Avenida Presidente Vargas nº 590 — 5º andar (edifício do Banco Lowndes), no dia 26 do corrente mês de janeiro, às 12h30m, para serem subme-

tidos no exame de aptidão profissional os candidatos, abaixo mencionados, procedentes dos Colégios Militares, aprovados em 1ª época, já submetidos à inspeção de saúde, e aprovados nas provas escritas do concurso de admissão. Chama-se a atenção dos candidatos que devem comparecer munidos da ficha individual de inscrição que servirá como identidade. 002 — Luiz Victor Seize; 007 — Paulo Roberto Biasio Miró; 009 — Ivan de Faria Vieira; 010 — Wilmar Ribetti Haddad; 011 — Pedro Mendes da Costa Neto; 012 — Luiz Otávio Rossi de Vasconcellos; 013 — Luiz Sebastião de Castro; 015 — Luiz Danilo Damasceno Ferreira; 017 — Vitor Carlos Villa-Forte Gomes da Silva; 018 — Alfredo Augusto de Castro Ribeiro; 019 — Luís Sérgio de Oliveira Gallo Neto; 020 — Cláudio Joffert Gomes de Souza; 021 — Rodrigo Antônio de Castro; 022 — Alvaro Augusto Dias Monteiro; 023 — José Antônio Simões Bordeira; 024 — Henrique Bosco Reis Imbassahy; 025 — Antônio Batista Valadão Neto; 026 — Geraldo Ferreira Coelho; 027 — Miguel Teixeira de Carvalho; 028 — Carlos Eugênio Raja Cabaglia; 030 — José Raimundo Lopes de Oliveira; 032 — Nelson Dias Peixoto; 033 — Paulo Fernando Guedes Corrêa; 034 — Pedro Wanderley de Freitas; 035 — Carlos Augusto Moreira; 036

— Antônio Cesar Martins Sepulveda; 037 — Nelson Rodrigues Leão Pedrozo; 039 — Argus Telles Cramer Ribeiro; 040 — Miguel Gesvaldi Marino; 041 — José Nicodemus Cisne; 043 — Rogério de Mello Kallil Honeim; 044 — Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto; 045 — Dlogo Gomes Leite de Carvalho; 046 — Marcos Martins Tôrres; 048 — Carlos Alberto de Alvarenga Cota; 050 — Eduardo Jorge Mendes Pereira; 051 — Luiz Fernando de Novaes Sobrinho; 054 — Jorge Lôbo Machado; 058 — Marcelo Augusto Tuttmann; 059 — Guilherme Henrique Daniel Borba; 060 — Renato Lins Furtado; 061 — Jaime Roberto da Costa Felipe; 062 — Nilson Manoel Amaral; 063 — Gilberto Pacheco da Costa; 064 — Paulo Pedrossian de Abrantes; 065 — Roberto Murga da Silva; 066 — Ivan Guimarães Lins; 067 — João Luiz Soares; 068 — Flávio Assunção Cecillo; 069 — Walter Azeredo (São Paulo); 071 — José Luiz De Rose; 074 — Paulo de Tarso de Oliveira Leme; 075 — Fernando Joaquim Lourenço; 082 — Vicente de Paulo Freitas Marques; 083 — Renato Weber Santiago; 084 — Luiz Felipe Frago de Albuquerque; 085 — Carlos Alberto Amim Tôrres Quintanilha; 086 — Eduardo Martins Franklin; 088 — Vicinius Santiago Lamas; 089 — Mário Emílio

Paiva Michel; 090 — Eduardo Abdala; 091 — José Luiz Vidal Bezerra; 092 — José Newton Bastos Ponte; 094 — Artur Carlos da Fonseca; 097 — Antônio Mauro Borges Rodrigues de Almêda; 098 — César da Silveira Couto; 101 — Luiz Clairmont de Lima Gomes; 105 — Alonso Anízio Antão de Carvalho; 109 — Ivan Magno de Carvalho Menegassi; 111 — Carlos Alberto Teixeira de Freitas; 112 — Sérgio Roberto Brito Silva; 113 — Luiz Antônio Monclaro de Malafala; 114 — Umberto Luz de Aguiar Júnior (Salvador); 115 — Afonso Barbosa; 116 — Fausto Silva; 117 — Odone Schmitt; 118 — Júlio Expedito Curcio Avelline; 119 — Paulo Emílio Pazito Mendes; 125 — Fernando José Leite Costa; 126 — Aurélio Monteiro Filho; 129 — Marco Aurélio Cesar Menezes; 130 — Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior. NOTAS: 1. Os candidatos dos Colégios Militares, inabilitados em 1ª época, não devem atender a presente chamada. 2. Os candidatos aprovados nas provas escritas do concurso de admissão farão, condicionalmente, esse exame.

ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL
— Foram aprovados nas provas escritas do Concurso de Admissão os seguintes candidatos:
Luiz Victor Seize, Miguel Teixeira de Carvalho, Carlos Alberto de Alvarenga Cota, João Luiz Soares, Welter Azeredo (São Paulo), Paulo de Tarso de Oliveira Leme, Eduardo Martins Franklin, Ivan Magno de Carvalho Menegassi, Luiz Antonio Monclero de Malafala, Umberto Luz de Aguiar Junior (Salvador), Afonso Barbosa, Fausto Silva.
Inspeção de saúde — Os candidatos aprovados nas provas escritas do Concurso de Admissão deverão comparecer à Esc. Naval no dia 27 (quarta-feira), às 8 horas, para serem submetidos à Inspeção de Saúde. Condução — Ônibus na Praça Quinze de Novembro, defronte do edifício da Bolsa de Valores, às 7,45 horas.

EXAME DE APTIDÃO PROFISIONAL — Devem comparecer ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, sito na Avenida Presidente Vargas n. 590, 5.º andar (edifício do Banco Lowndes), hoje, às 12,30 horas, para serem submetidos ao Exame de Aptidão Profissional os candidatos abaixo mencionados, procedentes dos Colégios Militares, aprovados em 1.ª época, já submetidos à inspeção de saúde, e aprovados nas provas escritas do Concurso de Admissão.
Chama-se a atenção dos candidatos que devem comparecer munidos da ficha individual de inscrição que servirá como identidade.
Luiz Victor Seize, Paulo Roberto Blassio Miró, Ivan de Faria Vieira, Wilmar Ribetti Haddad, Pedro Mendes da Costa Neto, Luiz Otavio Rossi de Vasconcellos, Luiz Sebastião de Castro, Luiz Danilo Damasceno Ferreira, Vitor Carlos Villa-Forte Gomes da Silva, Alfredo Augusto de Castro Ribeiro, Luiz Sergio de Oliveira Gallo Neto, Claudio Joffert Gomes de Souza, Rodrigo Antônio de Castro, Alvaro Augusto Dias Monteiro, José Antônio Simões Bordeira, Henrique Bosco Reis Imbassahy, Antonio Batista Valadão Neto, Geraldo Ferreira Coelho, Miguel Teixeira de Carvalho, Carlos Eugenio Raja Gabaglia, José Raimundo Lopes de Oliveira, Nelson Dias Peixoto, Paulo Fernando Guedes Corrêa, Pedro Wanderley de Freitas, Carlos Augusto Moreira, Antônio Cesar Martins Sepulveda, Nelson Rodrigues Leão Pedrozo, Argus Telles Cramer Ribeiro, Miguel Gesvaldi Marino, José Nicodemus Cisne, Rogério de Mello Kalil Honel, Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto, Diogo Gomes Leite de Carvalho, Marcos Martins Torres,

Carlos Alberto de Alvarenga Cota, Eduardo Jorge Mendes Pereira, Luiz Fernando de Noves Sobrinho, Jorge Lôbo Machado, Marcelo Augusto Tutmanan, Guilherme Henrique Daniel Borba, Renato Lins Furtado, Jaime Roberto da Costa Felipe, Nilson Manoel Amaral, Gilberto Pacheco da Costa, Paulo Pedrossian de Abrentes, Roberto Murga da Silva, Ivan Guimarães Lins, João Luiz Soares, Flávio Assunção Cecílio, Welter Azeredo (São Paulo), José Luiz De Rose, Paulo de Tarso de Oliveira Leme, Fernando Joaquim Lourenço, Vicente de Paulo Freitas Marques, Renato Weber Santiago, Luis Felipe Fragozo de Albuquerque, Carlos Alberto Amim Torres Quintanilha, Eduardo Martins Franklin, Vicinius Santiago Lamas, Mário Emílio Paiva Michel, Eduardo Abdala, José Luiz Vidal Bezerra, José Newton Bastos Ponte, Artur Carlos da Fonseca, Antônio Mauro Borges Rodriguez de Almeida, César de Silveira Couto, Luiz Clairmont de Lima Gomes, Afonso Anizio Antão de Carvalho, Ivan Magno de Carvalho Menegassi, Carlos Alberto Teixeira de Freitas, Sergio Roberto Brito Silva, Luiz Antonio Monclero de Malafala, Umberto Luz de Aguiar Junior (Salvador), Afonso Barbosa, Fausto Silva, Odone Schmitt, Julio Expedito Curcio Aveline, Paulo Emílio Pasito Mendes, Fernando José Leite Costa, Aurélio Monteiro Filho, Marco Aurélio Cesar Menezes, Fausto Calazans de Toledo Ribas Junior.
Notas: 1. Os candidatos dos Colégios Militares, inabilitados em 1.ª época, não devem atender à presente chamada.
2. Os candidatos aprovados nas provas escritas do Concurso de Admissão farão, condicionalmente, esse exame.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL — Exame de aptidão profissional — Devem comparecer ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, sito na Avenida Presidente Vargas, n.º 290 — 5.º andar (edifício do Banco Lowndes), no dia 3 de fevereiro próximo às 12,30 horas, para serem submetidos ao Exame de Aptidão Profissional os candidatos, abaixo mencionados, procedentes dos Colégios Militares, aprovados em 1.ª época, já submetidos à inspeção de saúde, e aprovados nas provas escritas do Concurso de Admissão. Chama-se a atenção dos candidatos que devem comparecer munidos da ficha individual de inscrição que servirá como identidade. Ivan Guimarães Lins — João Luiz Soares — Flávio Assunção Cecílio — Valter Azeredo (São Paulo) — Vicente de Paulo Freitas Marques — Renato Weber Santiago — Luiz Felipe Fragoso de Albuquerque — Vinicius Santiago Lamas — José Luiz Vidal Bezerra — Alonso Anizio Antão de Carvalho.

Provas Atléticas — Os candidatos abaixo devem comparecer à Escola Naval no dia 4 de fevereiro próximo, às 8,45 horas, para fazerem as provas atléticas do Concurso de Admissão. Os candidatos devem levar camiseta branca, calção branco, calção de banho, toalha e sapatos de tênis. Condução — Ônibus na Praça 15 de Novembro, defronte do edifício da Bolsa de Valores às 8,30 horas. — Luiz Victor Seize — Paulo Roberto Biassio Miró — Ivan de Faria Vieira — Vilmar Ribetti Haddad — Pedro Mendes da Costa Neto — Luiz Otávio Rossi de Vasconcellos — Luiz Sebastião de Castro — Luiz Danilo Damasceno Ferreira — Vitor Carlos Villa — Forte Gomes da Silva — Aliredo Augusto de Castro Ribeiro — Luiz Sérgio de Oliveira Gallo Neto — Claudio Joffert Gomes de Souza — Rodrigo Antonio de Castro — Alvaro Augusto Dias Monteiro — José Antonio Simões Bordeira — Henrique Bosco Reis Imbassahy — Antonio Batista Vaia-dão Neto — Geraldo Ferreira Coelho — Miguel Teixeira de Carvalho — Carlos Eugenio Raja Gabaglia — José Raimundo Lopes de Oliveira — Nelson Dias Peixoto — Paulo Fernando Guedes Correa — Pedro Vanderlei de Freitas — Carlos Augusto Moreira — Antonio Cesar Martins Sepulveda — Nelson Rodrigues Leão Pedrozo — Argus Telles Cramer Ribeiro — Miguel Gesvaldi Marino — José Nicodemus Cisne — Rogério de Mello Kalil Honeim — Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto — Diogo Gomes Leite de Carvalho — Marcos Martins Torres — Carlos Alberto de Alvarenga Costa — Eduardo Jorge Mendes Pereira — Luiz Fernando de Novaes Sobrinho — Jorge Lôbo Machado — Marcelo Augusto Tuttmann — Gil

Iherme Henrique Daniel Borba — Renato Lins Furtado — Jaime Roberto da Costa Felipe — Nilson Manoel Amaral — Gilberto Pacheco da Costa — Paulo Pedrossian de Abrantes — Roberto Murga da Silva — Ivan Guimarães Lins — João Luiz Soares — Flávio Assunção Cecílio — Valter Azeredo (S. Paulo) — José Luiz De Rose — Paulo de Tarso de Oliveira Leme — Fernando Joaquim Lourenço — Vicente de Paulo Freitas Marques — Renato Weber Santiago — Luiz Felipe Fragoso de Albuquerque — Carlos Alberto Amim Torres Quin-tanilha — Eduardo Martins Franklm — Vinicius Santiago Lamas — Mario Emilio Paiva Michel — Eduardo Abdala — José Luiz Vidal Bezerra — José Newton Bastos Ponte — Artur Carlos da Fonseca — Antonio Mauro Borges Rodrigues de Almeida — Cesar da Silveira Couto — Luiz Clairmont de Lima Gomes — Alonso Anizio Antão de Carvalho — Ivan Magno de Carvalho Menegassi — Carlos Alberto Teixeira de Freitas — Sergio Roberto Brito Silva — Luiz Antonio Monclaro de Malafaia — Umberto Luz de Aguiar Júnior (Salvador) — Afonso Barbosa — Fausto Silva — Odene Schmitt — Júlio Exedito Curcio Avelina — Paulo Emilio Pazito Mendes — Fernando José Leite Costa — Aurélio Monteiro Filho — Marco Aurélio Cesar Menezes — Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior.

NOTAS 1 — Os candidatos dos Colégios Militares, inabilitados em primeira época, não devem atender a presente chamada.

2 — Os candidatos aprovados nas provas escritas do Concurso de Admissão, farão condicionalmente, esse exame.

* * *
Nomeado para o Comando da Escola Naval, assumiu, ontem, o cargo o sr. João Batista Francisconi Serran.

Diário de Notícias – 02/02/1965, 2ª Seção, p. 5.
Assunção do Diretor da EN.

**NOVO DIRETOR
DA ESCOLA**

Por haver passado e assumido, respectivamente, o cargo de diretor da Escola Naval, apresentaram-se, ontem, ao ministro os almirantes Júlio Xavier de Araújo e Silva e João Batista Francisconi Serran.

Correio da Manhã – 05/02/1965, 2º Caderno, p. 5.
Baile da Âncora – sábado dia 13/02/1965.

BAILE DA ANCORA — Dia 13 de fevereiro será realizado nos salões do Piraquê o Baile da Âncora, tradicional festa de encerramento de curso do Colégio Naval. O 1º Distrito Naval determinou o uniforme branco (5.1) para a ocasião.

O Jornal – 05/02/1965, 2º Caderno, p. 8.

BAILE DA ANCORA — Dia 13 de fevereiro será realizado nos salões do Piraquê o Baile da Âncora, tradicional festa de encerramento de curso do Colégio Naval. O 1.º Distrito Naval determinou o uniforme Branco (5.1) para a ocasião.

Diário de Notícias – 09/02/1965, 2ª Seção, p. 5.

Apresentação dos procedentes do Colégio Naval dia 15/02/1965 (segunda-feira).

**APRESENTAÇÃO DE
ALUNOS**

Os alunos do segundo ano do Colégio Naval aprovados em primeira e segunda época deverão se apresentar, com bagagem, à Escola Naval no dia 15. Condução às 9 horas, na praça 15. Uniforme 4.2. Os alunos repetentes do primeiro ano deverão se apresentar ao Colégio juntamente com os segundo anistas, no dia 14 de março, pelo aviso «Rio das Contas», que largará às 6h30m, do cals da Bandeira.

COLÉGIO NAVAL — Os alunos do 2.º ano do Colégio Naval aprovados em 1a. e 2a. épocas deverão se apresentar, com bagagem, à Escola Naval dia 15-2-65. Condução às 9 horas na Praça 15. Uniforme 4.2. Os alunos repetentes do 1.º ano do Colégio Naval deverão se apresentar ao Colégio, juntamente com os 2.º anistas, no dia 14-3-1965, pelo aviso Rio das Contas que largará às 6,30 horas do Cais da Bandeira.



CURSO VESTIBULAR C.O.S.
Líder Absoluto há Vários Anos Das Secções de
ENGENHARIA
QUÍMICA
ARQUITETURA
ITA e IME

Apresenta novos resultados finais:

ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)

(Considerada, no gênero, a 1ª da América do Sul e a 3ª do Mundo — e que, devido a concorrência de alunos, é o exame mais difícil do Brasil).

Nº de alunos classificados no Curso C.O.S. no ITA

13 (TREZE)

Nº maior do que o dobro de qualquer Curso do Rio

Observações: 1) Pela 14ª vez consecutiva (exceto em 1957) o Curso aprovou mais alunos no ITA do que qualquer Curso do Rio.

2) Não incluímos na relação nominal, dois alunos, em virtude dos mesmos não terem feito o curso completo no C.O.S.

Relação nominal dos alunos do Curso C.O.S. classificados no I.T.A.

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Residência: Rua Marquês de Abrantes, 56, apto. 1.001 — Flamengo — Fêz o Científico no Colégio Zaccaria (Santo Antonio Maria Zaccaria).

Jocelio da Silva Candido

Residência: Rua Delfina, 162, c/1, apto. 302 — Tijuca. Fêz o Científico no Colégio Batista.

Pedro Sergio de Oliveira Cunha

Residência: Rua Uruguay, 61 — Andaraí, Fêz o Científico no Colégio Militar.

Paulo Roberto da Cunha Tavares

Residência: Rua Antonio Basilio, 38, apto. 601 — Tijuca. Fêz o Científico no Colégio Pedro II.

André Zabłudovski

Residência: Av. Rainha Elizabeth, 668, apto. 801 — Copacabana. Fêz o Científico no Colégio Andrews.

Antonio Claudio de Carvalho Monteiro da Silva

Residente à rua dos Araújos, 84 — Tijuca. Fêz o Científico no Colégio Pedro II.

Josemar Gomes Mendes

Residência: Rua Barão de Mesquita, 365, apto. 402 — Tijuca. Fêz o Científico no Colégio Pedro II.

Nelson Rodrigues Leão Pedroso

Residência: Rua Mariz e Barros, 1.146, apto. 603 — Tijuca. Fêz o Científico no Colégio Militar.

Henrique Grynszpan

Residente à rua Visconde de Figueiredo, 99, apto. 601 — Tijuca. Fêz o Científico no Colégio Estadual João Alfredo.

Elton Guimarães da Cunha Cruz

Residência: Rua Jorge Rudge, 185, apto. 103 — V. Isabel. Fêz o Científico no Colégio Pedro II.

José Cláudio Machado Veloso

Residência: Rua Gustavo Sampaio, 609. Fêz o Científico no Colégio Rio de Janeiro. De acordo com as publicações de outros Cursos, feitas no «Diário de Notícias», de domingo passado; a distribuição por Cursos é a seguinte:

Alunos classificados no ITA	Curso Vestibular C.O.S. — 13 alunos
	Curso X — 5 alunos
	Curso Y — 3 alunos

ESCOLA NAVAL

A Direção aproveita a oportunidade para apresentar ao aluno do Curso C.O.S.

LUIZ VICTOR SEIZE

Os sinceros parabéns pelo 1º lugar obtido na Escola Naval.
O referido aluno fez o Científico no

Colégio Santo Antonio Maria Zaccaria.

O Jornal – 19/02/1965, 1º Caderno, p. 8.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL — Deverão comparecer hoje e no dia 22, às 14 horas no Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha, Avenida Presidente Vargas, 290, 5.º andar — Centro, a fim de tratarem de assunto de seus interesses, os seguintes candidatos: 013 — Luiz Sebastião de Castro — 020 — Cláudio Joffert Gomes de Souza — 026 — Geraldo Ferreira Coelho — 027 — Miguel Teixeira de Carvalho — 028 — Carlos Eugenio Raja Gabaglia — 033 — Paulo Fernando Guedes Corrêa, 035 — Carlos Augusto Moreira — 036 — Antonio Cesar Martins Sepulveda — 044 — Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto — 048 — Carlos Alberto de Alvarenga Cota — 054 — Jorge Lôbo Machado — 058 — Marcelo Augusto Tuttmann — 059 — Guilherme Henrique Daniel Borba — 060 — Renato Lins Furtado — 064 — Paulo Pedrossian de Abrantes — 071 — José Luiz de Rose — 086 — Eduardo Martins Franklin — 089 — Mário Emilio Paiva Miguel, — 097 — Antonio Mauro Borges Rodrigues de Almeida — 098 — Cesar da Silveira Couto — 109 — Ivan Magno de Carvalho Mene-gassi — 111 — Carlos Alberto Teixeira de Freitas — 112 — Sergio Roberto Brito Silva — 114 — Umberto Luz de Aguiar Júnior (Salvador) — 117 — Odone Schmitt — 118 — Júlio Expedito Curcio Aveline e 125 — Fernando José Leite Costa.

CANDIDATOS APROVADOS A ESCOLA NAVAL — Os candidatos, abaixo mencionados, aprovados no Concurso de Admissão ou transferido dos Colégios Militares devem se apresentar à Escola Naval hoje, às 8,45 horas. Condução na Praça Quinze de Novembro defronte da Bolsa de Valores, às 8,30 horas:

Paulo Roberto Blassio Miró — Ivan de Faria Vieira — Vilmar Rivetti Haddad — Pedro Mendes da Costa Neto — Luiz Otávio Rossi de Vasconcellos — Luiz Danilo Damasceno Ferreira — Vitor Carlos Villa-Forte Gomes da Silva — Alfredo Augusto de Castro Ribeiro — Luis Sergio de Oliveira Gallo Neto — Rodrigo Antonio de Castro — Alvaro Augusto Dias Monteiro — Antonio Batista Valadão Neto — José Raimundo Lopes de Oliveira — Nelson Dias Peixoto — Pedro Vanderlei de Freitas — Nelson Rodrigues Leão Pedrozo — Argus Telles Cramer Ribeiro — Miguel Gesvaldi Marino — José Nicodemus Cisne — Rogério de Mello Kalil Honeim — Diogo Gomes Leite de Carvalho — Marcos Martins Torres — Eduardo Jorge Mendes Pereira — Luiz Fernando de Novaes Sobrinho — Jaime Roberto da Costa Felipe — Nilson Manoel Amaral — Gilberto Pacheco da Costa — Roberto Murga da Silva — Fernando Joaquim Lourenço — Carlos Alberto Amim Torres Quintanilha — Eduardo Abdala — José Newton Bastos Ponte — Paulo Emilio Pazito Mendes — Aurélio Monteiro Filho — Marco Aurélio Cezar Menezes — Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior — Luiz Victor Seize — João Luiz Soares — Luiz Antonio Monclaro de Malafaia

ESCOLA NAVAL

Foi o seguinte o resultado da inspeção de saúde para admissão à Escola Naval:

Candidatos julgados aptos: Paulo Roberto Blassio Miró, Ivan de Faria Vieira, Vilmar Rivetti Haddad, Pedro Mendes da Costa Neto, Luís Otávio Rossi de Vasconcelos, Luís Sebastião de Castro, Luís Danilo Damasceno Ferreira, Vitor Carlos Vila Forte Gomes da Silva, Alfredo Augusto de Castro Ribeiro, Luís Sérgio de Oliveira Galo Neto, Cláudio Jofert Gomes de Sousa, Rodrigo Antônio de Castro, Alvaro Augusto Dias Monteiro, Antônio Batista Valadão Neto, Carlos Eugênio Raja Cabaglia, José Raimundo Lopes de Oliveira, Néison Dias Peixoto, Paulo Fernando Guedes Correia, Pedro Vanderlei de Freitas, Carlos Augusto Moreira, Antônio César Martins Sepulveda, Néison Rodrigues Leão Pedroso, Argus Teles Cramer Ribeiro, Miguel Gesvaldi Marino, José Nicodemos Cisne Rogério de Melo Kalil Honeim, Mário Rodrigues de Vasconcelos Neto, Diogo Gomes Leite de Carvalho, Marcos Martins Tôrres, Eduardo Jorge Mendes Pereira, Luís Fernando de Novais Sobrinho, Jorge Lôbo Machado, Marcelo Augusto Tutman, Guilherme Henrique Daniel Borba, Renato Lins Furtado.

Jaime Roberto da Costa Felipe, Nilson Manoel Amaral, Gilberto Pacheco da Costa, Paulo Pedrossian de Abrantes, Roberto Murga da Silva, José Luís De Rose, Fernando Joaquim Lourenço, Carlos Alberto Amim Tôrres Quintanilha, Mário Emilio Paiva Michel, Eduardo Abdala, José Newton Bastos Ponte, Carlos Alberto Teixeira de Freitas, Odon Schmitt, Júlio Expedito Curcio Aveline, Paulo Emilio Pazito Mendes, Aurélio Monteiro Filho, Marco Aurélio Cesar Menezes, Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior, Luís Victor Seize, Miguel Teixeira de Carvalho, João Luís Soares, Eduardo Martins Franklin, Luís Antônio Monclaro de Malafaia e Umberto Luz de Aguiar Júnior.

Julgados INCAPAZES: José Antônio Simões Bordeira, Henrique Bosco Reis Imbassahy, Geraldo Ferreira Coelho, Artur Carlos da Fonseca, César da Silveira Couto, Luís Clairmont de Lima Gomes, Sérgio Roberto Brito Silva, Carlos Alberto de Alvarenga Cota, Paulo de Tarso de Oliveira Leme.

Candidatos que dependem de EXAME COMPLEMENTAR: Ivan Magno de Carvalho Menegassi, Vinícius Santiago Lamas, Antônio Mauro

Borges Rodrigues de Almeida, Fausto Silva, Afonso Barbosa, Walter Azeredo.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS APROVADOS

Os candidatos, abaixo mencionados, aprovados no Concurso de Admissão ou transferido dos Colégios Militares devem se apresentar à Escola Naval, hoje, às 8h 45m. Condução na Praça Quinze de Novembro defronte da Bolsa de Valores, às 8h 30m.

Paulo Roberto Blassio Miró, Ivan de Faria Vieira, Vilmar Rivetti Haddad, Pedro Mendes da Costa Neto, Luís Otávio Rossi de Vasconcelos, Luís Danilo Damasceno Ferreira, Vitor Carlos Vila Forte Gomes da Silva, Alfredo Augusto de Castro Ribeiro, Luís Sérgio de Oliveira Galo Neto, Rodrigo Antônio de Castro, Alvaro Augusto Dias Monteiro, Antônio Batista Valadão Neto, José Raimundo Lopes de Oliveira, Néison Dias Peixoto, Pedro Wanderley de Freitas, Néison Rodrigues Leão Pedroso, Argus Teles Cramer Ribeiro, Miguel Gesvaldi Marino, José Nicodemos Cisne, Rogério de Melo Kalil Honeim, Diogo Gomes Leite de Carvalho, Marcos Martins Tôrres, Eduardo Jorge Mendes Pereira, Luís Fernando de Novais Sobrinho, Jaime Roberto da Costa Felipe, Nilson Manoel Amaral, Gilberto Pacheco da Costa, Roberto Murga da Silva, Fernando Joaquim Lourenço, Carlos Alberto Amim Tôrres Quintanilha, Eduardo Abdala, José Newton Bastos Ponte, Paulo Emilio Pazito Mendes, Aurélio Monteiro Filho, Marco Aurélio Cesar Menezes, Fausto Calazans de Toledo

ABERTURA DE ANO LETIVO

— No dia 8 de março próximo, às 8 horas, será realizada na Escola Naval, a cerimônia de abertura do Ano Letivo, cuja aula inaugural será proferida pelo ministro da Marinha com a presença de oficiais generais. Os aspirantes da Escola Naval deverão se apresentar dia 4 de março, 5a.-feira, até às 8,30 horas, com bagagem.

Bosisio em aula inaugural lembra que oficial é espelho para tropa

Proferindo, ontem, a aula inaugural da **Escola Naval**, o ministro Paulo Bosisio, entre outras coisas, chamou a atenção dos jovens aspirantes por uma das tarefas mais complexas de um oficial — a de «conduzir homens», ressaltando a qualidade «bastante sutil» da liderança e acentuando que o exemplo é uma das principais

características do oficial, que «é o modelo para seus subordinados, que o observam a todo o momento e, por um instinto natural, tentam a imitá-lo». Daí se dizer — afirmou — o que é uma grande verdade — que a guarnição de um navio nada mais é que o reflexo de sua oficialidade».

O ministro, em sua aula, que

constou de sete laudas datilografadas, recordou a ação da Marinha de Guerra, que é a Força Armada mais antiga do Brasil, na nossa independência e nas campanhas para manter a integridade do território nacional, bem como nas duas grandes guerras mundiais e, recentemente, para salvar a pátria da anarquia e bolchevização, elogiando em outro trecho,

já ao final, o ato de seu antecessor determinando a volta ao período normal de quatro anos do curso da **Escola Naval** e estabelecendo novo sistema de provas.

A MAIS VISADA

Sobre a situação da Marinha nos acontecimentos provocados pela tentativa de comunização do País, disse o almirante Paulo Bosisio:

«A importância de sua atitude e o reflexo de sua atuação perante a Nação ficaram bem provadas na grave situação que atravessou nossa Pátria, quando, pela atuação deletéria dos que a governavam, procurava-se levá-la à anarquia e à bolchevização. Foi a Marinha a força armada mais visada e onde, por motivos diversos, conseguiram a penetração mais profunda: embora atingindo a uma reduzida fração de sua gente, feriram-na no que de mais caro existe a uma força armada — a sua reputação de força disciplinada. Foi, porém, a gravíssima situação a que foi conduzida a Marinha que despertou a opinião pública e precipitou o restabelecimento da ordem, da disciplina, dos conceitos fundamentais de moralidade e de democracia e dos princípios cristãos que foram sempre nosso apanágio. Graças ao esforço e à ação de sua oficialidade e à colaboração de toda a gente que nela serve, pôde a Marinha vencer essa crise e restabelecer seu conceito na opinião pública».

AULA INAUGURAL

O almirante Paulo Bosisio proferiu, ontem, a aula inaugural da **Escola Naval**. Dirigindo-se aos aspirantes disse que lhes falava como os oficiais de amanhã, aos quais a **Marinha** será entregue. O ministro durante três anos foi chefe do Departamento Escolar daquele estabelecimento de ensino militar.

Escola Naval É Fôrça Na Taça Comodoro

Três classes voltarão, amanhã, à tarde, à raia demarcada no través da **Escola Naval**, a fim de disputarem etapas de seus calendários, revestidas de caráter decisivo, porquanto, nesta oportunidade, por antecipação, poderão surgir os vencedores das mesmas.

Entre os snipes, que realizam as eliminatórias para o Campeonato Brasileiro, temos **Fetição III** e **Piolho** em posição privilegiada, enquanto que entre os Cariocas vamos encontrar **Baliza**, de Anibal Petersen Jr., na liderança e entre os Guanabaras um maior equilíbrio, destacando-se como favorita a equipe da **Escola Naval**.

Dois Nomes

Se a situação entre os Cariocas e Guanabaras não se encontra definida, o mesmo não se pode dizer em relação aos snipes porquanto, **Fetição III**, de Augusto Barroso e **Piolho**, de Gastão Brun, seguem firmes na liderança do certame eliminatório, iguallados no primeiro pósto, muito distanciados do terceiro colocado, nos permitindo prognosticar que serão estes os representantes da flotilha 159 no próximo Campeonato Brasileiro.

Baliza É Líder

Entre as classes Carioca, graças à brilhante vitória conquistada na tarde de domingo último, na segunda regata pela Taça Comodoro Iate Clube Rio de Janeiro, **Baliza**, de Anibal Petersen Jr., ostenta a liderança desta jornada, uma vez que, a regata inaugural foi anulada, em virtude de haver sido retirada uma das marcas do percurso. Todavia,

Posseldon, **Scorpio** e **Chunga IV** seguem em sua esteira, podendo na tarde de amanhã, se igualar ou até mesmo galgar ao pósto principal desta jornada.

Uma Equipe

Quanto à jornada que a classe Guanabara disputa, também, em homenagem ao dirigente máximo do Iate Clube Rio de Janeiro, vemos na equipe da **Escola Naval** a fôrça destacada, não só pela homogeneidade que impera entre seus representantes como também pela credencial que os mesmos possuem, adquirida através do tempo, nas lutas que travaram o **Brekelé**, **Jaçaná**, **Alcatraz** e outros, com os maiores nomes do iatismo carioca.

Estas três regatas programadas para a tarde de amanhã, têm seu início previsto para as 14h30m, devendo a raia ser demarcada minutos antes do tiro de partida, e terá por palco as **Águas fronteiras à Escola Naval**.

Marinha

TEMPORADA ESPORTIVA — Na próxima segunda-feira, às 14,20 se. rá, realizada a cerimônia de abertura de Temporada Esportiva da Escola Naval. Na oportunidade serão entregues diversas medalhas aos aspirantes. A referida cerimônia será presidida pelo diretor da Escola, contra-almirante João Baptista Francisconi Serran.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Bandeira: Amanhã a Jura

AMANHÃ, dia 5, às 10 horas, na Escola Naval, será realizada a cerimônia do juramento à Bandeira de 126 aspirantes, que, recentemente, ingressaram naquele tradicional estabelecimento de ensino, sediada na ilha de Villegagnon, devendo o ato ser presidido pelo secretário-geral da Marinha, almirante Valdemar de Figueiredo Costa, com a presença de autoridades civis e militares e das famílias, especialmente convidadas pelo almirante João Batista Francisconi Serran, comandante da Escola.

Será observado o seguinte programa: cerimônia de recepção ao secretário-geral; revista dos aspirantes, passada pelo secretário; juramento à Bandeira pelos novos aspirantes; execução do Hino Nacional pelo corpo de aspirantes; leitura da ordem do dia do diretor da Escola; entrega dos espadins aos novos aspirantes, pelos respectivos padrinhos ou madrinhas; desfile dos novos aspirantes, em continência à Bandeira, e desfile do corpo de aspirantes, em continência ao secretário-geral.

DECRETOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão-de-fragata Carlos Henrique Resende de Noronha, para exercer o cargo de comandante da base naval de Recife; agregando ao respectivo quadro os comandantes Manuel Abud e Fernando Cota Portela.

HOMENAGEM

Hoje, às 12h30m, a bordo do cruzador "Barroso", o almirante Zilmar Campos de

Araripe Macedo oferecerá um almoço de despedida ao almirante Edward E. Colestock, que vai deixar as funções de chefe da Missão Naval Norte-Americana.

DIA DO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o chefe e o subchefe do Estado-Maior da Armada e, às 15 horas, seguiu para Brasília.

SEM EFEITO

O diretor do Pessoal assinou atos, tornando sem efeito as seguintes designações: do capitão-de-fragata João de Sousa Orsini, para o CMM; dos capitães-de-corveta Jorge Soares, para o 5º DN; Paulo Martins para o CN; dos capitães-tenentes Hélio Vidal Barros, para a EAMP; Sotel Gomes Vieira, para o AMRJ; dos tenentes Rogério Dias Duarte, para o 4º DN; Reginaldo Frazão, para o 6º DN; e Enrique Fontan Soto para o 4º DN.

SUBOFICIAIS

A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha comunica que fez contrato, em caráter experimental, com a Beneficência Brasil-Portugal, cuja Casa de Saúde fará, inclusive, tratamento pré-natal. Avisa, outrossim, que o auxílio para intervenções cirúrgicas aumentou de Cr\$ 5.100 e 16 mil, para Cr\$ 30.520 e 79 mil, inclusive para os Estados.

Dia 9, a partir das 22 horas, na sede social, será realizado um baile animado pela orquestra-show "Alegrías de España".

Hoje

TEMPO

Previsões válidas até às 24 horas de hoje:
Rio e Niterói — Tempo bom, com nebulosidade; temperatura em ligeira elevação; ventos de Leste a Norte, fracos; visibilidade boa.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na **Escola Naval**, a cerimônia do juramento à Bandeira dos novos aspirantes daquela instituição de ensino militar.

Novos aspirantes da Marinha prestam hoje juramento à Bandeira

Com início programado para às 10 horas, realiza-se amanhã, na **Escola Naval**, a cerimônia de Juramento à Bandeira de 126 novos aspirantes a oficial das forças navais brasileiras.

Segundo o programa, a solenidade será presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, que dará início à mesma passando em revista a nova turma de jovens aspirantes a oficial-naval, logo após e, em sequência, seguir-se-á a cerimônia de Juramento à Bandeira entrega de Espadins aos aspirantes pelas respectivas madrinhas e padrinhos, desfile da turma em continência ao Secretário Geral da Marinha e leitura da Ordem do Dia do comandante da **Escola Naval** contra-almirante João Batista Francisconi Serran.

OPÇÃO PELA RENUNCIA

Em sua Ordem do Dia, alusiva à cerimônia, o almirante Francisconi Serran dirá aos jovens aspirantes que o Juramento que acabaram de prestar foi uma opção que “significará permanentemente: renúncia, sacrifício, dedicação, amor e alegria”.

— “Você — prossegue a Ordem do Dia — renuncia às facilidades e aos bens materiais da vida, peculiares aos seus hábitos e costumes de vida civil e, portanto, à possibilidade de uma vida alheia a essas facilidades. Em contraposição você terá que lutar para ao seu alcance meios para poder viver dignamente, dentro de um esquema apertado. Não espere que a Nação quem você prometeu servir lhe dê um apertado para que você possa viver folgadamente. Você se enfiou entre seus defensores não entre os usuários dos benefícios por ela produzidos, e o ferir sua própria vontade sabendo bem o que o espera”.

DEDICAÇÃO

Adiante, após lembrar aos jovens aspirantes a rigidez dos deveres a que se submetem aqueles que escolhem a carreira militar, com sacrifício exclusivo da liberdade de dispor do seu tempo, frisa o comandante da **Escola Naval**:

“Você se dedicará a esta causa — a da Pátria, cumprindo com a sua quota de defendê-la, interna e externamente contra tudo e contra todos, e ajudando a manter isso é essencial, livre, uma democracia e socialmente justa”.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Com Juramento à Bandeira Escola Faz Aniversário

A Escola Naval comemora hoje o 157º aniversário de fundação, às 10 horas, com uma solenidade de juramento à Bandeira de 127 novos aspirantes. O ato será presidido pelo almirante Valdemar de Figueiredo Costa, secretário-geral da Marinha, com a presença de autoridades civis, militares e convidados.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, afirma o comandante da Escola que «com o juramento pronunciado hoje, você formaliza sua incorporação à Marinha, para bem servir à Pátria e à Nação, arregimentado sob o nosso uniforme azul e branco. A permanência nesse serviço vai depender exclusivamente da sua vontade e, portanto, fique bem certo de que, para isso, tem de praticar continuamente um gesto refletido — continuação do gesto praticado nesta solenidade. O que você prometeu em seu juramento significará, permanentemente, renúncia, sacrifício, dedicação, amor e alegria».

Aviso Aos Aspirantes: Renunciem Facilidades

EM solenidade realizada na manhã de ontem na **Escola Naval** e que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, 126 novos aspirantes da Marinha prestaram juramento à Bandeira e receberam seus espadins das mãos de suas madrinhas, para encerrarem os festejos com um desfile do Corpo de Aspirantes em continência às autoridades presentes.

Em sua ordem do dia, o comandante da **Escola Naval** disse que o juramento que acabavam de fazer os novos aspirantes era uma opção que significava permanentemente renúncia, sacrifício, dedicação, ânôr e alegria, salientando que «você renuncia as facilidades e aos bens materiais da vida, mas viverão con dignamente, porém dentro de um esquema apertado».

DEFENSORES DA NAÇÃO

Adiante, continuou o almirante Francisco Serran: «Não esperem que a Nação, a quem vocês prometeram servir, se aperte para que vocês possam viver folgadamente. Você se alinharam entre os seus defensores e não entre os usuários dos bens por ela produzidos. E o fizeram por sua própria vontade, sabendo bem o que os espera».

AS CERIMONIAS

Com o campo de futebol da **Escola Naval** completamente tomado pelos familiares e amigos dos novos aspirantes, iniciaram-se as solenidades às 10 horas, presididas pelo secretário-Geral da Marinha, que foi recebido com honras militares. A seguir, o almirante Waldemar de Figueiredo Costa passou em revista os Aspirantes, formados em continência. Após as autoridades se colocarem no palanque, dentre as quais, o comandante do 1º Distrito Naval, almirante Sílvio Moutinho, o comandante do 1º Exército, general Terra Uru-rui e inúmeros oficiais das Forças Armadas, foi realizado o juramento à Bandeira pelos novos Aspirantes, que a seguir, entoaram o Hino Nacional.

ENTREGA DE ESPADINS

Após a leitura da Ordem

do Dia, pelo comandante da Escola Naval, foi realizada a entrega dos espadins aos novos Aspirantes pelas respectivas madrinhas, na sua maioria namoradas ou noivas dos jovens. Encerrando as cerimônias, desfilaram os novos Aspirantes em continência à Bandeira, precedidos pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Para as autoridades presentes foi oferecido um coquetel no salão de honra da **Escola Naval**.

ADMISSÃO DOS MEDICOS

Acham-se abertas até o dia 31 as inscrições para o concurso de admissão de médicos, no posto de primeiro tenente do Corpo de Saúde da Marinha. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de 35 anos, e apresentar os seguintes documentos: diploma de médico, certidão de idade, cartei-

1.º Caderno

MARINHA DE GUERRA ENTREGA ESPADINS A 126 ASPIRANTES

Cento e vinte e seis novos aspirantes que acabam de ingressar no primeiro ano da **Escola Naval** prestaram juramento à Bandeira e receberam seus espadins, em solenidade realizada, ontem, naquele estabelecimento de ensino da Marinha de Guerra. A cerimônia compareceram autoridades navais brasileiras e adidos navais estrangeiros.

Após a formatura geral, na praça de esportes, os alunos desfilaram e, a seguir, receberam os espadins de suas respectivas madrinhas. Posteriormente, os futuros oficiais da Armada prestaram juramento e cantaram o Hino Nacional.

ORDEM DO DIA

O contra-almirante João Baptista Franciseoni Serran, diretor da **Escola Naval**, leu ordem do dia na qual assinala:

“Com o juramento pronunciado hoje você formaliza a sua incorporação à Marinha para bem servir à Pátria e à Nação, arregimentado sob o nosso uniforme branco e azul. A permanência neste serviço vai depender exclusivamente da sua vontade e, portanto, fique bem certo de que, para isso, tem que praticar continuamente um gesto refletido — continuação do gesto praticado nesta solenidade. O que você prometeu em seu juramento significará, permanentemente: renúncia, sacrifício, dedicação, amor e alegria.” Adiante o diretor da **Escola Naval** resalta que o aspirante se alinhou entre os seus defensores e não entre os usuários dos

beris por ele produzidos e o fez por sua própria vontade sabendo bem o que o espera.

E finalizando, frisa o almirante Serran: “Jovem aspirante, direi agora a você uma verdade óbvia: só vivemos uma vida. Podemos empregá-la de diferentes modos, todos corretos, nobres e produtivos. No fundo, porém, pouco importa onde a empreguemos. O que verdadeiramente importa é como a empregamos. A receita do êxito é tudo fazermos para que nos sintamos satisfeitos com a forma de empregá-la dentro do modo que escolhemos. Agora, resta-me dizer a você uma verdade final: a felicidade, êsse bem por todos almejado, não é coisa que venha de fora, mas de dentro de nós mesmos. Assim sendo, fácil é para mim desejar o que sei fácil, por experiência própria — seja você, meu jovem aspirante, um homem feliz”.

120 novos aspirantes da Marinha receberam ontem seus espadins

Realizou-se, às dez horas de ontem, na Escola Naval, a cerimônia da entrega dos espadins a 17 novos aspirantes da Marinha de Guerra, pelas respectivas madrinhas e padrinhos. A cerimônia constou ainda de juramento à Bandeira pelos novos aspirantes, canto do Hino Nacional pelo Corpo de Aspirantes, leitura da ordem do dia pelo Diretor da Escola Naval, desfile em continência à Bandeira e ao Secretário Geral da Marinha.

De um palanque o Almirante-de-Esquadra Waldemar de Figueiredo Costa, Secretário-Geral da Marinha; Vice-Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, Comandante do 1º Distrito Naval, o Contra-almirante Antônio Borges da Silveira Lôbo, Diretor-Geral do Pessoal da Marinha e outras autoridades assistiram à cerimônia.

Em sua ordem do dia, o Contra-Almirante João Batista Francisconi Serran, Diretor da Escola Naval, declarou, dirigindo-se aos aspirantes: "Com o juramento pronunciado hoje você formaliza a sua incorporação à Marinha; para bem servir à Pátria e à Nação, arregimentado sob o nosso uniforme azul e branco".

Depois de assinalar que o ju-

ramento significa, permanentemente, renúncia, sacrifício, dedicação, amor e alegria, continuou o comandante: «Você renuncia às facilidades e aos bens materiais da vida, peculiares ao seu irmão civil e, portanto, à possibilidade de uma vida abundante dessas facilidades. Em contraposição você terá sempre ao seu alcance meios de poder viver dignamente, porém dentro de um esquema apertado. Não espere que a Nação, a quem você prometeu servir, se aperte para que você possa viver folgadoamente. Você se alinhou entre os seus defensores e não entre os usuários dos bens por ela produzidos, e o fez por sua própria vontade sabendo bem o que o espera".

No trecho final de sua ordem do dia, disse o comandante da Escola Naval: «Agora, resta-me dizer a você uma verdade final: a felicidade, esse bem por todos nós almejado, não é coisa que venha de fora, mas de dentro de nós mesmos. Assim sendo, fácil é para mim desejar o que sei fácil, por experiência própria — Seja você, meu jovem aspirante, um homem feliz".



Um dos novos aspirantes da Marinha, Silvio Carlos da Silva, ao lado de sua madrinha, durante a cerimônia de entrega de espadins, oqueir, na Escola Naval



Os novos aspirantes da Marinha desfilam em continência à bandeira

Novos Aspirantes Prestam Juramento Com Promessa de Servir ao País na Marinha

CENTO e vinte e sete aspirantes da Marinha prestaram juramento à bandeira e receberam os espadins, ontem, em solenidade realizada às 10 horas na Escola Naval, ouvindo a ordem do dia em que o diretor da Escola, Contra-Almirante João Batista Francisco-ni Serran, exortou-os à renúncia, sacrifício, dedicação, amor e alegria no cumprimento da carreira que escolheram.

Os novos aspirantes receberam os espadins das madrinhas, após o juramento, e depois do

Hino Nacional, desfilaram em continência à bandeira. Coube ao Secretário-Geral da Marinha passar em revista os futuros oficiais da Armada.

Ordem do Dia

Na sua mensagem, o diretor da Escola Naval ressalta que o juramento prestado formaliza a incorporação dos aspirantes, chamando-os ao dever de se dedicarem à causa da pátria, concorrendo com sua cota para defendê-la, interna e externamente, e ajudando a mantê-la

em livre, democrática e socialmente justa.

A solenidade de ontem foi incorporada ao transcurso do aniversário da Escola Naval, onde os 127 aspirantes ingresam no ano do centenário da batalha de Riachuelo.

Impotência, Doença Tratamen

Clinica especializada, com aparelhagem moderna e eficiente.

MARINHA

NOVOS ASPIRANTES — Com a presença de altas autoridades navais brasileiras e de adidos navais estrangeiros, realizou-se na manhã de hoje, na Escola Naval, a cerimônia de entrega de espadas e juramento à Bandeira de 126 novos aspirantes que acabam de ingressar no primeiro ano, de estágio escolar, desse tradicional estabelecimento de ensino da Marinha de Guerra.

Após a formatura geral, na praça de esportes e local destinado às solenidades cívicas, os alunos passaram a desfilar e a seguir receberam o espadim das mãos de suas respectivas madrinhas, cerimônia que foi assistida por seus familiares e convidados especiais, destacando-se oficiais das três Armas e da Polícia Militar, bem como autoridades civis. Em seguida, os futuros oficiais da Armada prestaram juramento à Bandeira e cantaram o Hino Nacional ao som da banda de música da Escola.

O contra-almirante João Baptista Francisconi Serran, diretor da Escola Naval, baixou Ordem do Dia, alusiva ao acontecimento e que foi lida para os aspirantes.

Ao encerrar a solenidade, o Corpo de Alunos da Escola, sob o comando do capitão de fragata Ivan Modesto de Almeida, desfilou em continência ao almirante Waldemar de Figueiredo Costa, Secretário Geral da Marinha, e às altas autoridades navais presentes.

O almirante João Baptista Francisconi Serran, diretor da Escola Naval, ofereceu, após, uma recepção às autoridades e convidados.

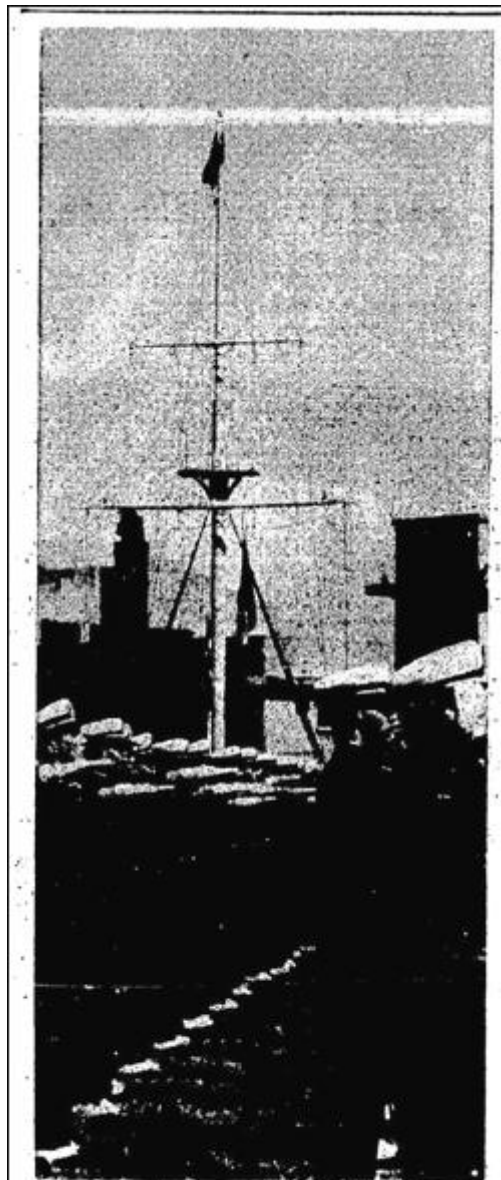
Entrega de espadins

Realizou-se ontem, na Escola Naval, a cerimônia de entrega de espadins e juramento à Bandeira de 126 novos aspirantes que acabam de ingressar no primeiro ano daquele estabelecimento de ensino da Marinha. Assistiram à solenidade altas autoridades e adidos navais estrangeiros.

Após a formatura geral na praça de esportes, os alunos desfilaram e em seguida receberam o espadim das mãos de suas mãdrinhas.

O juramento à Bandeira e o Hino Nacional ao som da banda de música da escola encerraram o ato.

O contra-almirante João Batista Francisconi Serran, diretor da Escola Naval, baixou ordem do dia alusiva ao acontecimento e que foi lida para os aspirantes.



Da Sucursal do Rio

Novos aspirantes

Prestaram juramento e receberam espadins 126 novos aspirantes da Escola Naval, em cerimônia ontem realizada naquele estabelecimento de ensino da Armada.

IIIº ESCOLA NAVAL X ITAJUBA'

Nos dias 7, 8 e 9 p.p. foi realizado na cidade de Itajubá (MG) os III Jogos entre a Escola Naval e a cidade de Itajubá sob a orientação do Instituto Eletrotécnico daquela cidade. A Escola Naval foi a vencedora da competição. Foram os seguintes os resultados: Atletismo – Vencedor: Itajubá (150 x 131 pontos); Futebol – Vencedor: Itajubá (3 x 0); Futebol de Salão – Empate (2 x 2); Voleibol – Vencedor: Escola Naval (3 x 1); Basquetebol – Vencedor: Escola Naval (50 x 49); Tênis de Mesa – Vencedor: Escola Naval (5 x 3); Xadrez – Vencedor: Escola Naval (3 x 2).

Olimpíada Militar

Será realizada no próximo sábado, às 8,30 horas, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), a solenidade de abertura da primeira parte da NAVAMAER-65, competição promovida pela Comissão Desportiva das Forças Armadas entre os alunos da Escola de Aeronáutica, Academia Militar e Escola Naval. As provas programadas para os dias 5 e 6 na AMAN são as seguintes: dia 5 (sábado) às 9 horas — Futebol — AMAN x EN; Tiro de fuzil a 300 metros — AMAN EN e E. Aer; Esgrima (florete) — AMAN, EN, E. Aer; Xadrez — AMAN x EN; às 11 horas — polo aquático — AMAN x EN; às 16 horas, vólibol — AMAN x EN; Esgrima (espada) — AMAN, EN e E. Aer; às 17 horas — basquetebol — AMAN x EN; Domingo, às 9 horas — tiro de pistola ou revólver 45 a 25 metros e esgrima (sabre). AMAN, EN e E. Aer. As segunda e terceira partes da NAVAMAER-65 serão realizadas nos meses de setembro e dezembro nas Escolas de Aeronáutica e Naval, respectivamente.

BAILES PARA ASPIRANTES — Na próxima terça-feira, de 18 às 20 horas, será realizada na Escola Naval uma tarde dançante destinada aos Guardas Marinhas de Portugal e da Argentina. Haverá condução a partir das 17,30 horas, na Praça 15, em frente a Bolsa de Valores.

NAVAMAER — Serão iniciados hoje, com abertura solene às 8,30 horas, a Navamaer-1965, com as seguintes competições a serem realizadas na Academia Militar das Agulhas Negras: 9 horas — Futebol entre Academia Militar das Agulhas Negras x Escola Naval — Tiro de fuzil a 300m — AMAN, e Escola de Aeronáutica, Esgrima — A.M.A.N., Escola Naval e Escola de Aeronáutica e Xadrez — AMAN x Escola Naval; às 11 horas — Polo Aquático — AMAN x Escola Naval e Esgrima (espada) — AMAN, Escola Naval e Escola de Aeronáutica; 17 horas, basquetebol — balle. No domingo, dia 6, serão realizadas: 9 horas — tiro de AMAN x Escola Naval; 20 horas, pistola ou revolver 45 — 25 metros, e esgrima (sabre) x AMAN, Escola Naval e Escola de Aeronáutica.

NAVAMAER

Serão iniciados hoje, com abertura solene às 18h30m, a Navamaer/1965, com as seguintes competições a serem realizadas na Academia Militar de Agulhas Negras: 9 horas — Futebol entre Academia Militar de Agulhas Negras x Escola Naval. Tiro de fuzil a 300m — A.M.A.N. e Escola de Aeronáutica. Esgrima — A.M.A.N., Escola Naval e Escola de Aeronáutica e Xadrez — A.M.A.N. x Escola Naval; às 11 horas, Polo Aquático — A.M.A.N. x Escola Naval e Esgrima (espada) — A.M.A.N., Escola Naval e Escola de Aeronáutica; 17 horas, basquetebol — A.M.A.N. x Escola Naval; 20 horas, baile. No domingo, dia 6, serão realizadas: 9 horas, tiro de pistola ou revólver 45 — 25 metros, e esgrima (sabre) — A.M.A.N., Escola Naval e Escola de Aeronáutica.

BAILE AOS ASPIRANTES

No próximo dia 8, das 18 às 20 horas, será realizada uma tarde dançante na Escola Naval, destinada aos Guardas-Marinha das Marinhas de Portugal e da Argentina. Haverá condução a partir das 17h30m, na Praça 15, em frente à Bolsa de Valores.

Chunga IV E Jaçanã Vencem 1.^a Regata

"Chunga IV", sob a direção do timoneiro João Carlos dos Santos, ganhou sábado à tarde, a regata da classe carioca, primeira do certame dessa categoria, enquanto "Jaçanã", sob o comando do aspirante Ermel, conquistava a vitória entre os barcos da classe *guanabara*.

Só depois de uma luta acirrada é que "Chunga IV", de João Carlos, conseguiu vencer seus fortes adversários, na regata que marcou a abertura oficial do campeonato. O segundo lugar foi conquistado por "Maringá", sob o timão de Gilberto Ramos, seguindo-se, na classificação, "Scorpio", de Paulo Braci; "Tatul", de Aristides Cartolano; "Possuidor", de Wilson Teixeira; "Garoa", de Jorge dos Santos e "Sereno", de Jorge Henrique Nick.

O aspirante Ermel, da Escola Naval, pilotando "Jaçanã", foi 1.^o na classe *guanabara*, também correspondente à abertura da temporada de 65. A Escola Naval obteve ainda o segundo lugar com o aspirante Muniz, que pilotou "Brekelé" e representando, como seu companheiro, o Grêmio de Vela da Escola. Em seguida, chegaram "Biti-Biti", de Carlos Borba; "Trabuzana", de Aurélio Andrade, e "Rio", de Labarte com outros mais atrás.

Regata Escola Naval Com Preparo Iniciado

O Comodoro do Grêmio de Vela, da Escola Naval, Aspirante Póvoas, revelou que já foram iniciados os preparativos para a realização da XX Regata Escola Naval, competição máxima da Semana da Vela, que anualmente é disputada nas águas da Guanabara.

A Direção da Escola Naval está empenhada em proporcionar um espetáculo inédito aos apreciadores do esporte da vela, não só quanto ao número e classes de embarcações concorrentes, como também à presença de classes desconhecidas para os cariocas.

Atletistas Destacados

— Desde o último Campeonato Brasileiro de "Snipe" e agora no mundial de "Pinguim" estamos tomando as providências necessárias, a fim de que possamos contar com a maioria dos timoneiros daquelas jornadas. Podemos adiantar que todos

os Estados estarão presentes à XX Regata Escola Naval, que deverá constituir o maior acontecimento náutico do IV Centenário do Rio — disse o Tenente Isidoro.

Tôdas As Facilidades

Finalmente, afirmou o Aspirante Póvoas:

— A exemplo do que fizemos no ano passado, é nosso pensamento oferecer tôdas as facilidades àqueles que desejarem participar da XX Regata Escola Naval. Os contatos poderão ser feitos de imediato com a direção da nossa agremiação, a fim de que possamos tomar as providências para que os concorrentes possam estar entre nós antes de 16 de outubro próximo, data em que será disputada a regata do Iate Clube Rio de Janeiro, que será uma espécie de "avant-première" da XX Regata Escola Naval, programada para o dia 17 daquele mês.

O Jornal – 10/08/1965, 1º Caderno, p. 8.

Marinha

ESCOLA NAVAL — O presidente da República nomeou o capitão de mar e guerra Hélio Ramos Azevedo Leite para diretor da Escola Naval, em substituição ao contra-almirante João Batista Francisco-Serra.

Diário de Notícias – 18/08/1965, 1ª Seção, p. 8.

NÓVO ALMIRANTE

O presidente da República assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao posto de contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra Hélio Ramos de Azevedo Leite, recentemente nomeado comandante da Escola Naval. O novo almirante preteriu os seus colegas Darci Caldeiras, Tomás Alves Filho e Luís Antônio de Medeiros Neto.

Regata EN Pode Bater Recorde Continental

Nóvo recorde continental de inscrições poderá ser estabelecido pela XX Regata Escola Naval, que é considerada como a maior prova náutica da América do Sul, em face do número de pedidos que têm sido dirigidos ao Grémio de Velas daquela Academia.

A Regata Escola Naval, que marca a abertura da Semana da Vela, está programada para o dia 17 de outubro próximo, nas águas da Baía de Guanabara e deverá reunir, aproximadamente, três centenas de embarcações dos mais diferentes tipos e regiões.

Transporte E Alojamento

Inegavelmente, o problema que mais afilge os iatistas de outras flotilhas é aquele relacionado com o transporte de suas embarcações e o alojamento de seus tripulantes. A Direção da Escola Naval e o Grémio de Vela daquela Academia naval, já encontraram a fórmula que possibilitará a presença de todos aqueles que desejarem participar da jornada, colocando à disposição destes, logo após a confirmação da inscrição, transporte para seus barcos, assim como as dependências da EN para o alojamento de seus tripulantes durante a realização da competição.

O transporte para as embarcações devera ser pedido imediatamente, através de telegrama ou cartão de ofício ao Grémio de Vela da Escola Naval, sediado na Ilha de Villegaignon, de maneira que sejam expedidas inscrições e fixadas as datas para o embarque, que poderá ser por via marítima ou rodoviária, dependendo, é, claro, do local em que estiver sediada a flotilha.

Norte E Sul Presentes

Em rápido levantamento, já têm os promotores da XX Regata Escola Naval assegurada a presença de grande número de representações dos mais adiantados centros iatistas do Brasil.

Entre os que prometeram participar se encontram representações dos mais destacados centros iatistas do Brasil, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Brasília, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e, evidentemente Rio de Janeiro e Guanabara.

VICE-DIRETOR DA ESCOLA NAVAL

Em cerimônia realizada às 13 horas de ontem, assumiu as funções de vice-diretor da Escola Naval o capitão-de-mar-e-guerra Geraldo de Azevedo Hennig, recebendo-as do capitão-de-mar-e-guerra Átila Franco Aché.

O Jornal – 21/08/1965, 1º Caderno, p. 8

ESCOLA NAVAL — Assumiu ontem o cargo de vice-diretor da Escola Naval o capitão de mar e guerra Geraldo de Azevedo Henning.

O Jornal – 27/08/1965, 1º Caderno, p. 8.

POSSE NO CIAW — Na próxima segunda-feira, em cerimônia programada para as 14 horas, assumirá o cargo de comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk o capitão de mar e guerra Atila Franco Aché, que nele substitui o contra-almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, recentemente nomeado diretor da Escola Naval.

O Jornal – 28/08/1965, 1º Caderno, p. 8.

Viagem a Santos – 28/08 a 05/09

ESCOLA NAVAL — Os aspirantes da Escola Naval embarcarão hoje no navio-escola "Custódio de Mello" e transporte "Ari Parreiras", para uma viagem de instrução e adestramento de ida e volta até Santos, regressando ao Rio dia 5 de setembro. Na oportunidade os aspirantes visitarão o parque industrial da capital paulista.

**PASCOA REUNE
MILITARES NA
ESCOLA NAVAL**

A Páscoa dos Militares será realizada na Escola Naval, na próxima quarta-feira, 1º de setembro, às 9 horas, sob o patrocínio da Marinha, através da União Católica dos Militares. A missa será celebrada por s. exa. revdma. sr. bispo d. Alberto Trevisan. Foram convidados os ministros militares, o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, o comandante-geral da Polícia Militar, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros e outras altas autoridades eclesiásticas e militares. Será orador sua reverência padre Jorge Araújo da Cunha Pereira, capelão da Esquadra. No programa consta, ainda, a participação de banda de música que executará músicas sacras e de um conjunto coral de marlinheiros. Serão distribuídos missais para acompanhamento da missa e lembrança da Páscoa. Após a solenidade será oferecido lanche aos participantes. O pessoal da Marinha embarcado e sediado na ilha das Cobras será conduzido por um avião, partindo às 8h15m do cais da Diretoria de Eletrônica; o sediado no Ministério e nas proximidades por outro avião partindo às 8h30m no cais da Bandeira. Vários ônibus da Escola Naval, em viagens contínuas, conduzirão convidados a partir das 8 horas, da praça XV de Novembro, em frente da Bólea de Valôres.

Aspirantes da Marinha em S. Paulo

Da Sucursal

RIO, 30 — O navio-escola "Custódio de Melo" e o transporte "Ary Parreiras", comboiados por unidades da Esquadra, zarparam hoje rumo ao porto de Santos, conduzindo 461 aspirantes da Escola Naval, que, a convite do Grupo Permanente de Mobilização Industrial, visitarão as indústrias paulistas. Os aspirantes, que desembarcarão amanhã às 7 horas no armazém 6 do porto de Santos, serão recebidos pelo sr. Vitorio Ferraz, presidente do GPMI, e por membros do Grupo.

Os aspirante embarcarão amanhã mesmo para a Capital paulista, onde visitarão grandes indústrias que fornecem às Forças Armadas, como a Cia. Sorocabana de Material Ferroviário — SOMA, D.F. Vasconcelos, Fundação Ford, Aços Villares, Mercedes Benz, Simca, Deutz, Volkswagen, Willys, Imbelsa, CBC, Nestlé, Light e irão também ao Parque de Aeronáutica.

Os aspirante, que estão sob o comando do contra-almirante Maurício Dantas Torres, regressarão dia 5 ao Rio de Janeiro.

ESCOLA NAVAL

Dois navios-transportes da Marinha de Guerra, o "Ari Parreiras" e o "Custódio de Melo", já atracaram em Santos, para onde conduziram os aspirantes da Escola Naval que, em São Paulo, visitarão os principais centros industriais, de acordo com o programa elaborado pela Diretoria de Ensino Naval.

NOTÍCIAS DA MARINHA

PÁSCOA DOS MILITARES VAI SER HOJE NA ESCOLA NAVAL

A PÁSCOA dos Militares será realizada na Escola Naval, hoje, às 9 horas, sob o patrocínio da Marinha, através da União Católica dos Militares, sendo a missa celebrada pelo bispo dom Alberto Trevisan e orador o padre Jorge Araújo da Cunha Pereira, capelão da Esquadra.

Altas autoridades eclesiásticas e militares comparecerão, constando do programa a participação de banda de música e um conjunto coral de marinheiros, distribuição de missais e lembranças da Páscoa e lanche aos participantes ao final das solenidades.

O pessoal da Marinha embarcado e sediado na Ilha das Cobras será conduzido por Aviso, partindo às 8h15m do cais da Diretoria de Eletrônica; o sediado no Ministério e nas proximidades por outro Aviso partindo às 8 horas no Cais da Bandeira. Vários ônibus da Escola Naval, em viagens contínuas, conduzirão convidados a partir das 8 horas, da praça 15 de Novembro, em frente da Bolsa de Valores.

M — O ESTADO DE S. PAULO



Desfila a Marinha

Os 461 alunos da Escola que visitaram São Paulo prestaram ontem homenagem á memória dos expedicionários brasileiros mortos durante a 2.ª guerra mundial, depositando flores ao pé do monumento que se ergue na avenida Paulista. A seguir desfilaram naquela artéria, seguidos dos alunos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Fôrça Publica.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Azevedo Leite Substitui Serran na Escola Naval

HOJE, às 15 horas, assumirá a direção da Escola Naval o almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, em solenidade que será realizada na sede daquele estabelecimento de ensino, na ilha de Villegaignon, com a presença do diretor-geral do Pessoal e autoridades navais.

Transmitirá o cargo o almirante João Batista Francisconi Serran que, dentro de poucos dias, seguirá para os Estados Unidos a fim de assumir o cargo de adido naval em Washington.

NOTÍCIAS PRESENTES

ESCOLA NAVAL — No próximo dia 4, às 15 horas, o capitão de mar e guerra Ivan Modesto de Almeida transmitirá ao capitão de fragata Zaven Boghosian as funções de Comandante do Corpo de Alunos da **Escola Naval**.

latismo

No dia 17 do corrente em águas fronteiras a Ilha de Villegagnon, será realizada a tradicional competição dos meios veleiros do Brasil, que é a regata **Escola Naval**, patrocinada pelo Grêmio de Vela da **Escola Naval**.

Olimpiada Reunirá Os Cadetes Das 3 Armas

Cadetes da Escola de Aeronáutica, **Escola Naval** e Academia Militar de Agulhas Negras participarão da competição de atletismo, sábado à tarde, no Estádio Célio de Barros, no Maracanã, quando serão iniciadas, oficialmente, as competições esportivas da NAVAMAER — competição entre cadetes das escolas militares.

A olimpíada, que tem o patrocínio da Comissão Desportiva das Forças Armadas, reúne os futuros oficiais das três Armas, e constará das modalidades de atletismo, vôlei, basquete, natação, tiro, esgrima, water-polo e pentatlo, e será realizada na Escola de Aeronáutica, em Resende, **Escola Naval**, no Fluminense e no Maracanã.

Sábado à tarde, na pista atlética do "Célio de Barros", no Maracanã, será atletismo com a participação dos cadetes da **Escola Naval**, AMAN e Escola de Aeronáutica. A Associação dos Juizes de Atletismo da FARJ colaborará na parte técnica. À noite, no ginásio do Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, será jogada a partida de vôlei entre EA e AMAN.

As competições de tiro,

esgrima, natação, basquete, vôlei e pentatlo, serão realizadas no decorrer da próxima semana, em diversos locais. Coube à AMAN o título de campeão geral de 1964, com a **Escola Naval** em segundo e a Escola de Aeronáutica em terceiro.

Atletas Do Brasil Irão A Buenos Aires

Chefiada pelo desportista Hélio Babo, segue dia 20, quarta-feira, para Buenos Aires, uma equipe de atletismo do Brasil que participará de uma competição internacional promovida pela federação local, e que contará com a presença de atletas norte-americanos, russos, uruguaios, alemães e romenos.

A delegação brasileira, em Buenos Aires, ficará hospedada por conta da Federação Argentina de Atletismo e viajará de avião pelo voo 211 da Cruzeiro do Sul, com embarque previsto para as 8 horas do dia 20, no Aeroporto Santos Dumont.

O Jornal – 15/10/1965, 2º Caderno, p. 6.

Remo

Na Escola Naval, perante os adidos navais, sediados no Rio foi procedido o sorteio das raia bem como dos barcos out-rigars a oito para o Campeonato Sul Americano de Remo das Escolas Navais, que será realizado nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, na manhã do dia 7 de novembro. As delegações começarão a chegar no dia 29 do corrente, ficando os remadores hospedados na Escola Naval.

O Jornal – 16/10/1965, 1º Caderno, p. 8.

DIA DO MESTRE — Os primeiros alunos de todas as turmas da Escola Naval, incorporados, prestaram ontem uma homenagem aos Mestres daquele Estabelecimento de Ensino, em cerimônia presidida pelo seu diretor, contra-almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, e na qual proferiu o discurso de saudação, o 1º aluno da Escola, aspirante Sarmento.

O Jornal – 16/10/1965, 2º Caderno, p. 16.

Iatismo

Já se encontram no Rio trinta dos cinquenta iates de várias classes de S. Paulo, que participarão da XX Regata Escola Naval a se realizar amanhã, na raia fronteira à Escola Naval.

Navamaer Vai Começar Com Tiro E Xadrez

Com as competições de xadrez, futebol e tiro (pentatlo), terá início esta manhã, a competição esportiva entre as escolas de Aeronáutica, AMAN e Naval, denominada NAVAMAER, promovida pela Comissão Desportiva das Forças Armadas. O futebol e o xadrez estão marcados para o Campo dos Afonsos, a partir das 9 horas, enquanto que o Tiro (Pentatlo) está marcado para o "stand" da Vila Militar, onde serão realizadas, também, as provas para "38" e "22" da competição de atletismo, com o vólibol e basquetebol na parte da noite, ainda na Escola de Aeronáutica. Domingo, na EEFEX haverá o lançamento de granadas do Pentatlo, pela manhã — 9 horas — e pista de obstáculos, às 15 horas, ainda pelo pentatlo. A partida de water-polo está programada para a Escola de Aeronáutica, a partir das 10 horas.

Atrações

A NAVAMAER, que reunirá os cadetes-atletas das escolas de cadetes das Três Armas, promoção da CDFA, tem como atual campeão a Academia Militar das Agulhas Negras, que venceu a maioria das competições de 1964, sagrando-se a Escola Naval vice-campeã,

com a Força Aérea no terceiro posto.

Este ano, as forças se equivalem, daí as perspectivas de uma disputa acirrada. O programa de hoje e amanhã, preparado pela Comissão Técnica, instalada pela CDFA, prevê a realização das seguintes competições, que poderão ser presenciadas gratuitamente pelo público, que terá livre ingresso nos locais de competições:

HOJE — 9 Horas — Campo da Escola de Aeronáutica — AMAN x Escola de Aeronáutica (Futebol) e Xadrez, no Casino dos Oficiais.

9 horas — Tiro, no "stand" da Vila Militar — Provas do Pentatlo Militar e "38" e "22" para a competição de Tiro.

14 horas — Atletismo — Escola de Aeronáutica;

19 horas — Vólibol — Escola de Aeronáutica — AMAN x Escola de Aeronáutica;

Basquetebol — Escola de Aeronáutica — AMAN x Escola de Aeronáutica.

AMANHÃ — 10 horas — Water-Polo — AMAN x Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos);

9 horas — Granada (Pentatlo Militar), na EEFEX;

15 horas — Pista de Obstáculos (Pentatlo Militar) — EEFEX.

p. 9

A tarde, a Federação Atlética do Rio de Janeiro estará colaborando para a realização da competição de atletismo entre os cadetes da Escola de Aeronáutica, Escola Naval e Academia Militar das Agulhas Negras — NAVAMAER, que será realizada na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Esta competição estava anteriormente programada para o Maracanã.

Oceano Começa Às 13 Na Linha Imaginária

A XX Regata da Escola Naval será disputada hoje, à tarde, com largada marcada para às 13h30m, destinada inicialmente à classe Oceano, cruzando a linha imaginária de partida, ficando a Comissão de Regata, instalada na Ilha de Villegagnon, participando cerca de duzentas e cinquenta embarcações do Rio Grande do Sul, São Paulo, Brasília, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Guanabara.

Os resultados completos da Regata Iate Clube do Rio de Janeiro foram os seguintes:

Classe Flying Dutchman — 1.º Vento Sul IV, Klaus Hendriksen (SP); 2.º Saaveiro, Roberto Buckup (SP); 3.º Fofôca, Joaquim Roderbourg (SP).

Classe Star — 1.º Clementine, Harry Adler (Bahia); 2.º Coringa, Charles Reader (GB); 3.º Nilotchka, Peter Siensem (GB).

Classe Carioca — 1.º Maringá, Gilberto Ramos; 2.º Sereno, Henrique Niek; 3.º Baliza, Aníbal Petersen Jr..

Classe Sharpie — 1.º Inca, Alfredo Berchet (gaúcho); 2.º Pipoca, Vanderlei Cruz (fluminense).

Classe Snipe — 1.º Osprey X, Eric Schmidt (fluminense); 2.º Piôlho, Gastão Brun (carioca); 3.º Triton, Reinaldo Conrad (SP).

Classe Guanabara — 1.º Brekelé, Asp. Ermel; 2.º Jaçaná, Asp. Ralf; 3.º Bruma, Carlos Borba, todos cariocas.

Classe Oceano — 1.º Cairu III, Jorge Geyer, que levou a tripulante mais nova de toda a regata, sua filha Patrice, com apenas onze meses de idade; 2.º Froya, Lorenzem; 3.º Procelária, Fernando Pimentel Duarte, NR. Estes resultados foram no tempo real.

Classe Pinguim — 1.º Quick, Luis Lebreiro (RJ); 2.º Xispa, Peter B. Dick (SP); 3.º Bonanza, Fred Bojlesen (SP).

Cadetes Da AMAN São Líderes Na Navamaer

A NAVAMAER — competição dos Cadetes — prosseguirá hoje, com a realização das provas de Granada e Pista de Obstáculos (Pentatlo), na Escola de Educação Física do Exército, e Water-Polo, na Escola de Aeronáutica, com a partida AMAN x Escola de Aeronáutica.

Ontem, na abertura da olimpíada, a Escola de Aeronáutica venceu a AMAN no futebol por 1 a 0, com a AMAN vencendo no xadrez por Equipes por 3 a 2. O título de Atletismo ficou com a AMAN, que fez 146 pontos, contra 141 da Escola de Aeronáutica e 78 da Escola Naval. A noite, foram realizadas as partidas de vólibol e basquetebol entre AMAN e Escola de Aeronáutica.

AMAN Dispersa

Coube à Academia Militar das Agulhas Negras a conquista do título de atletismo, quando somou 146 pontos contra 141 da Escola de Aeronáutica e 78 da Escola Naval, em competição que foi das mais disputadas, e somente decidida nas duas últimas provas. Na modalidade de xadrez, a Academia Militar das Agulhas Negras estreou vencendo a Escola de Aeronáutica por 3 a 2, em partida por equipes, e que durou três horas. A única vitória dos "Cadetes do Ar" foi no futebol, onde venceram a AMAN por 1 a 0, gol conquistado na primeira etapa.

Pentatlo E Pólo

Hoje, às 9h, no campo de instrução da Escola de Educação Física do Exército na Urca, será realizada a prova de Granada, para o Pentatlo Militar, com a Pista de Obstáculos (corrida) prevista para às 15h, no mesmo local. Competirão AMAN, EN e EAer.

Na piscina olímpica do Campo dos Afonsos, jogarão na abertura do Polo-Aquático EAer. x AMAN, em partida onde os "Cadetes do Ar" despontam como os favoritos. Para amanhã estão previstos esgrima, vólibol, basquetebol e pentatlo — final. Os locais ainda não foram afixados.

XX REGATA ESCOLA NAVAL

Organizada pela Escola Naval, será realizada amanhã, dia 17, a XX Regata «Escola Naval», disputada anualmente, concorrendo a mesma a Escola Naval, representada pelo seu Grêmio de Vela, e os demais Clubes Filiados às federações componentes da Confederação Brasileira de Vela e Motor. A referida regata compor-se-á de provas destinadas às seguintes classes: oceano, veleiro jr. star, flying, dutchman, 505, lightning, guanabara, cruzeiro do sul, carioca, sharpie, hagen sharpie, finn-dinghie, snipe, pinguin, cadete, escaler e multicasco. Os prêmios a serem distribuídos, serão conferidos aos clubes vencedores em cada classe, e a partida e chegada dos competidores será entre o faroleto de Vilegaignon e a bóia n. 1, fundada nas proximidades.

XX Regata Da Escola Naval Foi Espetáculo De Veleiros

A XX Regata da Escola Naval, disputada, ontem à tarde, em águas da Guanabara, com provas em 13 classes, teve o êxito esperado por todos os aficionados da vela. Como das vezes anteriores, a competição contou com a colaboração efetiva do Corpo Marítimo de Salvamento, que se desincumbiu de sua missão de zelar pela segurança de todos os timoneiros, desde a linha de partida, em busca dos títulos e prêmios instituídos pelo Grêmio de Vela da Escola Naval.

Nas 13 categorias, os vencedores foram "Cayru III", em Oceano; "Virevent", em Anões de Oceano; "Clementine", em Star; "Fofoca", em Flying Dutchman; "Fragata

II", em lightning; "Brekelê", em Guanabara; "Bacamarte", na Cruzeiro do Sul; "Ballza", na Carioca; "Inca", em Sharpie; "Sea Lark", em Hagen Sharpie; "Osprey X", em Snipe; "Shirô", em Pinguim e o Escaler da Marinha do Rio de Janeiro, na última prova.

Resultado Final

Os resultados gerais das regatas realizadas ontem foram os seguintes:

Classe Oceano — 1.º "Cayru III", de Jorge Geyer (Guanabara); 2.º "Froya", de Lorentzen (Noruega); 3.º "Procelária", de Fernando Pimentel Duarte.

Classe Anões do Oceano — 1.º "Virevent", de Mário

B. Sze (Guanabara); 2.º "Arrastão", de César Augusto (Guanabara); 3.º "Cotó", de Frank Travis (Guanabara).

Classe Star — 1.º "Clementine", de Harry Adler (Bahia); 2.º "Carrapicho", de Gil Sousa Ramos (Guanabara); 3.º "Pois é", de Rubem Franco de Sá (Rio de Janeiro).

Classe Flying Dutchman — 1.º "Fofoca", de Joaquim Roderboorg (São Paulo); 2.º Vento Sul IV, de Klaus Hendriksen (São Paulo); 3.º "Meia Noite III", de Mário Buckup (São Paulo).

Classe Lightning — 1.º "Fragata III", de Benjamin

Sodré Jr. (Rio de Janeiro); 2.º "Caravelle II", de Luis Felipe (Rio de Janeiro); 3.º "Week-End", de José M. Guimarães (Rio de Janeiro).

Classe Guanabara —
1.º "Brekelé", do aspirante Ermel (Guanabara); 2.º "Jacaná", do aspirante Ralf (Guanabara); 3.º "Lula Bol", de Luis Labarte (Guanabara).

Classe Cruzeiro do Sul — 1.º "Bacamarte", de José Monteiro (Rio de Janeiro); 2.º "Zashka", de Guido Norden (Rio de Janeiro).

Classe Carioca — 1.º "Baliza", de Anibal Petersen Jr. (Guanabara); 2.º "Maringá", de Gilberto Ramos (Guanabara); 3.º "Scorpio", de Paulo Bracy (Guanabara);

Classe Sharpie — 1.º "Inca", de Alfredo Berchet (Rio Grande do Sul); 2.º "Marelin", de Jorge Becker (Rio Grande do Sul); 3.º "Baturité", de Luis S. Adasz (Rio Grande do Sul).

Classe Hagen Sharpie — 1.º "Sea Lark", de Joa-

na Andrade (Rio de Janeiro); 2.º "Pelican", de H. Simons (Rio de Janeiro); 3.º "Procion", do aspirante Ulisses (Guanabara).

Classe Snipe — 1.º "Osprey X", de Eric Schmidt (Rio de Janeiro); 2.º "Osprey IX", de Axel Schmidt (Rio de Janeiro); 3.º "Triton", de Reinaldo Conrad (São Paulo).

Classe Píngüim — 1.º "Shirô", de Carlos Alberto Prado (Guanabara); 2.º "Pavão", de Haroldo M. Causer (Rio de Janeiro); 3.º "Xispa", de Peter Bierback (São Paulo).

Escaler — 1.º Esc. do Mar do Rio de Janeiro, de Roberto M. Bucheister (Rio de Janeiro); 2.º Esc. do Mar AA GB, de Hélio N. Sousa (Guanabara); 3.º (Esc. do Mar da GB, de Valdemir G. Sousa (Guanabara).

Após as provas, os competidores civis e militares receberam a Comenda da Ordem de Veleiros, durante as solenidades que encerraram a jornada.

O Jornal – 19/10/1965, 2º Caderno, p. 2.

VISITA DE ASPIRANTES

Um grupo de 65 aspirantes da **Escola Naval** Brasileira esteve em visita às instalações da Simca do Brasil, em São Bernardo do Campo. Após percorrerem, demoradamente, a fábrica, os jovens foram brindados com um almoço, num dos refeitórios da Simca, ocasião em

que puderam manifestar o seu aplauso pela grande evolução técnica que constataram já estar atingida pela nossa indústria.

O Jornal – 31/10/1965, 1º Caderno, p. 10.

REMO — A fim de participar do Campeonato Sul-Americano de Remo de Escolas Navais, a realizar-se no dia 7 de novembro próximo na Lagoa Rodrigo de Freitas, está sendo esperada hoje no Rio a delegação da **Escola Naval** do Chile. Com a mesma finalidade já se encontra na Guanabara desde sexta-feira última as delegações das Escolas Navais do Peru e do Uruguai.

O Jornal – 06/11/1965, 1º Caderno, p. 8.

Marinha

CAMPEONATO DE REMO — Será disputado amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com início previsto para as 9 e com a realização de 5 páreos, o IV Campeonato Sul-Americano de Remo de Escolas Navais, com o patrocínio da Confederação Sul-Americana de Remo, de qual participarão delegações das Escolas Navais da Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Brasil.

RESULTADOS DA NAVAMAER

— Foram os seguintes os resultados das disputas realizadas entre a **Escola Naval** e a Escola de Aero-náutica: Pelo aquático — **Escola Naval** 8x1; Basquete — Escola Naval 36x30; Volei — **Escola Naval** 3x1; Futebol 2x2, e Xadrês, Escola Naval 4x1.

Diário de Notícias – 06/11/1965, 1ª Seção, p. 8.

NOTÍCIAS DA MARINHA

*Remo Levará 5
Escolas Navais
Domingo à Lagoa*

COM a participação das delegações das Escolas Navais da Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Brasil, será realizado domingo, com início previsto para às 9 horas, o IV Campeonato Sul-Americano de Remo de Escolas Navais, disputado nos anos ímpares, com patrocínio da Confederação Sul-Americana de Remo.

Idealizado pela Federación Chilena de Remo Amateur, que organizou e executou, em 1960, a Primeira Regata Sul-Americana de Escolas Navais e Clubes de Remo, realizada em Valparaíso, Chile, o campeonato será disputado em 5 páreos, na Lagoa Rodrigues de Freitas.

Cadetes Encerrarão Olimpiada Domingo

A competição entre os cadetes das escolas militares-AMAN, Escola Naval e de Aeronáutica, que a Comissão Desportiva das Forças Armadas está organizando, terá seqüência, amanhã, com a realização das competições de xadrez, futebol, pólo-aquático, vôlei e basquetebol, entre E. Naval e AMAN.

A olimpiada, que tem como líder a Academia das Agulhas Negras, será encerrada domingo, com a realização da natação, reunindo os cadetes das três escolas, a partir das 9 horas, na piscina da Escola Naval. Logo após, serão entregues os prêmios aos vencedores.

Programa

A CDFA organizou, para amanhã, o seguinte calendário, quando estarão em confronto Naval e AMAN:
9 horas — Futebol —

campo do Fluminense; e Xadrez, na Escola Naval;

15 horas — Pólo-Aquático, na Escola Naval; 20 horas — Vôlei; 21 horas — Basquetebol, ambas no Tijuca Tênis Clube; Domingo — às 9 horas — Natação — QMAN, Naval e Aeronáutica, na piscina da Escola Naval, na Ilha de Villegaignon, às 11 horas — Cerimônia de encerramento, com a entrega dos prêmios.

Pavão Em Wiesbaden

O Comandante Antônio Josino Pavan, presidente da Comissão Desportiva das Forças Armadas, viajou, ontem à noite, para a cidade de Wiesbaden, na Alemanha Ocidental, onde participará da Assembleia Geral do CLSM. O militar, antigo desportista, embarcou às 10h30m do aeroporto do Galeão, viajando pela VARIG. O seu regresso será dentro de quinze dias.

Navamaer Tem Sequência Com Cinco Provas

A olimpíada entre as escolas militares terá prosseguimento hoje, com a realização da competição entre Escola Naval e Academia Militar das Agulhas Negras, com a realização das competições de futebol, às 9 horas, no Fluminense e xadrez, na Escola Naval. Water-Polo, às 15 horas, na Escola Naval, e à noite, a partir das 19 horas, no Tijuca Tênis Clube, jogos de vôlei e basquetebol.

A olimpíada será encerrada amanhã, com a realização da competição de natação, que reunirá os futuros oficiais da AMAN, Naval e Aeronáutica, às 9 horas, na piscina de Villegaignon. A seguir, serão realizadas as cerimônias de encerramento, com entrega de prêmios às equipes campeãs, no pátio da Escola Naval.

Olimpíada Dos Cadetes Acaba Com A Natação

Com a realização da natação, às 9 horas, na piscina da Ilha de Villegaignon, será encerrada esta manhã, a NAVAMAER, competição entre cadetes da Escola de Aeronáutica, Naval e Academia Militar das Agulhas Negras.

Após as provas aquáticas, serão realizadas as cerimônias de encerramento, com proclamação dos campeões, e entrega dos prêmios, com a presença de oficiais das três Armas, no pátio da Escola Naval.

A Escola Naval derrotou a AMAN pela contagem de 8 a 3, na partida de water-polo, realizada à tarde, na piscina da Ilha de Villegaignon, gols de Agnese (5), Hermel (2) e Malheiros (1). Para a AMAN marcaram Raul (2), e Fernando (1).

A partida foi dirigida por Juarez Coutinho, da FMN, e as duas equipes formaram com: NAVAL — Rohr, Sérgio, Ronaldo, Malheiros, Padilha, Hermel e Agneses. AMAN — Gusmão, Ortiz, Renato, Cláudio I, Raul, Sérgio e Cláudio II.



Falta Barra Os Passos Do Naval

A partida entre **Escola Naval** e AMAN foi duramente disputada, com lances como o que vemos na foto, em que um defensor da AMAN obstrui um ataque da vanguarda naval. Coube ao time da Academia a vitória de 2 a 1

Aman Vence E. Naval E Jôgo Pode Ser Anulado

Em prosseguimento à Olimpíada Navamaer, a AMAN derrotou a Escola Naval, ontem pela manhã, no Estádio das Laranjeiras, por 2 a 1 gols assinalados por Antônio Carlos para a equipe Naval, aos 23m do primeiro tempo e Marcos aos 25m e 38m da segunda fase para o quadro do Exército, aproveitando duas falhas do zagueiro central Fonseca. A arbitragem (boa), esteve a cargo de Horácio da Silva que teve como auxiliares Valdemar Frazão e Acácio Ribeiro.

O detalhe do jôgo, foi que o técnico da AMAN, fez quatro substituições em sua equipe, quando o permitido pelo Regulamento, era de apenas três. Desta maneira, o Capitão de Fragata Matos, Chefe do Departamento de Esportes da Escola Naval, irá representar junto ao CDFA contra a irregularidade havida, o que poderá acarretar a perda dos pontos ao quadro do Exército.

O Jôgo

Em jôgo disputado sem grande técnica, já que apenas alguns jogadores puderam se destacar daquela maneira, a Aman venceu à Escola Naval por 2 a 1 em partida que, se chegou a agradar, foi mais pela atuação individual dos jogadores Santos (AMAN) que foi a maior figura da partida barrando tôdas as pretensões do ataque Naval; o médio apoiador Marcos (AMAN) que impressionou pela facilidade de penetração e fintas desconcertantes que ocasionaram os dois gols de seu quadro; e o goleiro Hauer (Naval), que não teve culpa nos tentos que sofreu e ainda salvou sua equipe de uma derrota mais ampla.

Marche Da Contagem

O primeiro gol da partida foi assinalado aos 23m do primeiro tempo por intermédio de Antônio Carlos em tabelinha com Jesualdi ficando aquêle frente à

frente com o goleiro César que nada pôde fazer; aos 25m da fase complementar Marcos, aproveitando uma falha de Fonseca, penetrou na área e da altura da marca do pênalti chutou de maneira indefensável para o goleiro Hauer; a contagem foi encerrada aos 38m, por intermédio ainda de Marcos em outra falha de Fonseca, que querendo driblá-lo, perdeu a bola, dando desta maneira, oportunidade a que se concretizasse o segundo gol da AMAN.

Equipes

Escola Naval — Hauer, Sobrinho, Fonseca, Afonso e Chiappetta; Elcio e Cirino; Ferreira (Galo) (Luís Carlos), Pedreira, Jesualdi e A. Carlos. **AMAN** — César, Delamare, Santos, Marcos e Marcílio; Emilio e Humberto (Salvador II); Gilson (Laudier), Boavista, Ivaldo (Maurinei) e Salvador I (Cerqueira).

Naval Vence Natação E AMAN A Olimpíada



O Comandante Hélio Leite entrega a taça do futebol ao cadete da Aeronáutica

Coube à **Escola Naval** o título da natação da NAVAMAER, competição entre os cadetes das escolas militares do Brasil, ao vencer quatro das sete provas realizadas na manhã de ontem, na piscina olímpica da ilha de Ville-gaignon, perante uma torcida numerosa e vibrante.

Ao final foi realizada a cerimônia da entrega de prêmios e proclamação dos campeões, cabendo à Academia Militar das Agulhas Negras a conquista de seis modalidades, **Escola Naval** três e Aeronáutica uma. Os comandantes das três escolas assistiram ao encerramento, tendo os futuros cadetes desfilado perante as autoridades.

NAVAL SENSACIONAL

Em sensacional arrancada, depois de estar inferiorizada na contagem parcial, a **Escola Naval** arrebatou o título da aquática, fazendo a sua

enorme torcida, chefiada pelo cadete Padilha, vibrar com o desenrolar de cada prova.

Os navais conquistaram quatro primeiros lugares, enquanto que a AMAN, campeã de 1964, conseguiu três. O feito alegremente comemorado, com os nadadores no "banho da vitória", onde não faltaram os técnicos e auxiliares.

As sete provas ofereceram os seguintes resultados:

100 metros — Nado Livre — Sparta (AMAN) — 1m5s2d; 2.º) Bitencourt (AMAN) — 1m5s2d; 3.º) Olinto (Naval) — 1m9s; 4.º) Albuquerque (Aeronáutica) — 1m11s9d; 5.º) Massaicshi (Naval) — 1m12s1d; 6.º) Corrêa (Aeronáutica) — 1m12s5d;

100 metros — Nado Borbolêta — 1.º) Hezel (Naval) — 1m19s; 2.º) Paulo Silva (Naval) — 1m22s2d; 3.º) Bôsko (Aeronáutica) — 1m15s9d; 4.º) Urtiz (AMAN) — 1m28s1d; 5.º) Armindo (AMAN) — 1m30s8d;

100 metros — Nado Costas — 1.º) Santos (AMAN) — 1m17s6d; 2.º) Paranhos (Naval) — 1m19s; 3.º) Cotrin (Naval) — 1m23s9d; 4.º) Ênio (AMAN) 1m29s4d; 5.º) — Chaves (Aeronáutica) — 1m36s;

4 x 100 metros — Nado Livre — 1.º) AMAN (Tomazi, Fukuhara, Bitencourt e Sparta — 4m28s1d — novo recorde; 2.º) NAVAL (Otávio, Garcia, Cabral e Ernel) — 4m39s4d; 3.º) AERONAUTICA (Vergara, Corrêa, Albuquerque e Villarinho) — 4m46s5d;

100 metros — Nado Peito Clássico — 1.º) Malheiros (Naval) — 1m23s2d; 2.º) Paulo Silva (Na-

val) — 1m25s4d; 3.º) Daemon (Aeronáutica) — 1m30s; 4.º) Zechiliski (AMAN) — 1m30s7d; 5.º) Bôsko (Aeronáutica) — 1m31s; 6.º) Cerqueira (AMAN) — 1m33s6d;

400 metros — Nado Livre — 1.º) Bacelar (Naval) — 5m23s4d; 2.º) Pereira (Naval) — 5m32s8d; 3.º) Sanchez (Aeronáutica) — 5m37s4d; 4.º) Beaford (Aeronáutica) — 5m46s2d; 5.º) Marius (AMAN) — 6m20s; 6.º) Ênio (AMAN) — 6m40s3 décimos;

4 x 100 — Quatro Estilos — 1.º) NAVAL — (Alexandre, Malheiros, Soares e Ermel) — 5m2s4d; 2.º) AMAN — (Santos, Zecelinski, Ortiz e Sparta) — 5m21s2d; 3.º) Aeronáutica (Chaves, Bôsko, Sanchez e Corrêa) — 5m57s8d.

GUERRA DAS TORCIDAS

O duelo das torcidas, com Naval de um lado, e AMAN e Aeronáutica, de outro, deu um toque de graça e originalidade ao cantando paródias, e letras adaptadas à músicas carnavalescas "gozavam" os perdedores.

A **Escola Naval**, além de estar "em casa", contava com o apoio da banda militar, que executou vários números para que os cadetes da AMAN e Aeronáutica pudessem ser "glosados". Os "duelos" transcorreram em clima de camaradagem e, ao final, houve a tradicional despedida, com um "até breve". Padilha, da **Escola Naval**, com um megafone, foi eleito o "torcedor número um".

AUTORIDADES PRESTIGIARAM

O Brigadeiro Serpa,

comandante da Escola de Aeronáutica, General Moreira Couto, da Academia Militar das Agulhas Negras, Almirante Hélio Leite, da **Escola Naval**, Brigadeiro Sobral, Coronel Montanha, Comandante Zaver e o Coronel Heraldo, prestigiaram o encerramento da II Olimpíada Dos Cadetes das Escolas Militares do Brasil.

Durante a entrega das taças e troféus aos campeões, e proclamação dos vencedores, o General Moreira Couto, da AMAN, fez a entrega de placa com o emblema da Academia gravado em alto relevo, ao Almirante Hélio Leite, como símbolo da amizade que une as duas tradicionais escolas de ensino militar do Brasil.

QUADRO GERAL

Dez competições realizadas pela Comissão Desportiva das Forças Armadas, cabendo à Academia Militar das Agulhas Negras a conquista de seis, **Escola Naval** três, e Escola de Aeronáutica, uma. O quadro final ficou sendo a seguinte:

Futebol — 1.º) Aeronáutica; 2.º) AMAN; 3.º) Naval; Esgrima — 1.º) AMAN; 2.º) Naval; Xadrez — 1.º) AMAN; 2.º) Naval; 3.º) Aeronáutica; Water-Polo — 1.º) Naval; 2.º) AMAN; 3.º) Aeronáutica; Tiro — 1.º) AMAN; 2.º) Naval; Atletismo — 1.º) AMAN; 2.º) Aeronáutica; 3.º) Naval; Vólbol — 1.º) AMAN; 2.º) — Aeronáutica; 3.º) Naval; Basquetebol — 1.º) AMAN; 2.º) Naval; 3.º) Aeronáutica; Natação — 1.º) Naval; 2.º) AMAN; 3.º) Aeronáutica; Pentatlo — 1.º) AMAN; 2.º) Aeronáutica.

AMAN GANHOU TÍTULOS DE VOLIBOL E BASQUETE

A equipe de vólibol da Academia Militar das Agulhas Negras sagrou-se campeã da Olimpíada das Escolas Militares — Navamaer — ao derrotar o sexteto da Escola Naval, por 3 a 1, parciais de 15 a 9, 15 a 17, 15 a 8 e 15 a 13, sábado à noite, no ginásio do Tijuca TC, na Rua Desembargador Isidro.

No basquetebol, o títu-

lo também em poder da Academia Militar das Agulhas Negras, mesmo após a surpreendente derrota ante a representação da Escola Naval, por 46 a 43, após o empate de 26 a 26, no primeiro tempo. Para a Escola Naval sagrar-se campeã, era preciso que esta assinalasse uma vantagem de 10 pontos sobre a AMAN.

Com boa atuação funcionaram os árbitros Newton Leibniz e Sérgio Freire e tendo ainda como apontador, Jovan A. Miranda. A equipe da AMAN venceu com Homero, Maia, Moura, Pimentel, Fernando, Geraldo, Pina, Junqueira e Edmar. A Escola Naval formou e perdeu com Wagner, Leitão, Néilson, Hardmar, Marques, Leite, Mota e Januzi.

Aproveitando as falhas apresentadas pelos jogadores da AMAN nas trocas de passes e tendo Leitão e Malqueiro como as melhores figuras do time, a equipe da Escola Naval venceu sensacionalmente, por 46 a 43, sob o intenso delirar das duas torcidas. Apesar da derrota, a AMAN sagrou-se campeã no basquete, pois sustentou a vantagem de 10 pontos que tinha sobre a Escola Naval.

O five vencedor formou com Malqueiro 18, Leitão 18, Wagner 6, Felizardo 2, Barbosa 2, Francisco e Tussinuzi. A equipe da Academia Militar das Agulhas Negras perdeu atuando com Barroso 8, Barros 2, Fonseca 6, Júlio César 2, Pavani 14, Jorge Mauro 11, Minassi e Silvério.

O Jornal — 17/11/1965, 1º Caderno, p. 8.

ESCOLA NAVAL — Reabilitando-se completamente dos insucessos dos anos 1964 e 1.º semestre de 1965, a Escola Naval venceu todas as modalidades de esportes com a Escola de Aeronáutica, com exceção de futebol, onde se re-

gistrou um empate de 2x2. Exce-lentes também foram os resultados obtidos com a Escola Militar no último sábado, quando a Escola Naval venceu basquete, natação, polo aquático, empatou xadrez e perdeu futebol.

O Jornal – 18/11/1965, 1º Caderno, p. 8.

GOVERNADOR DE MARYLAND
— O governador de Maryland, USA, que se encontra em visita oficial ao Estado do Rio, esteve ontem na Escola Naval, onde assistiu a uma parada escolar e foi homenageado pelo seu diretor com um almoço.
"A GALERA" — A revista "A Galera", dos aspirantes da Marinha, está comemorando seu 40.º aniversário. Para assinalar o acontecimento os aspirantes ofereceram um coquetel a antigos diretores e convidados, na Escola Naval, oportunidade em que foi lançado o n.º 177 daquela revista e inaugurada uma placa comemorativa.

O Jornal – 29/12/1965, 2º Caderno, p. 4.

FORMATURAS

Está marcada para o dia 5 de janeiro, às 9,30 horas, a solenidade de declaração dos novos Guardas-Marinha. Do programa a ser cumprido constam a revista ao Regimento Escolar, Canto do Hino da Escola Naval, restituição dos espadins pelos quartanistas, leitura da ordem do dia, troca de platinas pelas madrinhas, entregas das espadas e dos prêmios escolares, palavras de despedida, desfile em continência e buffet.

Entre os novos guardas-marinha figura o conhecido desportista, Armando Guimarães de Almeida Filho.

1966

O Jornal – 04/01/1966, 2º Caderno, p. 4.

FORMATURA

Está marcada para o dia 5 do corrente, às 9,30 horas a solenidade de declaração dos novos Guardas-Marinha: Do programa a ser cumprido constam a revista ao Regimento Escolar, Canto do Hino da Escola Naval, restituição dos espadins pelos quartanistas, leitura da ordem-do-dia, troca de platinas pelas madrinhas, entregas das espadas e dos prêmios escolares, palavras de despedida, desfile em continência e buffet.

O Jornal – 05/01/1966, 1º Caderno, p. 4.

ESCOLA NAVAL

Hoje, às 9,30 horas, o presidente da República irá à Escola Naval, onde presidirá a solenidade de entrega dos espadins aos novos oficiais da Armada.

O Jornal – 05/01/1966, 2º Caderno, p. 4.

FORMATURAS

Está marcada para hoje, com início às 9h 30m, na Escola Naval, a tradicional cerimônia de declaração dos novos Guardas-Marinha. Do programa consta a revista ao Regimento Escolar, canto do Hino da Escola Naval, restituição dos espadins pelos quartanistas, leitura da ordem-do-dia, troca de platinas pelas madrinhas, entregas de espadas e de prêmios escolares, palavras de despedida, desfile em continência às autoridades e buffet.



NOVOS GUARDAS MARINHAS — Os cento e quatro novos guardas-marinhas receberam ontem, em cerimônia realizada na **Escola Naval**, as espadas de oficial, cabendo ao marechal Castelo Branco entregar a do primeiro colocado, Paulo Roberto Sarmento Nicolau, filho de um humilde funcionário do SAPS. A cerimônia começou com o hino Nacional, prosseguindo com a troca das platinas, devolução dos espadins e entrega das espadas aos de-

mais guardas-marinhas. O ministro da Marinha entregou a espada ao segundo classificado, cabendo ao comandante da Escola entregar a do terceiro colocado. O guarda-marinha Paulo Roberto ganhou onze prêmios por seu aproveitamento, inclusive a espada de oficial da Marinha dos Estados Unidos, prêmio instituído pelo Governo americano para agradecer o melhor aluno da **Escola Naval**.

(Página 7)

CASTELO CALA NA FESTA NAVAL



O presidente Castelo Branco esteve presente na cerimônia de formatura dos 105 novos guardas-marinhas, realizada ontem na Escola Naval. Do palanque presidencial assistiu às solenidades de troca das platinas pelas madrinhas dos futuros oficiais, da entrega das espadas e do desfile do Corpo de Alunos. Grande número de familiares e convidados esteve presente. O presidente não fez discurso. — (Página 6)

CB calado na cerimônia de formatura da Escola Naval

Os 105 guardas-marinhas que concluíram seu curso no ano passado receberam na manhã de ontem suas espadas, em cerimônia presidida pelo presidente da República. Ao chegar na Escola Naval, local da solenidade, o marechal-presidente foi saudado com uma salva de 21 tiros ao som do Hino Nacional executado pela Banda de Fuzileiros Navais. O presidente não proferiu discurso.

Acompanhavam o marechal Castelo Branco à sua chegada o gal. Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar, o ministro Paulo Paranaguá, chefe do Cerimonial da Presidência, o sr. José Wamberto, secretário de Imprensa, e outros oficiais e assessores. Recebido pelo ministro da Marinha, almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo, após as honras de estilo, foi conduzido ao palanque oficial, onde foi cumprimentado pelo ministro da Aeronáutica, marechal Eduardo Gomes, pelo ministro da Guerra (interino), general Décio Palmeiro Escobar, pelo almirante Arnaldo Toscano, chefe do Estado-Maior da Armada e outras autoridades civis e militares.

Em seguida, o presidente Castelo Branco, acompanhado do ministro da

Marinha e do chefe da Casa Militar da Presidência, passou em revista o Corpo de Alunos da Escola Naval, sob o comando do capitão Zaven Boghosian.

ENTREGA DE ESPADAS

Os três primeiros colocados da turma, Paulo Roberto Sarmento Nicolau, do Corpo da Armada, Darcy Pereira da Silva, do Corpo de Fuzileiros Navais, e Adilson Rodrigues da Silva, do Corpo de Intendentes, receberam suas espadas, respectivamente, das mãos do presidente Castelo Branco, do almirante Arnaldo Toscano e do almirante Silveira Lobo, diretor-geral do Pessoal da Marinha.

As demais entregas foram feitas por oficiais generais dos Corpos da Armada, Fuzileiros Navais e Intendência.

Antes desta solenidade, perante grande assistência de parentes e convidados especiais dos novos guardas-marinhas, foi procedida pelas madrinhas dos futuros oficiais a troca das platinas.

A cerimônia foi encerrada com o desfile do Corpo de Alunos, entoando a "Canção da Despedida", perante o palanque presidencial. A seguir o chefe do governo rumou para o Palácio das Laranjeiras.

ORDEM DO DIA

Eis a íntegra da ordem do dia, lida pelo contra-almirante Hélio de Azevedo Leite, diretor da Escola Naval:

A cerimônia que neste momento aqui se realiza, significa para vós a conquista de um justo prêmio e a renovação de um solene compromisso.

Prêmio ao vosso esforço, representado no galão que acabais de receber e que, conferindo-vos o nobre título de guarda-marinha, irá abrir-vos, em breve, as portas da oficialidade.

No nobre exercício da vossa profissão, deveis bucar o contínuo aperfeiçoamento das vossas qualidades pessoais, para que possais decidir com acerto e bem conduzir as tarefas que vos forem confiadas. Sede exemplo para os vossos subordinados, zelai intransigentemente pela disciplina, base de toda organização militar.

E' o que de vós esperam o vosso diretor, os oficiais, os professores e instrutores desta Escola, todos aqueles que contribuíram para a vossa formação e que, congratulando-se convosco pela bela vitória alcançada, formulam, neste momento da despedida, os mais calorosos votos pela vossa felicidade.

O JORNAL — Quinta-feira, 6 de janeiro de 1966



se-
n-
da
pr-
ge
su-
nos
pr-
ca-
es-
gut
so-
m-
da,
ca-

de
cio
da
on-
rie-
ous
da
nte
com
sua
sel-
das
me-
ati-

de
dos
tra
de
a
pu-
ta

Em n

Depois
paração de
anuncia q
sino Secur
ximo sua
para o tr
do, da DE
ponta aos

O guarda-marinha Paulo Roberto Sarmiento Nicolau teve como madrinha sua mãe D. Carmen Mariz Sarmiento Niccfau, que trocou suas platinas de aspirante pelas de oficial

Filho de modesto servidor do SAPS é o 1.º entre 104 da Escola Naval

Com a presença do Presidente da República, realizou-se na manhã de ontem na Escola Naval a solenidade de troca das platinas, devolução dos espadins e entrega das espadas dos 104 guarda-marinhas do Corpo da Armada, de Fuzileiros Navais e dos Intendentes da Marinha da turma de 1965, cabendo o primeiro lugar ao guarda-marinha Paulo Roberto Sarmiento Nicolau, filho de um modesto servidor do SAPS em Paraíba do Sul, Estado do Rio

que obteve a média final 9,12, sendo recebido, por isso sua espada de oficial das mãos do marechal Castelo Branco.

O Presidente da República foi recebido pelo ministro da Marinha almirante Zilmar de Araripe Campos Macedo e pelo almirante Hélio Ramos Leite, comandante da Escola, à entrada do pátio, onde se realizou a solenidade, que teve início com a execução do Hino Nacional pela banda dos Fuzileiros Navais, seguida da salva de 21 tiros. A seguir o marechal Castelo Branco passou em revista o corpo de cadetes, seguindo-se a cerimônia de troca das platinas, devolução dos espadins e entrega das espadas.

OS PRIMEIROS

Coube ao ministro da Marinha entregar a espada de oficial ao guarda-marinha Darci Pereira da Silva, primeiro colocado da turma do Corpo de Fuzileiros Navais, vindo a seguir o guarda-marinha Adilson Rodrigues da Silva, classificado em primeiro lugar na turma de

Intendência da Marinha, que recebeu a espada das mãos do comandante da Escola Naval. As demais espadas foram entregues pelos almirantes Sílvio Moutinho, Silveira Lôbo, Júlio Xavier, Mauro Ballouster, Sílvio Duarte Neves, Francisco Serran, Roberto Machado e Eduardo Bittencourt.

Filho de um modesto servidor do SAPS, o guarda-marinha Paulo Roberto Sarmiento Nicolau, ganhou, graças ao seu aproveitamento e classificação no curso, onze prêmios, inclusive a espada de oficial da Marinha dos Estados Unidos, instituída pelo chefe das operações navais da marinha americana, em 1950, para distinguir o guarda-marinha colocado em primeiro lugar na Escola Naval. D. Carmen Mariz Sarmiento Nicolau, sua mãe, foi sua madrinha, trocando-lhe as platinas de aspirante pelas de guarda-marinha. Paulo Roberto é filho do sr. Oscar Nicolau e tem cinco irmãos, todos no curso ginásial, mais moços do que ele.

ões motivou do Paraná

posto da liquidação do Banco Rural do Paraná Ltda.

NUMEROSAS IRREGULARIDADES

Fontes do Banco Central informam que a providência máxima foi adotada após vísita in-

Correio da Manhã – 07/01/1966, 1º caderno, p. 1.
Viagem para Salvador e Recife – 7 a 31 de janeiro.

CORREIO DA MANHÃ, Sexta-Feira, 7 de Janeiro de 1966

MINISTÉRIO DA MARINHA

Viagem de instrução para Escola Naval começa hoje

Aspirantes da Escola Naval embarcam às 14h, hoje, em navios da esquadra, para viagem de instrução e adiestramento. Sairão da Escola Naval, às 13h30m, embarcando no cruzador Barroso, contratorpedeiros Paraíba e Paraná e navio-transporte Ari Parreiras. Os navios, que suspendem do Rio no dia 10, tocarão nos portos do Recife, Salvador e Ilha da Trindade. Regresso ao Rio no dia 31.

ATOS — O ministro da Marinha, Araripe Macedo,

assinou portarias dispensando o almirante (IM) R. Rm. Roberto Domingues Machado de membro assessor do Conselho de Promoções da Marinha; designando o capitão-de-fragata (FN) Alvaro Leonardo Pereira para as funções de imediato do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais; e dispensando o capitão-de-fragata (FN) Luís Carlos Pálhano Leal das funções de imediato do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais.

Marinha

ASPIRANTES VIAJAM — Os aspirantes da **Escola Naval** embarcarão às 14 horas de hoje no cruzador "Barroso", contratorpedeiro "Paraíba" e "Paraná" e navio-transporte "Ary Parreiras" para realizarem viagem de instrução e adestramento. Os navios zarparão do Rio, segunda-feira próxima, rumando para Salvador, Recife e Ilha Trindade, regressando à Guanabara no dia 31 do corrente.

Diário de Pernambuco – 09/01/1966, 2º caderno, p. 4

FÔRÇA-TAREFA DA MARINHA CHEGARÁ NO DIA 15: 3.º DN ULTIMA PROGRAMA

Chegará ao Recife, no próximo dia 15, uma força-tarefa da Marinha de Guerra, capitaneada pelo cruzador "Barroso" e comandada pelo almirante de esquadra **Silvio Monteiro Moutinho**. Além do "Barroso" integram

a força-tarefa os contratorpedeiros "Pará", "Paraíba", "Pernambuco" e "Paraná"; o navio-transporte "Ary Parreiras", o navio-oficina Belmonte e a corveta "Imperial Marinho". A bordo dos vasos que com-

ESTÍMULO À CONSTRUÇÃO CIVIL

ADESTRAMENTO

põem a esquadra virão três mil homens, dos quais 350 são aspirantes da **Escola Naval** de Angra dos Reis. Os cadetes complementarão, nessa viagem, os estudos teóricos.

Para proporcionar aos visitantes momentos de distração no Recife, o Comando do Terceiro Distrito Naval está organizando vasta programação, a qual também inclui visitas a diversas indústrias locais, entre elas Coperbo, Bacardi e Brahma Chopp.

Os clubes Fortuguês e Internacional homenagearão o comandante-chefe da esquadra, oficiais e aspirantes com festas carnavalescas, sábado, vintedouro e domingo, respectivamente. O Caxangá oferecerá aos visitantes uma feijoada carnavalesca, e o Clube dos Cisnes, recepcionará os sargentos e suboficiais da força-tarefa com uma noite dançante.

FÔRÇA-TAREFA SAIU DO RIO PARA CHEGAR NO DIA 15

Zarpou ontem do Rio, com destino ao Recife, a força-tarefa da Marinha brasileira, capitaneada pelo cruzador "Barroso" e comandada pelo almirante Silvio Monteiro Moutinho, comandante chefe da Esquadra.

A força-tarefa, que chegará ao porto do Recife no próximo dia 15, conduz a bordo aspirantes da Escola Naval em viagem de instrução e adestramento.

○ navio-capitânea está sob o comando do capitão de mar e guerra Hilson Silva Berutti. ○ comando do Terceiro Distrito Naval está organizando a programação a ser cumprida pelos oficiais e aspirantes da força-tarefa.

ASPIRANTES BRASILEIROS NA FEIJOADA DO CAXANGÁ' — O diretor Hairton Figueiredo, representando a diretoria do Caxangá, manteve contatos com o almirante Francisco Duque Guimarães, a fim de convidar, oficialmente, os aspirantes da Escola Naval para tomar parte na feijoada carnavalesca que será realizada domingo. Os futuros oficiais da Armada Nacional integram a tripulação do cruzador Almirante Barroso, que chegará no sábado ao Recife. Também deverá tomar parte na prévia carnavalesca o almirante Silvio Moutinho, comandante do Barroso.

Fôrça - Tarefa Chegará Amanhã

Chegará ao pôrto do Recife, amanhã, uma fôrça-tarefa da Marinha de Guerra, capitaneada pelo cruzador "Barroso" e comandada pelo almirante de esquadra Sílvio Monteiro Moutinho.

Além do "Barroso" integram a F-T os contra-torpedeiros "Pará", "Paraíba", "Pernambuco" e "Paraná"; o navio-transporte "Ary Parreiras", o navio-oficina "Belmonte" e a corveta "Imperial Marinho".

A bordo dos vasos que compõem a esquadra virão três mil homens, entre os quais 350 aspirantes da **Escola Naval**, 35 guar-

das-marinha da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha e 12 alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

A fim de proporcionar aos visitantes momentos de distração no Recife, o comando do III Distrito Naval está organizando vasta programação, a qual inclui visitas a diversas indústrias locais.

Amanhã, às 10 horas, a bordo do cruzador "Barroso", o almirante Sílvio Monteiro Moutinho concederá entrevista coletiva à imprensa.

FEIJOADA CARNAVALESCA AMANHÃ, NO CAXANGÁ — Tem início marcado para às 10 horas, a tradicional Feijoada Carnavalesca que o Caxangá movimentará amanhã, tendo como homenageados oficiais e aspirantes da Fôrça Tarefa da Armada Nacional. Todas as providências já foram adotadas pelo presidente Nicola Pedulla, no sentido de o almoço ser servido ao meio-dia, ao som do tradicional Vassourinhas. Presença já confirmada do almirante Sílvio Monteiro Moutinho, comandante da Esquadra, e de oficiais e aspirantes da **Escola Naval**. Traje esportivo.

Fôrça-Tarefa Chega Hoje Comandada Pelo "Barroso"

Para uma visita de cinco dias a esta capital, chegará, hoje, ao pôrto do Recife, uma força-tarefa da Marinha de Guerra, capitaneada pelo cruzador "Barroso" e integrada, ainda, das seguintes belonaves: contra-torpedeiros "Pernambuco", "Paraná", "Pará" e "Paraíba"; navio-transporte "Arl Parreiras", navio oficina "Belmonte" e corveta "Imperial Marinheiro".

A fôrça-tarefa está sob o comando do almirante de esquadra Silvio Monteiro Moutinho e nela se acham embarcados 350 aspirantes da **Escola Naval**, 35 guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Armada e 12 alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

PROGRAMA

A esquadra cumprirá, no Recife, a seguinte programação: 7.30, a corveta "Purus", na entrada da barra, enviará mensagem de boas vindas ao comandante da FT; 8 horas, chegada da fôrça-tarefa; atracação ao cais; presença da Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais do Recife, apresentação ao almirante Silvio Moutinho dos votos de boas vindas das seguintes autoridades: representante do governador do Estado, representante do comandante do IV Exército, comandantes da Sétima Região Militar, Segunda Zona Aérea, Polícia Militar

de Pernambuco, presidentes da Assembléia Legislativa, Câmara Municipal e Tribunal de Justiça; dez horas, entrevista coletiva à imprensa, concedida pelo almirante Silvio Moutinho; 11 horas, visita do comandante do III Distrito Naval ao almirante Silvio Moutinho; 14 horas, visitação pública aos navios da fôrça-tarefa; 23 horas, festa carnavalesca no Clube Internacional do Recife, oferecida ao comandante, oficiais, guardas-marinha e alunos da

EMMRJ. Amanhã — das 14 às 17 horas, visitação pública aos navios da fôrça-tarefa; 22 horas, festa carnavalesca no Clube Português do Recife, oferecida ao comandante, oficiais, guardas-marinha, aspirantes e alunos da EMMRJ; "show" folclórico será apresentado aos convidados. Segunda-feira — 10.30, o comandante da FT retribuirá à visita ao comandante do III Distrito Naval; 11 horas, visita do comandante da FT, acompanhado do almirante Duque Guimarães, ao governador Paulo Guerra; 14 horas, visita do comandante da FT ao comandante do IV Exército; retribuição das demais visitas recebidas pelo almirante Silvio Moutinho; 19.30, coquetel oferecido pelo almirante Duque Guimarães, em sua residência, aos oficiais da Força-Tarefa. Dia 18 — 12.30, almoço oferecido pelo almirante Duque Guimarães na sede do III Distrito Naval; 19.30, coquetel oferecido à sociedade pelo comandante Silvio Moutinho, a bordo do cruzador "Barroso". Dia 19, quarta-feira, partida da fôrça-tarefa.

Paralelamente, serão cumpridos programas festivos e de visitação pelos guardas-marinha da EFORM, aspirantes da **Escola Naval** e alunos da EMMRJ. Haverá programação especial para os praças.



O almirante e a imprensa — O almirante Silvio Moutinho, comandante da Fôrça-Tarefa 12, que ontem chegou ao Recife, declarou à imprensa ser um sulista tão nordestino quanto os próprios nordestinos e que a presença de oito navios da Armada nesta capital é motivo de júbilo para grande parte das guarnições, pois 80 por cento dos 3.500 homens que integram a FT-12 são filhos do Nordeste

Fôrça-Tarefa Chegou E Alm. Moutinho Expõe Seus Objetivos No Nordeste

“A missão da força-tarefa 12 faz parte do adestramento da Esquadra e está sendo utilizada para viagem de instrução dos aspirantes da **Escola Naval**, dos guardas-marinha da Escola de Formação da Reserva da Armada e dos alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. No decorrer da viagem será feito o reconhecimento da ilha de Fernando de Noronha, de Atol das Rocas e das Ilhas Trindade e Martins Vaz — declarou ao DIÁRIO o almirante Sylvio Moutinho, comandante em chefe da Esquadra e da FT-12, que ontem chegou ao Recife para uma visita de 5 dias.

No decorrer da presente comissão serão realizadas operações anti-submarino, algumas milhas antes da entrada do porto da Guabara, com tiros anti-aéreos e na superfície, fainas de transferência no mar e exercícios de comunicações, envolvendo todos os departamentos das unidades participantes (destroyers “Pernambuco”, “Paraiíba”, “Paraná” e “Pará”; navio-transporte “Ary Parreiras”, navio-oficina “Belmonte”, e corveta “Imperial Marinheiro” e cruzador “Barroso”, que a capitânea da força-tarefa.

MISSÃO

Em entrevista coletiva concedida ontem à imprensa, a bordo do cruzador “Barroso”, o almirante Sylvio Moutinho informou que a missão da FT-12 é a de propiciar, a prática, instrução aos aspirantes, guardas-marinha e alunos da MMRJ, de modo a que todos possam aplicar correntemente os conhecimentos técnicos adquiridos nos bancos das respectivas escolas. Todos os exercícios necessários ao adestramento da Esquadra são imprescindíveis a esse aprimoramento. Esses benefícios são de relevante importância, sobretudo para os aspirantes da Escola Naval, aos quais será proporcionada a oportunidade de conhecimento da vida rotineira, no mar. Isto significa, também, que não haverá interrupção de adestramento contínuo realizado pela Esquadra, anualmente.

TRÁFEGO MARÍTIMO

“Para um país que possui costa e grande extensão — disse o almirante Sylvio Moutinho — é de vital importância sejam realizadas, periodicamente essas viagens e adestramento, com a finalidade de assegurar a continuidade do tráfego marítimo em boas condições. Preparando-se para a defesa do mar que nos circunda, a Esquadra Brasileira prossegue as fainas de adestramento e visitas a portos nacionais importantes, para que seus marujos possam aquilatar e sentir a riqueza dos Estados do Brasil”.

Adiantou que os alunos da Escola Naval, futuros oficiais da Ma-

rinha, vão tendo, nessas viagens, a oportunidade de por em prática os conhecimentos adquiridos nos estudos, preparando-se, assim, para, num futuro próximo, embarcarem definitivamente a bordo dos navios da esquadra, possuídos de um preparo técnico-profissional que os habilita a cumprir rigorosamente a missão na carreira que abraçaram.

ASPECTO SOCIAL

Estas viagens ao Nordeste — acentuou o comandante da FT-12 — ainda se revestem de um caráter social importante. Nossos homens, na sua grande maioria nascidos nesta área, têm a oportunidade de visitar seus familiares, trazendo assim, com sua presença, alegria aos seus entes queridos.

A fim de facilitar esse contato, durante a estadia nos portos, os navios estarão franqueados à visita pública. Essa franquia, por seu turno, proporcionará aos visitantes o ensejo de ver como a marujada brasileira cuida do material que a Nação lhe dá com sacrifício. “Com o apoio e incentivo da opinião pública, a Marinha saberá sempre cumprir integral e eficientemente a sua missão”.

O almirante Sylvio Moutinho declarou que a Marinha adquirirá, ainda este ano, três destroyers da classe de “Pernambuco”, aos Estados Unidos, através do Programa de Auxílio Militar Mútuo. Adiantou que os estaleiros navais têm condições de fabricar unidades desse porte, porém, face ao regime de contenção de despesas tão oportunamente implantado pelo atual presidente da República, a aquisição desses vasos no exterior representa uma economia de milhões.

MENSAGEM

Em mensagem ao povo pernambucano, o almirante Sylvio Moutinho assim se expressou: "Dirijome, com especial carinho, ao extraordinário povo pernambucano, para enviar-lhe o fraternal abraço da Marinha do Brasil e o meu próprio.

"Em minha força-tarefa, em missão de instrução prática anual, trago toda a **Escola Naval**, todos os guardas-marinha de 1965 da reserva da Armada e uma pequena parte da Escola de Marinha Mercante. São jovens que estão se formando para as profissões navais e que, mais tarde, aqui voltarão muitas vezes, com a mesma alegria que nós marinheiros, já formados, sempre sentimos. Tripulando oito navios de força-tarefa estão cerca de 3.500 homens que formam, em sua quase totalidade, parte da Esquadra Brasileira de que sou comandante-em-chefe.

"Cerca de 80 por cento das guardanções destes navios nasceram nesta admirável região nordestina,

onde os homens são mais homens, porque enfrentam heróicamente as asperezas da natureza ingrata, sem se render, sem se queixar, sem guardar ódio dos governos federais que geralmente os abandonaram no passado.

Aprendi a muito amar e admirar a gente do Nordeste quando aqui no Recife servi, de 1956 a 1957, como Capitão dos Portos.

Para aqui fui mandado pelos golpistas de 11 de novembro de 1955, como castigo por ter sido leal à Constituição e ao governo de um nordestino decente e bravo. Mas, o tiro lhes saiu pela culatra porque o castigo para mim foi um paraíso, pois, aqui fui tratado como um irmão.

Aqui também vi as misérias de um povo admirável; de um povo

PARTIU COM CHUVA

A força-tarefa 12 partiu do Rio, no dia 10, sob persistente chuva, em demanda ao porto do Recife. A Esquadra deverá deixar esta capital no próximo dia 19, rumo a Fernando de Noronha, Rocas, Trindade e Martins Vaz. De 23 a 25 permanecerá em Salvador, seguindo, dêsse porto, para o Rio de Janeiro. Antes do regresso, a força "será atacada por um dos submarinos da Armada, numa simulação de guerra anti submarina.

Os oito navios que ontem chegaram ao porto do Recife estão sob o comando dos seguintes oficiais: NT — Ary Parreiras, cmg Tircio Araújo de Miranda; cruzador "Barroso", cmg Hilton Berutti Augusto Moreira; Ct "Paraíba", capitão de fragata Reynaldo Zanni Coelho de Souza; Ct "Paraná", CF Henrique Eduardo Weaver; CT "Pernambuco", CF Esio Seize; navio-oficina "Belmonte", CF Antonio Leopoldo do Amaral Sabóia; CT "Pará", CF Ramon Gomes Leite Labarthe; corveta "Imperial Marinheiro, CC José Geraldo da Costa Cardoso de Mello.

"PERNAMBUCO" VENCEU

O contra-torpedeiro "Pernambuco" foi o vitorioso nas diversas provas de tiro realizadas pelos vasos de guerra da Armada durante o ano de 1965. Por esse motivo, o troféu a que faz jus o comandante do destroyer será entregue na próxima terça-feira, em solenidade realizada a bordo do "Pernambuco", a qual contará com a presença de altas autoridades civis e militares e dos comandantes dos demais contra-torpedeiros que integram a força-tarefa 12.

que, apesar de tudo, orgulha de ser brasileiro; de um povo que só deseja ser menos pobre, menos doente, menos infeliz, para que um dia — que não seja muito longe — ser próspero, saudável e feliz como seus irmãos do Sul. Os muitos amigos que aqui deixei com saudade, podem testemunhar que minhas palavras são sinceras. Não falo por demagogia. Não preciso de votos porque não sou, nem quero ser político.

Tenho tido notícias de que as esperanças dos pernambucanos estão se tornando realidade, graças à ação moralizadora do governo que nasceu da Revolução de 31 de março. Creio firmemente na valentia e no dinamismo dos nordestinos. Sua redenção chegará mais cedo do que os pessimistas pensam.

Para finalizar, de coração devo dizer que para mim, e para os homens sob meu comando, é um privilégio pisar a sagrada terra dos Guararapes".

A DIRETORIA do Caxangá prometendo sucesso absoluto para a tradicional feijoada carnavalesca, que será realizada durante todo o dia de hoje: confirmada a presença numerosa dos brotos, tendo em vista a participação dos 350 oficiais da **Escola Naval**, ora de passagem pelo Recife.

PARTIDA

Após cinco dias de permanência no Recife, a força-tarefa 12 suspenderá ferros hoje, às 6 horas, em demanda ao arquipélago de Fernando de Noronha, dando continuidade ao programa de adestramento que ora realiza com aspirantes da **Escola Naval**, guardas-marinha do Centro de Formação de Oficiais da Reserva

ESQUADRA DESPEDIU-SE DO RECIFE COM

Monteiro Moutinho, comandante da Esquadra da Força Tarefa Nacional que acaba de deixar o Recife, em viagem de instrução e adestramento com os aspirantes da **Escola Naval**, despediu-se dos amigos de Pernambuco, oferecendo recepção em alto estilo, das mais altas autoridades, personalidades, representantes regionais dos países amigos e convidados especiais. Durante todo o tempo, o almirante-de-esquadra Silvio Moutinho, com seus auxiliares imediatos, permaneceu à entrada da belonave, para dar as boas vindas aos seus amigos do Recife. O serviço de "buffet", confiado ao "mestre" Brito, superou as mais otimistas expectativas: "scotch" legítimo e deliciosos salgadinhos. Entre os presentes, anotamos os casais Waldyr Monteiro de Moraes, Jader Carneiro, José Varzea, Otaviano Dias, João Eduardo Rosas, Antonio Azevedo, Gentil Azevedo, Otacilio Venancio, José Rozenblit, srs. Propercio Serrano, Esteves Maia, Costa Cavalcanti, Augusto Duque, Mario Liborio, Wolney Botto, Luiz Lacerda de Moraes. Também presentes o almirante Francisco Duque Guimarães e os consules Orinaldo Carrena (Argentina), Ettore Grande (Italia), Yoshizo Saito (Japão), e Marcel Morin (França). Da nova geração: srtas. Leda Barros Lima, Helena e Cristina Lapa, Aida Novelino, Helena Duque Guimarães, Roberta Granville e Sonia Campos, que durante todo o tempo palestraram e em grupo visitaram as diversas dependências do Barroso, acompanhadas pelos aspirantes da **Escola Naval** que integram a Esquadra.

RECEPÇÃO NO BARROSO — O almirante Silvio

Força Tarefa Nacional que acaba de deixar o Recife, despediu-se dos amigos de Pernambuco, oferecendo recepção em alto estilo, das mais altas autoridades, personalidades, representantes regionais dos países amigos e convidados especiais. Durante todo o tempo, o almirante-de-esquadra Silvio Moutinho, com seus auxiliares imediatos, permaneceu à entrada da belonave, para dar as boas vindas aos seus amigos do Recife. O serviço de "buffet", confiado ao "mestre" Brito, superou as mais otimistas expectativas: "scotch" legítimo e deliciosos salgadinhos. Entre os presentes, anotamos os casais Waldyr Monteiro de Moraes, Jader Carneiro, José Varzea, Otaviano Dias, João Eduardo Rosas, Antonio Azevedo, Gentil Azevedo, Otacilio Venancio, José Rozenblit, srs. Propercio Serrano, Esteves Maia, Costa Cavalcanti, Augusto Duque, Mario Liborio, Wolney Botto, Luiz Lacerda de Moraes. Também presentes o almirante Francisco Duque Guimarães e os consules Orinaldo Carrena (Argentina), Ettore Grande (Italia), Yoshizo Saito (Japão), e Marcel Morin (França). Da nova geração: srtas. Leda Barros Lima, Helena e Cristina Lapa, Aida Novelino, Helena Duque Guimarães, Roberta Granville e Sonia Campos, que durante todo o tempo palestraram e em grupo visitaram as diversas dependências do Barroso, acompanhadas pelos aspirantes da **Escola Naval** que integram a Esquadra.

MARINHA PEDE VERBAS PARA O PAGAMENTO

O diretor de Intendência da Marinha, almirante Arnoldo Hassman, esteve ontem no gabinete do diretor da Despesa Pública, no Ministério da Fazenda, solicitando a liberação de verbas de Armada para fazer face as despesas de pagamento do funcionalismo e de compra de material para a corporação.

Fontes bem informadas declararam ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA que as autoridades da Escola Naval estão preocupadas com o número de alunos que pediu baixa — cerca de cento e vinte —, alegando que a carreira não estava oferecendo atrativos. Por outro lado, informa-se que mais de dez capitães de Fragata e mais de vinte de Mar-e-Guerra, desiludidos com os critérios empregados para promoções e a retração real nos vencimentos, estão inclinados a pedir transferência para a Reserva.

Vencedor do vestibular de engenharia é contra exame de seleção para faculdade

O estudante Roberto Gadelha Pinheiro, de 18 anos, primeiro colocado no Concurso Unificado de Habilitação as Escolas de Engenharia, condenou, ontem, a existência do vestibular, como condição para se ingressar na vida universitária, afirmando que "as universidades devem ser franqueadas a todos, pois o país não pode prescindir de um bom técnico, só porque um jovem não tem condições financeiras para prosseguir seus estudos".

«O ideal é que não haja vestibular», disse ainda Roberto Gadelha Pinheiro, para quem a prova de Física foi a mais difícil, mas também a mais interessante do vestibular de Engenharia. Roberto Gadelha informou que não frequentou "cursinho" e acrescentou que quem quiser passar em qual-

quer vestibular deve começar a se preparar desde o primeiro ano do curso científico.

SUPRESSÃO

O jovem disse que o vestibular deste ano foi muito organizado, com a vantagem de que os candidatos concorriam cinco faculdades, ao mesmo tempo. Nos anos anteriores, faziam um enorme esforço, sob muita tensão nervosa, prestando exames em duas, três ou quatro escolas. Apesar da unificação do vestibular, Roberto Gadelha acha necessária a sua extinção.

— Tenho muitos colegas que poderiam ser bons médicos, ou engenheiros, no futuro, mas que não conseguiu entrar para curso superior, apesar de aptos. O outro lado do problema, segundo ele, é que muitos jovens não prosseguem seus estudos, por falta de condições financeiras.

— Acho que as universidades deveriam ser franqueadas a todos, sem exceção. O país não pode prescindir de um bom técnico, só por isso.

PREPARAÇÃO

Roberto Gadelha que sempre teve tendência para a Matemática e Física, daí sua decisão de fazer Engenharia. É o mais velho de três irmãos. Estudou no Colégio Santo Inácio desde o quarto ano primário. Ao terminar o curso ginásial, matriculou-se na Escola Naval, onde fez o primeiro ano do curso científico, mas acabou desistindo, porque "não me adaptava a vida militar". Voltou ao Colégio Santo Inácio, e agora quer fazer o curso de Engenharia no Instituto Militar de Engenharia, embora tenha optado pela PUC, na inscrição.



Roberto Gadelha, primeiro colocado nos exames de Engenharia, é contra o vestibular

CORREIO DA MANHÃ, Terça-feira, 19 de abril de 1966

KARATÊ PROMOVE SEUS PRATICANTES ATÉ A FAIXA VERDE

As academias de karatê do Rio realizaram no último dia 16, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, mais um exame de faixa, tendo os praticantes do esporte demonstrado bom nível técnico durante as provas. O exame, para faixa verde, teve como juizes de combate os professores Lirton Monassa (2.º dan) e Inoki (2.º dan). Participaram da mesa os professores Tanaka (4.º dan) e Sadamu Uriu (4.º dan), além do professor Almeridio de Barros, presidente da Nihon Karate Kiokai.

A promoção dos alunos, que foram bastante aplaudidos pela numerosa assistência, foi a seguinte: de faixa vermelha para laranja: Sergio Franco (Academia Primus) e Antonio Montes (Academia Kobukan); de laranja para verde: Francisco Brandão (Escola de Comunicações), Reginaldo Barreto (Pára-quedista), Siqueira, Wellich, Alcides, Afonso, Cotrin, Costa (Escola Naval), Luiz Carlos e Reginaldo Raimundo (Academia Shidokan); Sylvio Carlos Mot-

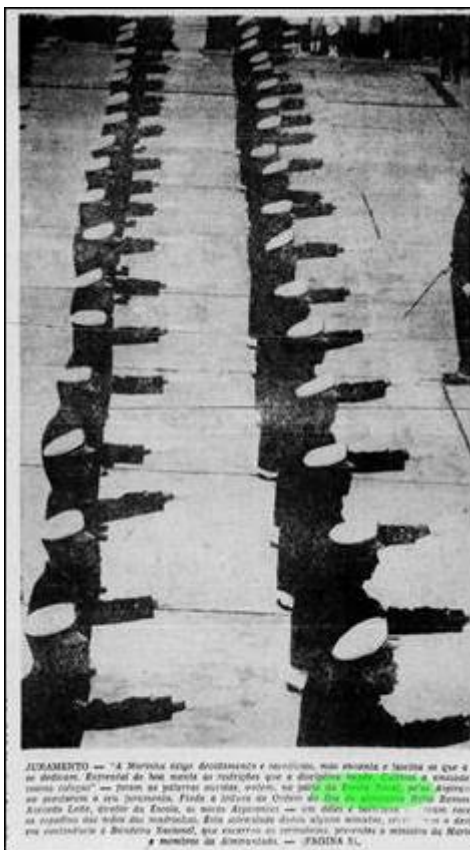
ta (Academia Primus); Rodolfo Peixoto, Paulo Brandão, Cauby Alvarenga, Mario Daniel, Antonio Carlos, Leonel Linhares e Marco Aurélio (Academia Kobukan).

De faixa verde para laranja: Canan (Pára-quedista); Raimundo, Amauri, Jorge, José Antonio e Manoel (Shidokan); Bruno (Escola Naval); Marcio Benvenuti (Kobukan). Permaneceram na faixa laranja: Celso Manoel, Divany Carvalho, Sergio Roberto, José Joaquim, João Mauro, Teodoro, Crotnam e Ernani. Permaneceram na faixa verde: Jacomo, Aguinaldo, Joaquim Peixoto, José Mauro e Renato.

Ao término do exame, o professor Almeridio de Barros dirigiu palavras de estímulo aos praticantes, principalmente os que não conseguiram passar nos exames. A nota triste das provas foi a queda sofrida pelo sr. Sergio Franco, com suspeita de fratura dos ligamentos do joelho. O sr. Sergio Franco tem 56 anos de idade e constitui um exemplo para os jovens que se iniciam no karatê.

NOVOS ASPIRANTES — Em ce-
rimônia programada para às 10
horas de hoje, sob a presidência
do ministro Araripe Macedo, pre-
starão Juramento à Bandeira 131
Aspirantes da **Escola Naval**, cuja
turma é integrada ainda pelo As-
pirante Juan Carlos Monje, da
Marinha Boliviana.

* * *
Na **Escola Naval**, às 10 horas,
solenidade de juramento à Ban-
deira pelos novos aspirantes da
Escola Naval, presidida pelo
ministro da Marinha.



JURAMENTO — “A Marinha exige devotamento e sacrifícios, mas encanta e fascina os que a ela se dedicam. Enfrentai de boa mente as restrições que a disciplina impõe. Cultivai a amizade de vossos colegas” — foram as palavras ouvidas, ontem, no pátio da **Escola Naval**, pelos Aspirantes, ao prestarem o seu juramento. Fimda a leitura da Ordem do Dia do almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, diretor da Escola, os novos Aspirantes — um deles é boliviano — foram receber os espadins das mãos das madrinhas. Esta solenidade durou alguns minutos, seguiu-se o desfile, em continência à Bandeira Nacional, que encerrou as cerimônias, presentes o ministro da Marinha e membros do Almirantado. — (PÁGINA 8).

JURAMENTO — “A Marinha exige devotamento e sacrifícios, mas encanta e fascina os que a ela se dedicam. Enfrentai de boa mente as restrições que a disciplina impõe. Cultivai a amizade de vossos colegas” — foram as palavras ouvidas, ontem, no pátio da **Escola Naval**, pelos Aspirantes, ao prestarem o seu juramento. Fimda a leitura da Ordem do Dia do almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, diretor da Escola, os novos Aspirantes — um deles é boliviano — foram receber os espadins das mãos das madrinhas. Esta solenidade durou alguns minutos, seguiu-se o desfile, em continência à Bandeira Nacional, que encerrou as cerimônias, presentes o ministro da Marinha e membros do Almirantado. — (PÁGINA 8).

Escola Naval recebeu ontem em seus cursos 131 novos aspirantes

Acompanhado de membros do Almirantado, o Ministro da Marinha presidiu ontem, no pátio da Escola Naval, a solenidade de incorporação de 131 aspirantes brasileiros e de um boliviano aos cursos daquela escola, seguindo-se o juramento à Bandeira dos novos alunos. Os aspirantes são oriundos do Colégio Naval, do Colégio Militar nas de concursos efetuados nas principais capitais de Estados.

A cerimônia teve início às 10 horas, com a chegada do Ministro Araripe Macedo, quando a Banda dos Fuzileiros Navais executou trecho musical próprio para a ocasião.

Depois da revista passada pelo Ministro, os novos aspirantes prestaram o compromisso à Bandeira, cantando, em seguida o Hino Nacional.

ORDEM DO DIA

Foi lida, depois a ordem do dia do Almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, diretor da Escola Naval.

“Para aqui viestes — diz, a certa altura o documento — por natural inclinação e vontade própria, atraídos pela sedução de uma bela carreira. Escolhestes o vosso caminho.

Deveis segui-lo sem hesitações, quaisquer que sejam os obstáculos que venham a surgir. A marinha exige devotamento e sacrifícios, mas encanta e fascina os que a ela se dedicam”.

E finaliza assim: “Cumpridos com entusiasmo, os deveres de aspirante. Enfrentai de boa mente as restrições que a disciplina impõe. Cultivai a amizade dos vossos colegas. Assim agindo, podeis estar certos de que não vos arrependeis da escolha que fizestes e sereis dignos das gerações que vos precederem nesta Escola, dos vossos pais, das vossas madrinhas de hoje e de todos aqueles que, neste momento aqui reunidos testemunham com emoção o vosso ingresso na gloriosa Marinha de Guerra do Brasil”.

DESFILE

Findo a leitura da ordem do dia pelo próprio diretor da Escola, as madrinhas foram convidadas a dirigir-se ao pátio, para a colocação dos espadins nos seus respectivos afilhados. A cerimônia durou poucos minutos, seguindo-se o desfile de encerramento, quando os novos aspirantes desfilarão em continência, diante da Bandeira Nacional.

Vila Joga Basquetebol Com E. Naval

Hoje, às 20h30m, em seu ginásio, a equipe principal de basquetebol do Vila Isabel fará um amistoso com o quadro da Escola Naval, fazendo parte este jogo dos festejos do 16.º aniversário do clube da Avenida 28 de Setembro.

OPERAÇÃO ANFÍBIA — Aspirantes da **Escola Naval**, em cumprimento ao programa de adiestramento que visa mostrar na prática os ensinamentos teóricos obtidos em seus cursos, realizaram, na última quarta-feira, uma Operação Anfíbia de Desembarque na Praia Grande, com o concurso do pessoal e de embarcações da Força de Transporte.

Maracanã

Abre Cedo

Para Jôgo

A CBD fixou para as 21h de hoje o início do jôgo Brasil x Tcheco-Eslováquia, devendo os portões do Maracanã estar abertos às 18h15m e as bilheterias já às 18.

Haverá uma partida preliminar — entre as equipes da **Escola Naval** e da Associação Atlética Banco da Lavoura — com início previsto para às 19h, custando Cr\$ 3 mil o ingresso para arquibancada.

A SELEÇÃO do Brasil se despede esta noite do seu público, jogando às 21 horas (exatamente às 9 horas da noite) contra a Tchecoslováquia, no Maracanã. Depois, haverá folga até sexta-feira, quando a delegação rumará à Europa, a fim de fazer um amistoso na Espanha, outro na Escócia e uma breve temporada na Suécia servindo como final dos preparativos antes da viagem definitiva para a Inglaterra.

Embora o boletim da ADEG informe que o jogo começará às 21,30 horas, a partida será iniciada mesmo às 21 horas, porque um avião especial deixará o Rio às 24 horas, levando os paulistas para menos de 48 horas de folga junto a seus familiares. Quando o presidente João Havelange tomou essa decisão, visando a facilitar os jogadores, o boletim da ADEG já estava impresso, não havendo possibilidade de alterações. As bilheteria serão abertas às 18 horas, os portões às 18,15 e a preliminar entre **Escola Naval** e Banco da Lavoura às 19.

As arquibancadas custarão 3 mil cruzeiros, as gerais 500 e militares na geral pagarão 300 cruzeiros. O juiz será o escocês Bill Syme, tendo como auxiliares Archie Webster, escocês e Armando Marques.

★ Logo após a vitória, de 3x0, sobre o time da **Escola Naval**, na preliminar, os jogadores do Banco da Lavoura desdobraram uma faixa e exibiram: "O Banco da Lavoura saúda a seleção brasileira e os desportistas cariocas".

Jornal dos Sports – 18/06/1966, p. 16.

* O Tijuca Tênis Clube estará recebendo, logo mais, a partir das 23h, as m^oças do Instituto de Educação e os jovens da **Escola Naval**, para uma festa a eles dedicada. A noitada leva por título "Festa da Mocidade" e vai funcionar na base do Iê-Iê-Iê.

Jornal dos Sports – 16/06/1966, p. 3.

Mocidade Aconteceu No Tijuca Tênis Clube

* A Noite da Mocidade, realizada sábado último no Tijuca Tênis Clube, foi mais um sucesso esportivo e social na intensa programação de aniversário do clube presidido por Eduardo Tavares Guimarães. Os cadetes da **Escola Naval** e as m^oças do Instituto de Educação, juntamente com a mocidade tijuca, proporcionaram um espetáculo de congratamento de extraordinária beleza. O Comandante Zaven Boghossian, Diretor da **Escola Naval**, foi homenageado pela Diretoria do Tijuca Tênis Clube, que instituiu uma taça, com o seu nome para ser disputada, anualmente, pelas representações de Basquetebol da **Escola Naval** e do Tijuca. Além do Comandante Zaven Boghossian e diversos oficiais da Armada, esteve presente também um oficial da Marinha dos Estados Unidos, com uma delegação de Cadetes da Academia Naval de Anápolis.

Jornal dos Sports – 26/06/1966, p. 12.



O Presidente Eduardo Tavares Guimarães, do Tijuca Tênis Clube, fez a entrega, ao Comandante Zaven Boghossian, Diretor da **Escola Naval**, do troféu instituído em sua homenagem.

Escolas De Cadetes Farão III Navamaer

A Comissão Desportiva das Forças Armadas estabeleceu para o período de 9 a 14 de setembro próximo, a III Olimpíada da NAVAMAER, que reúne cadetes das três Escolas militares e objetivando, principalmente, o incentivo do esporte amadorista. O Comandante Orlando de Sá Earp, responsável pela CDFA, citou ontem que esta competição reúne militares em ambiente civil, mostrando o que é o esporte nas Escolas de Cadetes.

O 1.º Tenente do Corpo de Fuzileiros Navais Robinson Hasselman seguirá amanhã para a cidade de Krauskrona, na Suécia, onde participará, no sábado, do Campeonato Europeu de Vela, na categoria de snipe. Após, atuará na Semana do Mar, competição militar, reunindo diversas nações, em disputa na categoria de okdinghi.

Navamaer

Ficou estabelecido, inicialmente, que a III Olimpíada da NAVAMAER terá suas disputas realizadas nos seguintes locais: basquete e

vôleibol, no Tijuca TC; judô no Clube Municipal; futebol, natação, water-polo, tiro e xadrez, n. Fluminense; pentatlo, nas diversas instalações militares da Guanabara, onde existem locais especializados.

No ano anterior, a AMAN conquistou o maior número de troféus da citada Olimpíada, ficando a Escola Naval em segundo lugar, seguida da Escola de Aeronáutica. Como é esperado que aconteça este ano, a assistência que compareceu aos locais de competição sempre foi das mais numerosas, existindo mesmo as disputadas entre as torcidas.

Incentivo

O Comandante Orlando de Sá Earp, Presidente da CDFA, afirmou que os objetivos primordiais das Olimpíadas da NAVAMAER são: congregar esportivamente as três Escolas Militares, incentivar em maior escala o esporte amadorista e mostrar aos civis tudo o que se faz em benefício de melhores índices técnicos para o esporte do Brasil, nas citadas Escolas. ●

EXODO

Dias atrás afirmávamos que o número de oficiais que haviam requerido transferência para a reserva, de acordo com os cálculos feitos pela Secretaria da Guerra, deveria atingir a casa dos quinhentos. Infelizmente estávamos enganados. A verdade é, que o número dos oficiais, que já entraram com seus pedidos de transferência para a reserva, em todo o País, deverá atingir mais de 2 mil. O êxodo é muito grande. Os desfalques, nos corpos de tropa, dificilmente serão preenchidos, pois é sabido que a mocidade não mais se interessa pela carreira militar, por um único motivo: Salários de fome e mais nada.

SARGENTOS

O número de sargentos e suboficiais que pediram "as contas", então, é bem maior. O panorama é realmente assustador. Os claros de subalternos nas unidades do 4º Exército já era grande, e agora? Podemos assegurar que na Vila Militar há Regimentos que contam ou contarão dentro, em breve, com menos de dez sargentos ou suboficiais, enquanto a falta de tenentes e capitães chega a ser calamitosa.

DEBANDADA

Na Marinha, como também no Exército e na Aeronáutica, o panorama é o mesmo. Praticamente a maioria dos médicos navais solicitou transferência para a reserva e, fato mais grave ainda, cadetes navais que cursavam o segundo ano, desencantados com os salários e face ao constante aumento do custo de vida, fizeram exame para ingressar no Banco Central e solicitaram demissão da Escola Naval, pois vão ganhar muito mais que quando atingirem, daqui a alguns anos, o posto de cadetes da desastrosa política econômico-financeira do sr. Roberto Campos.

O Jornal – 09/09/1966, 2º Caderno, p. 4.
Início NAVAMAER.

Armada, Corpo de Saúde e no Corpo de Fuzileiros Navais.

INICIA-SE HOJE O TORNEIO DAS ESCOLAS MILITARES — Com a participação das Escolas Naval, de Aeronáutica e das Agulhas Negras, será iniciado hoje a Navamaer. A abertura da competição será realizada às 8 horas, no campo do Fluminense, e, o primeiro jogo da competição será realizado às 8,30 horas entre a Escola de Aeronáutica e Escola Naval, naquele clube. O torneio, que será disputado nos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente, nos clubes Municipal,

Tijuca, Fluminense, Urca, Fluminense, Guanabara, na Vila Militar, na Escola de Educação Física do Exército e no Centro de Esportes da Marinha, terá como finalistas, no Tijuca, o vencedor do 3.º jogo de Basquetebol contra o vencedor do 2.º, a ser realizado no dia 12, no Tijuca. A solenidade de encerramento será realizada às 18 horas do dia 14, no Tijuca Tênis Club, e o Balle da confraternização às 21 horas do mesmo dia, na sede Esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê. A entrada em todas as competições será gratuita.

O Jornal – 14/09/1966, 2º Caderno, p. 6.

NAVAMAER

Com a realização de três provas serão encerradas hoje a competição entre a Escola Naval, Academia Militar de Agulhas Negras e Escola de Aeronáutica. A primeira prova será atletismo às nove horas da manhã, seguindo o volei às 14 horas e basquetebol às 16. A solenidade de encerramento será às 18 horas no Tijuca e o baile de confraternização às 21 horas no Piraquê.

O Jornal – 21/09/1966, 2º Caderno, p. 4.

ESCOLA NAVAL — O ministro dispensou o contra-almirante Geraldo de Azevedo Henning das funções de vice-diretor da Escola Naval, designando para substituí-lo o capitão de mar e guerra Ivan Modesto de Almeida.

Tribuna da Imprensa – 23/09/1966, 2º Caderno, p. 3.

● A Sociedade Acadêmica Fênix, entidade literária que congrega os aspirantes da Escola Naval, e a senhora Marilu Pitangui farão realizar hoje, às 21 horas, no Cine Central, a *avant-première* do filme "A Maior História de Todos os Tempos" — história mística e sublime de Cristo. Todos devem prestigiar este espetáculo, pois será de benevolência em prol do Centro de Recuperação Infantil da Assistência Médico-Social da Armada e da 8.ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia havendo sorteio de valiosos brindes, em traje completo e a entrada custando apenas dez mil cruzeiros.



EN terá XXI Regata

A Escola Naval, como parte dos festejos comemorativos da Semana da Vela, realizará no domingo próximo, a XXI Regata Escola Naval, na enseada do Flamengo, em águas fronteiras àquela Escola, na qual tomará parte grande número de embarcações das várias classes de todos os iates clubes do Rio. A regata, que tem seu início marcado para as 13h30m, logo após o almoço que será oferecido pela Escola Naval aos iatistas e convidados participantes, trará às águas da Guanabara alguns veleiros de

São Paulo e Angra dos Reis, além dos do Rio e de Niterói, ficando para as 18h30m a entrega dos prêmios aos vencedores. Os Aspirantes Gil Cordeiro Dias Ferreira e Pedro Paulo Brightmore (foto) estiveram na Redação do JORNAL DOS SPORTS e, na oportunidade, disseram que tomarão parte na Regata da Escola Naval veleiros das classes Carioca, Guanabara, Sharpie, Star, Lightning, Snipe, Pinguim e Oceano, garantindo o sucesso da tradicional competição.

Semana da Vela tem regata pela manhã

A Semana da Vela terá prosseguimento hoje, pela manhã, com início marcado para as 10h30m, com a disputa da terceira regata, promovida pela Federação Carioca de Vela, a ser realizada nas águas fronteiras ao Iate Clube Brasileiro em Niterói, reunindo embarcações das várias classes.

Com a disputa desta regata, a Semana da Vela terá o seu encerramento amanhã, também às 10h30m, com a disputa da XXI Regata da Escola Naval, tradicional competição daquela escola, no qual tomarão parte não só os veleiros dos iates clubes do Rio, como também, de São Paulo e Angra dos Reis.

As classes

Em prosseguimento à Semana da Vela, a Federação Carioca promoverá, hoje, em início previsto para às 10h30m, a disputa da terceira regata, na qual tomarão parte veleiros das várias classes, pertencentes aos iates clubes do Rio e de Niterói, além de algumas embarcações vindas de São Paulo e Angra dos Reis.

Tomarão parte nesta regata veleiros das classes: Guanabara, Star, Carioca, Snipe, Snipe Lightning, Veloz Juniors, Oceano, Pinguim, Pinguim Juvenil e Infantil, pertencentes ao Iate Clube Brasileiro, Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Jardim Guanabara, Iate Clube de Niterói, além de vários outros, disputando

nas águas fronteiras ao primeiro.

Encerramento

A Semana da Vela, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, terá o seu encerramento amanhã, com a disputa da XXI Regata da Escola Naval, tradicional competição da Guanabara, com início marcado para às 13h30m, logo após o almoço que será oferecido pela Escola Naval, aos iatistas participantes e convidados.

A Escola Naval oferecerá uma recepção aos iatistas inscritos, deixando condução, de meia em meia hora, a partir das 13 horas, em frente à Praça XV, na Bolsa de Valores, a todos os que quiserem assistir à tradicional Regata da EN.

Semana da Vela tem regata final da EN

A Semana da Vela teve prosseguimento, na tarde de ontem, com a realização da terceira regata, promovida pela Federação Carioca de Vela, disputada nas águas fronteiras à Escola Naval, na qual tomaram parte grande número de embarcações, pertencentes aos vários iates clubes do Rio e de Niterói.

Com a realização da terceira regata, a Semana da Vela, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, terá o seu encerramento hoje. A largada está marcada para as 13h30m, com a disputa da XXI Regata da Escola Naval, a ser realizada nas águas fronteiras àquela Escola, com veleiros de várias classes.

Os resultados

Teve prosseguimento, durante a tarde de ontem, a disputa das Regatas pela Semana da Vela, com a realização da de número três, disputadas nas águas fronteiras à Escola Naval, na enseada do Flamengo, na qual tomarão parte veleiros das várias classes, pertencentes aos iates clubes do Rio e de Niterói.

O resultado da regata foi o seguinte:

Classe Star — 1.º "Osprel XI", com Erick Smith; e em 2.º) "Clementine", com o patrão Harry April.

Classe Lightning — 1.º) "Caravele", com o timão Luís Lima; 2.º) "Week-Wend", de Siqueira Barbosa.

Classe Carioca — 1.º) "Scorpio", com o timão Paulo Braga; 2.º) "Brisa", de Carlos Gomes.

Classe Guanabara — 1.º) "Bit-Bit", com o patrão Pierre Matos; e em 2.º) "Brekelé", com o Aspirante Frederico Hermel;

Classe Sharpie — 1.º) "Nautilus", com o patrão Werner Dalzuwett; e em 2.º) "Inca", com o timão Frederico Beraph;

Classe Snipe — 1.º) "007", com o timão Carlos Vanderlei; e em 2.º) "Garoa", de Augusto Week.

Classe Pinguim — 1.º) "Quick", com Luís Lebreros; e em 2.º) "Shirô", com o timão Carlos Alberto.

Encerramento

A Semana da Vela, com a disputa da terceira regata, terá o seu encerramento, hoje, com a largada marcada para as 13h30m, nas águas fronteiras à Escola Naval, com XXI Regata da EN, tradicional competição da Guanabara, na qual tomam parte grande número de embarcações, estando sendo esperados para hoje

parto de 200 veleiros, das várias classes.

Após a XXI Regata da Escola Naval, na qual tomarão parte veleiros das classes Star, Guanabara, Carioca, Lightning, Sharpie, Carioca, Snipe e Pinguim, será feita a contagem dos pontos obtidos pelos veleiros nas quatro regatas, determinando o vencedor de cada classe, que receberão os prêmios na sala de cinema daquela Escola.



A XXI Regata da EN encerrou a Semana da Vela com sucesso

EN encerrou a Semana da Vela

O barco "Manta", de E. Fischer, pertencente à classe Multi-Casco, foi considerado o Fita Azul da XXI Regata da Escola Naval, disputada ontem à tarde, nas águas fronteiras àquela Escola, encerrando a Semana da Vela, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro. Tomaram parte na competição veleiros dos iates clubes do Rio, Niterói, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília, constituindo um verdadeiro sucesso a tradicional promoção da EN.

A Semana da Vela foi disputada em quatro regatas, sendo as duas primeiras promovidas pelo Iate Clube do Rio de Janeiro e a terceira pela Federação Carioca de Vela, tendo como fecho de ouro a tradicional regata da Escola Naval, que reuniu o maior número de embarcações das quatro regatas, com veleiros de quase todas as classes, disputando as duas primeiras, nas águas fronteiras ao Iate Clube Brasileiro, Niterói, e as duas últimas na enseada do Flamengo.

Regata final

Com a participação de mais de duas centenas de embarcações, a Escola Naval encerrou a Semana da Vela, realizando a sua XXI Regata, ontem à tarde, na enseada do Flamengo, coroada de pleno êxito, na qual tomaram parte veleiros, dos iates clubes do Rio, Niterói, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, e Brasília, pertencentes às várias classes.

O resultado da regata foi o seguinte:
Classe Oceano — 1.º "Boa Sorte", de A Albuquerque; 2.º "Procelária", com o timão Fernando P. Duarte;

Classe Multi-Casco — 1.º "Manta", com E. Fischer; e 2.º "Sirius II", de Jorge Ivá Lage;

Classe Veleiros Juniors — 1.º "Saly Mara", com o timão Mário Besse; 2.º "Cicerone", de Mário Monteiro;
Classe Star — 1.º "Oxprey XI", de Erick Smith; 2.º "Rosinete", com Gil Sousa Ramos;

Classe Guanabara — 1.º "Bit-Bit", com o timão Pierre Matos; e 2.º "Brekolé", com o Aspirante Frederico Hernel;

Classe Carioca — 1.º "Shunga IV", com o timão João Carlos Santos; 2.º "Baliza", com Anibal Petersen Júnior ao timão;

Classe Lightning — 1.º "Caravele", com o timão Luis Filipe Lima; 2.º "Week-End", tendo ao timão José Martins Guimarães;

Classe Hagens-Sharpie — 1.º "III Ema", de Eric Bôlha; 2.º "Tutu", com o timão Renato Valença;

Classe Sharpie — 1.º barco "Inca", com o timão de Fred Berchp; e 2.º "Toy", com Luis A. Ramos no timão;

Classe Snipe — 1.º "Barama", com Edgar Hasselman no timão; e 2.º barco "Viking II", com o timão João Aune;

Classe Pinguim Júnior — 1.º "Shimoo", com Antônio Cavalcanti; e 2.º "VIP", de Ricardo P. da Costa;
Classe Pinguim SR — 1.º "Quick", com o timão Luis Lebreiros; e 2.º "Baliza IV", com Anibal Petersen Júnior.

Após a disputa desta regata, a entrega dos prêmios foi feita na sala de cinema da Escola Naval, com a presença de altas autoridades.

Retrospecto

A Semana da Vela, promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, teve início no sábado da semana passada, dia 2, com a disputa da primeira regata, realizada nas águas fronteiras ao Iate Clube Brasilei-

ro, em Niterói, no qual tomaram parte veleiros de várias classes, exceto a Star, devido à raia.

No dia imediato, domingo 3, foi disputada a segunda regata, promovida ainda pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, na raia do mesmo iate clube de Niterói, desta vez, com embarcações de todas as classes, pertencentes aos iates clubes do Rio e de Niterói, sendo estes os vencedores das duas regatas:

Sábado — Classe Carioca — "Maringá", de Leonidas Renus.

Classe Guanabara — "Bit-Bit", de Pierre Matos.
Classe Sharpie — "Sherie", com Gerard Wagner.
Classe Snipe — "Taboo", de Fernando Melcher.
Classe Pinguim — "Pavão", de Harold Causer.
Domingo — Classe Guanabara — "Bit-Bit", de Pierre Matos.

Classe Carioca — "Chunga IV", de João Carlos dos Santos.

Classe Star — "Peregrino", de Gastão Brum.
Classe Sharpie — "Pipoca", de Herald Causer.
Classe Snipe — "007", de Carlos Alberto Vanderlei.
Classe Pinguim — "Quick", de Luis Lebreiros.
Classe Lightning — "Week-End", de Antônio Luis Figueira Barbosa.

A Semana da Vela, após a disputa das duas primeiras regatas, teve prosseguimento no sábado último, com a regata de número três promovida pela Federação Carioca de Vela, na qual os barcos classificados, disputando nas águas fronteiras à Escola Naval, foram os seguintes:

Classe Star — "Oxprey XI", de Erick Smith.
Classe Lightning — "Caravele", de Luis Lima.
Classe Carioca — "Scorpio", de Paulo Braga.
Classe Guanabara — "Bit-Bit", de Pierre Matos.
Classe Sharpie — "Nautilus", de Werner Dalzuwett.
Classe Snipe — "007", de Carlos Vanderlei.
Classe Onguim — "Quick", de Luis Lebreiros.

Viscount da VASP cai nas pedras e não faz vítimas

O avião Viscount da VASP, prefixo PP-SRM, ao aterrizar, ontem, no Santos Dumont, procedente de Belo Horizonte, ultrapassou a pista e por alguns metros não caiu na Baía de Guanabara, ficando preso nas pedras do quebra-mar situado na cabeceira da pista ao lado da Escola Naval.

O acidente verificou-se por volta das 21 horas e 30 minutos, não se registrando nenhum ferido entre os 25 passageiros e os 3 tripulantes da aeronave.

DIFICULDADE

O acesso ao local onde ficou preso o avião sinistrado foi dificultado pelos soldados da Terceira Zona Aérea e até duas horas depois do acidente não eram permitidas fotografias, perto do desastre.

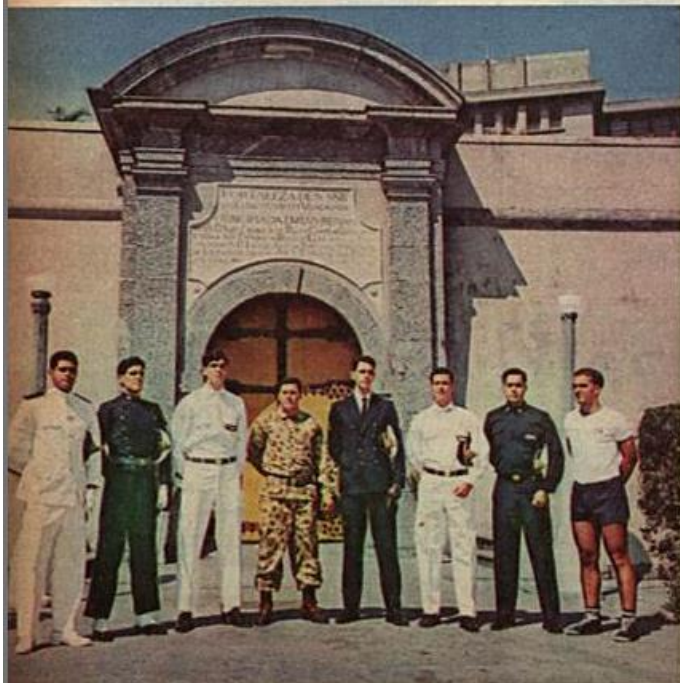
Como o acidente fôsse de pouca gravidade, o tráfego no Santos Dumont ficou interrompido por apenas 15 minutos, tempo necessário para se verificar a extensão do desastre. Suas causas se-

rão determinadas por comissão de Inquérito mandada instalar pela DAC.

O Viscount fazia o voo da Ponte Aérea Rio-Belo Horizonte. Sua tripulação era a seguinte: comandante Freire, 1º oficial Hugo, radiotelegrafista Enoch, comissário Neves e comissário Freitalino.

Apesar de chamados ao local, os bombeiros não precisaram intervir, não se verificando nenhum princípio de incêndio.

ÊLES GUARDARÃO AS PORTAS DE NOSSOS MARES



Aspirantes exibem os uniformes da EN na porta histórica

Este painel, em azulejos, foi doado pela EN de Portugal



Texto de AFRÂNIO BRASIL SOARES
Foto de WALTER LUIZ

Em todo o território nacional, comemora-se, nestes dias, a "Semana da Marinha". Incorporando-se aos festejos das nossas Fôrças Navais, "O Cruzeiro", através de seus repórteres Afrânio Brasil Soares e Walter Luiz, leva ao nosso público um retrato fiel da nossa Escola Naval, sediada na Ilha de Villegagnon, na Guanabara, onde centenas de jovens de escol se preparam para a nobre e dignificante tarefa de defenderem nossas costas e nossos mares. Conduzidos e dirigidos por oficiais de elite na nossa Marinha, êstes jovens se constituem em um poderoso elo de ligação entre as tradições do Passado e a grandeza do Amanhã, tendo como bandeira a honra, a disciplina, a lealdade e a coragem.

A direita, aspirantes em exercícios com escaleres. Muito cedo, familiarizam-se com as atividades náuticas.







No 4.º ano, dominam tôdas as operações de guerra.

Na Ilha do Governador, aspirantes realizam a operação que é chamada de "quebra-nozes". A foto mostra as dificuldades de um de-



AQUI NASCEM OS ALMIRANTES DA NOSSA ARMADA

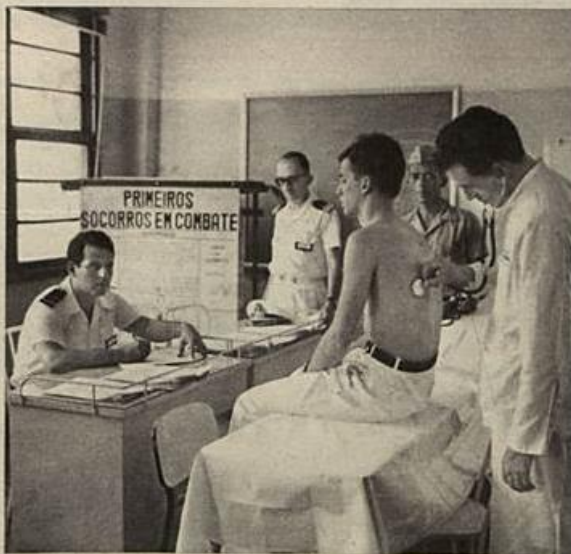


Nos camarotes, os aspirantes têm o mesmo conforto dum pequeno apartamento moderno.

sembarque em operação.



A biblioteca é muito freqüentada. Supre bem a Escola.



Assistência médica ao aspirante é ponto vital na EN.

Localizada no coração do Rio de Janeiro, bem em frente da entrada da barra da Baía de Guanabara, a Escola Naval, que hoje ocupa a totalidade da Ilha de Villegagnon, desfruta do privilégio de ter diante de si as mais belas paisagens da tão decantada "cidade-brinquedo". E a Escola, em particular, se constitui, também, num desses recantos pitorescos com que a mão caprichosa do Criador, tão pródiga no embelezamento destas latitudes, brindou o nosso povo e a nossa gente. É nesse ambiente de exacerbação estética, ante o milagre da Guanabara e os contornos infinitos das montanhas cariocas, que os aspirantes ao oficialato da nossa Marinha de Guerra vivem os quatro anos da sua formação moral, cívica, intelectual e esportiva. Quatro anos em que cada hora e cada minuto representam um avanço na conquista de seu ideal, num aproveitamento máximo da sua capacidade de jovem idealista, quando tôdas as suas faculdades físicas e psíquicas são disciplinadas e adestradas num só objetivo, que se tornou o lema da nossa Marinha: "Tudo pela Pátria". Correspondendo ao currículo universitário, o jovem aqui chega depois de ter concluído o curso de humanidades, com o cabedal de conhecimentos ministrados pelo ginásio e pelo curso colegial. Depois de rigoroso exame intelectual e físico, o concursado aprovado passa a submeter-se ao aprendizado dos quatro anos da Academia Naval, terminada o qual ele se torna "guarda-marinha", ingressando assim na carreira que o levará ao almirantado, aspiração máxima de quantos têm o mar como vocação e o servir à Pátria como ideal de realização. Dotada dos mais modernos métodos de ensino, nossa Escola nada deixa a desejar às congêneres existentes nos países desenvolvidos, mantendo com estas um intercâmbio contínuo, o que torna o oficial da Marinha de Guerra Brasileira um profissional competente e respeitado, capaz da nossa confiança e digno do título que já se tornou proverbial: "Sentinela de Nossos Mares".



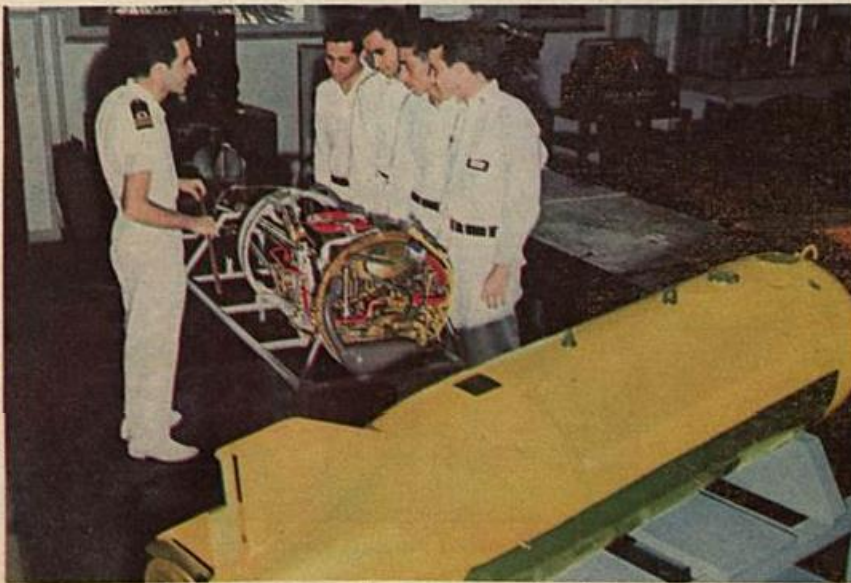
Os exercícios realizados nos navios de guerra dão ao aspirante um treinamento ao vivo da realidade que poderão enfrentar um dia.

As equipes de barco a vela são ciosas das vitórias obtidas em tôdas as competições.





Terminado o curso, as complicadas máquinas dos navios não oferecem mais dificuldades.



Aspirantes recebendo instruções na Sala de Armamentos. A prática acompanha a teoria.

A capela se constitui num dos orgulhos da Escola. Os detalhes são narrados no texto.



“SOMOS LIVRES PARA SEMPRE SÔBRE OS MARES”

(versos do Hino da Escola)

Do primeiro ao quarto ano, o aspirante usufrui bastante da assistência da Escola Naval. As disciplinas intelectuais, ministradas por mestres de alto gabarito, muito exigem deles. E o estudo, diga-se de passagem, é seriíssimo. O dia do aspirante é cheio. O asseio e a higiene dos uniformes salta à vista de quem quer que visite a Academia. Entre tôdas as escolas militares, talvez seja a Escola Naval a dotada de melhores condições para a intimidade do aluno, uma vez que seus camarotes abrigam apenas quatro universitários. O camarote da EN vale por um pequeno apartamento; além da cama e das escrivaninhas, eles ainda contam com banheiro próprio. E para o conforto do aluno, não lhe falta o cassino, o cinema, vários e arborizados pátios, esplêndida praça de esportes, lavanderia, barbearia, biblioteca, piscina, sala de música. Dois grandes orgulhos da Escola: o seu planetário (o segundo da América do Sul) e a sua capela. Esta, então, é ponto obrigatório das visitas. Construída em 1952, é dotada de requintes artísticos, tais como vitrais adquiridos em Chartres, de onde vieram, também, dois mosaicos que representam Joana d'Arc e São Sebastião. A via sacra, também francesa, foi talhada, a fogo, em madeira. O altar é cópia do altar-mor da catedral de Alexandria. Castiçais, crucifixo e tocheiro foram adquiridos em Barcelona. A imagem em madeira de Nossa Senhora, pintada por uma freira russa, veio da Alexandria. Faz parte da história desta obra de arte o fato de ter a freira, que a pintou, tê-lo feito de joelhos, em jejum, e sobre a própria pedra do horto em que Cristo, segundo a tradição, suou sangue. Para assegurar o equilíbrio da saúde do aspirante, a Escola conta com modelar serviço médico, atualmente dirigido pelo Capitão-de-Fragata (Md) Carlos Evandro Albernaz Muniz, cujas realizações — instalações do Serviço de Fisioterapia e Medicina Esportiva, laboratório de análises clínicas, dois modernos consultórios médicos, dois aparelhos de Raios-X, aparelho de abreugrafia, sala de cirurgia e ampliação da farmácia — muito têm beneficiado a Escola.

Na Escola Naval, o aspirante adquire, forçosamente, o gosto pelo ritual e pelas cerimônias. Com efeito, um sem-número de comemorações se processa durante o ano escolar. Entre elas, uma das mais belas e significativas é a da passagem da "cana-do-leme", realizada ao findar o ano letivo. Nessa oportunidade, os quartanistas passam o comando da Escola aos terceiranistas. Diante do almirante comandante da Escola, do comandante do Corpo de Aspirantes e dos demais componentes do COMCA (Comando do Corpo de Aspirantes), o Comandante-Aluno (primeiro aluno do último ano) faz a entrega solene de símbolo (a cana-do-leme) ao primeiro aluno do 3.º ano. Este ritual é precedido da passagem de Comando dos pelotões e companhias, frente aos respectivos pelotões e companhias, bem como da substituição do Porta-Bandeira (nacional) e do Porta-Estandarte (a bandeira da Escola), esta última realizada através do almirante-diretor e do vice-diretor, respectivamente. A cana-do-leme é o símbolo da autoridade da turma mais antiga que, por intermédio do Comandante-Aluno, dirigirá a Escola no ano seguinte.

A 5 de maio, outra solenidade de muita significação tem lugar: o juramento à Bandeira. Ai, o aluno do primeiro ano veste pela primeira vez a jaqueta de desfiles. Trata-se de um momento de grandes emoções. Velhos oficiais, hoje almirantes ou de patentes superiores, assistem, não raro, a esta solenidade, com lágrimas nos olhos. Ela representa o momento primeiro da decisão e evoca o compromisso firmado diante da Bandeira, quando tinham toda uma vida pela frente.

Outra solenidade tocante é a da "declaração de guardas-marinha", nos últimos dias de dezembro, quando os concludentes recebem as espadas. Com a presença do Presidente da República, familiares e todos os colegas da Academia, eles cantam o dobrado "Adeus Escola Querida". E ao entoarem o dobrado, as vivências saltam à memória, provocando muitas e muitas lágrimas. Até então foram servidos. É a hora de partir para servir.

"ADEUS, MINHA ESCOLA QUERIDA, ADEUS, VOU À PÁTRIA SERVIR"
(do dobrado "Adeus à Escola")

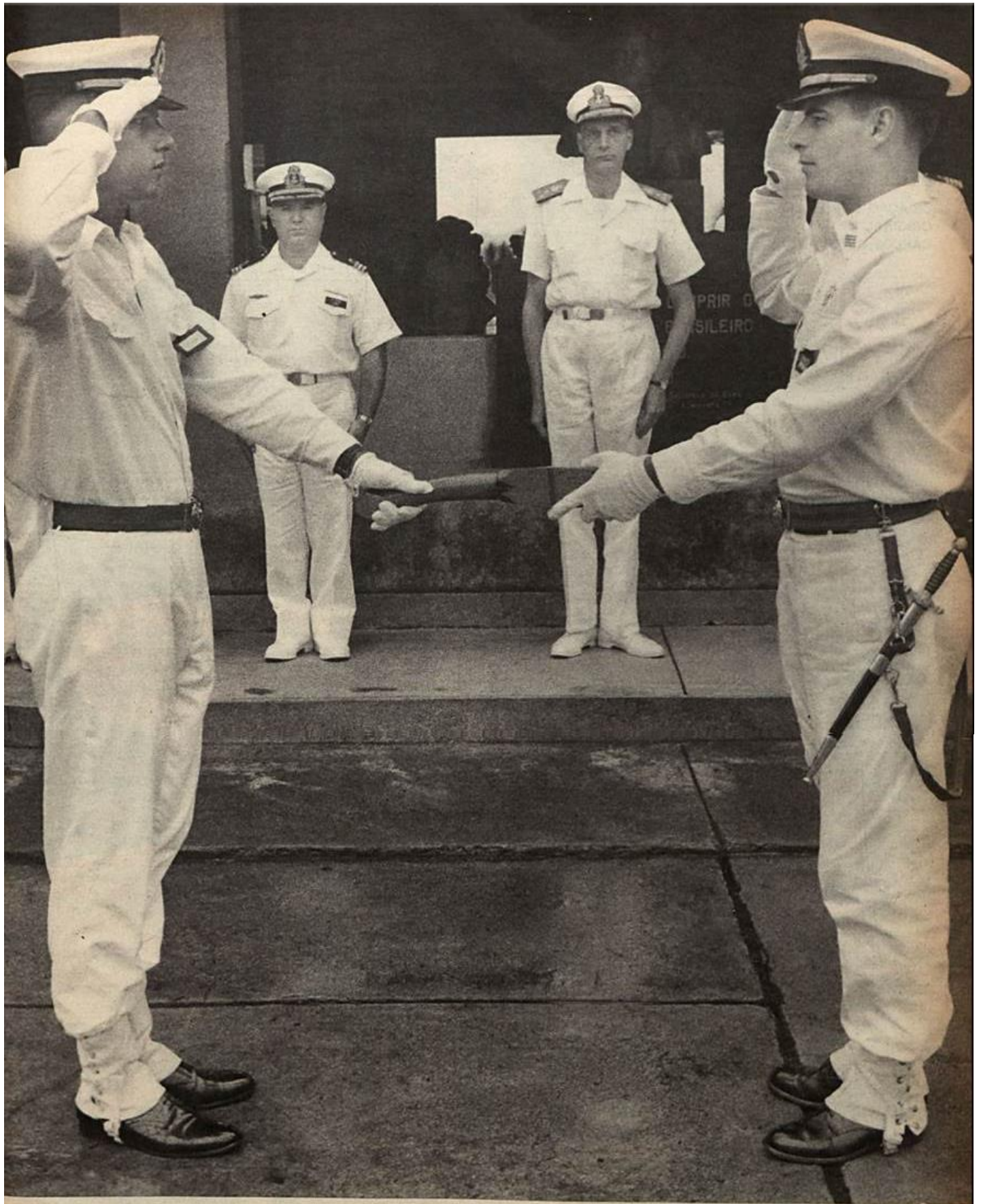


O garbo das solenidades realizadas na EN faz parte das gloriosas tradições da Marinha.



O Com. Zaven ladeado pelos demais componentes do Comando do Corpo de Aspirantes.





A esq., parte da solenidade da passagem de comando dos concludentes. Em cima, o momento máximo da passagem da "cana-do-leme".

MARINHA

Para aprimorar os conhecimentos técnico-profissionais dos aspirantes da **Escola Naval**, no encerramento de cada ano letivo é realizada viagem ao longo do litoral. Para início de 67, foi programada visita de um grupo-tarefa, sob o comando do comandante-em-chefe da esquadra, alm.-de-esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva, formado pelos cruzadores **Barroso** e **Tamandaré** e dos contratorpedeiros da classe **Pará**, no porto de Luanda, Angola. Embarcarão trezentos e dez aspirantes da **Escola Naval**, acompanhados de oficiais-instrutores e do comando do corpo de alunos da escola. Foram convidados para participar da viagem cadetes da Escola de Aeronáutica e da Academia Militar das Agulhas Negras. A viagem se iniciará dia 23 de janeiro, no Rio, com escala no Recife, nas pernas de ida-e-volta, e encerramento previsto para 27 de fevereiro.

Grupo-tarefa da Marinha segue para Angola

Um grupo-tarefa da Marinha, comandado pelo comandante-em-chefe da Armada, almirante-de-esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva, seguirá no próximo dia 23 para Luanda, capital de Angola, levando 310 aspirantes da **Escola Naval**.

O grupo-tarefa será formado pelos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" e dois contratorpedeiros da classe "Pará", não tendo sido divulgados, ainda, oficialmente, quais os objetivos da viagem, além do fato de participarem dela 310 aspirantes da **Escola Naval**, que farão "adestramento em longos cruzeiros".

Os navios brasileiros sairão do porto do Rio de Janeiro no próximo dia 23, farão uma escala em Recife, de onde seguirão para a África portuguesa, devendo estar de volta no dia 27 de fevereiro.

Além dos aspirantes da **Escola Naval** foram convidados para participar da viagem cadetes da Escola de Aeronáutica e da Academia Militar das Agulhas Negras

Marinha

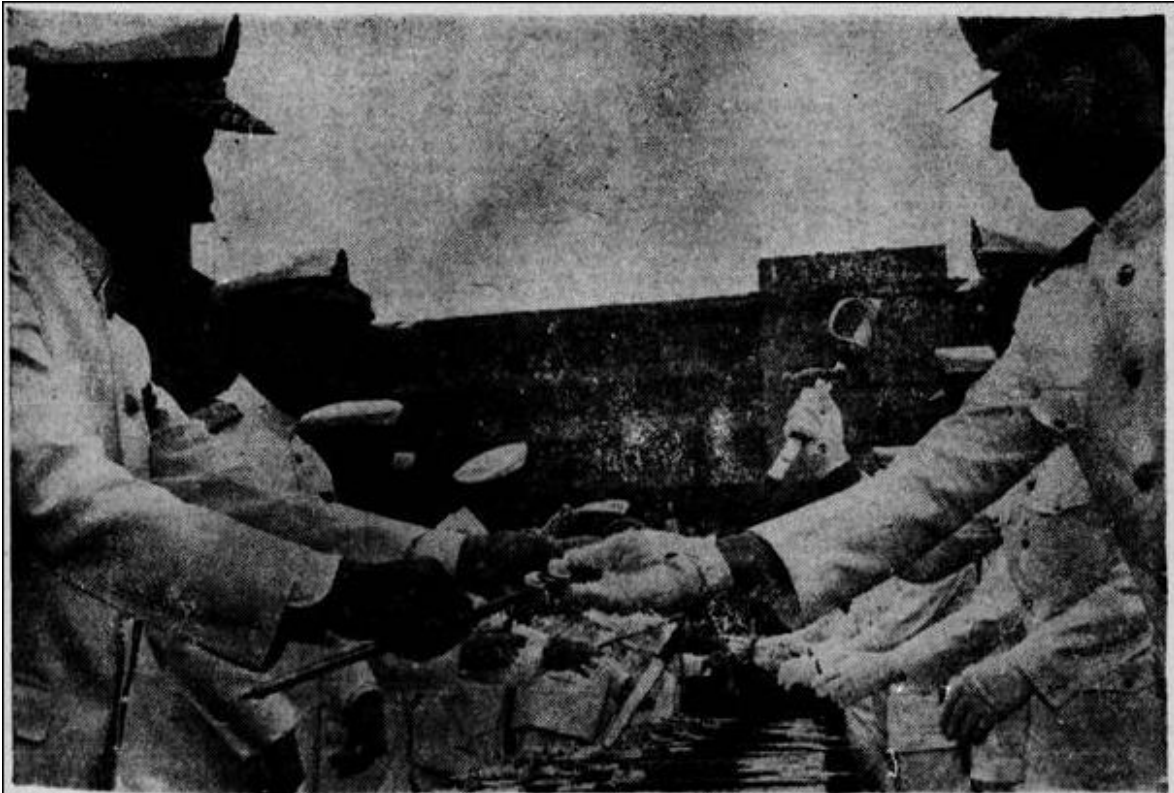
ENTREGA DE ESPADAS — No próximo dia 7 de janeiro, às 10 horas, na **Escola Naval**, será realizada a cerimônia de entrega de espadas aos novos Guardas-Marinha. A nova turma, que tem como patrono o comandante Gastão Monteiro Moutinho, é constituída de 113 Guardas-Marinha sendo 32 do Corpo da Armada, 17 o Corpo de Intendentes e 16 do Corpo de Fuzileiros Navais, mandará celebrar missa, com bênção de espadas, no dia 9 de janeiro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

1967

O Jornal – 07/01/1967, 1º caderno, p. 7.

Na **Escola Naval**, às 10 horas, 115 guardas-marinha, que concluíram o curso no ano findo, restituirão seus espadins, colocando-os sôbre a mesa em que se encontra uma seção do mastro da Fragata Amazonas.

O Jornal – 08/01/1967, 1º caderno, p. 1.
Formatura Turma Garcia.



SENTINELAS — Em cerimônia (foto) realizada, ontem, na **Escola Naval**, 115 alunos — dos quais 82 do Corpo da Armada, 16 do Grupo de Fuzileiros Navais e 17 do Corpo de Intendentes da Marinha — foram declarados Guardas-Marinha. Aos primeiros colocados (Sérgio Pereira da Cunha Garcia, Licínio Corrêa Dias Filho e Jackson Guedes), o marechal Castelo Branco e o chefe do Estado-Maior da Armada entregaram as espadas com as quais ingressam no Quadro de Oficiais. — (PÁGINA 3)

Marinha faz desfile para entregar espadas a 115 novos oficiais



*A parte mais emocionante da festa foi a troca de pla-
tinas pelas madrinhas*

***A parte mais emocionante da festa foi a troca de pla-
tinas pelas madrinhas***

Durante cerimônia, ontem, realizada na **Escola Naval**, com a presença do presidente da República e de outras altas autoridades, foram declarados guardas-marinha 115 alunos dos quais 82 do Corpo da Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 17 do Corpo de Intendentes da Marinha. Aos primeiros colocados (Sérgio Pereira da Cunha Garcia, Licínio Corrêa Dias Filho e Jackson Guedes), o marechal Castelo Branco e o chefe do Estado-Maior da Armada entregaram as espadas com as quais ingressaram no quadro de oficiais da Marinha de Guerra. Os demais guardas-marinha receberam suas respectivas espadas das mãos dos membros do Almirantado.

A solenidade teve início às 10 horas, com a chegada ao local do presidente da República, que, logo depois, passou a tropa em revista, ao som do Hino Nacional e de uma salva de 21 tiros de canhão. A tropa formada era composta da Banda de Fuzileiros Navais, do Corpo de Aspirantes da Escola e dos 115 guardas-marinha.

SENTINELAS

Em seguida, o Corpo de Aspirantes cantou o Hino da **Escola Naval**, cujos versos invocam o cumprimento do dever e a alusão de que «nós — os alunos da **Escola Naval** — somos os sentinelas do glorioso Brasil».

Desfilaram depois, os guardas-marinha, depositando numa mesa, sobre a qual estava colocado um pedaço do mastro da «Fragata Amazonas», os espaldins com os quais fizeram todo o curso.

Seguiu-se a leitura da ordem-do-dia alusiva a cerimônia do diretor da Escola Naval, vice-almirante Heli Ramos de Azevedo Leite.

A troca das platinas, que

é a parte mais significativa da cerimônia, foi feita pelas madrinhas, seguindo-se a entrega das espadas, pelas autoridades da Armada.

Com um desfile do Corpo de Aspirantes, terminou a solenidade, sendo oferecido um coquetel aos convidados no refectório da Escola Normal.

Além do presidente da República, do ministro da Marinha e outras altas autoridades da Armada, assistiram ao ato o ministro Eduardo Gomes, o governador Negrão de Lima, os chefes da Casa Militar e do Gabinete da Presidência e o sr. Paulo Paranaguá, chefe do Cerimonial.

Está Ameaçada De Ruir Velha Capela De Moreno

MORENO (09-01-1967) — Sevy Rocha — Boletim Oficial — Da Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Moreno recebemos o Boletim Informativo N.º 1, de 3 de janeiro de 1967, com o pedido de publicação, o qual reza o seguinte:

O Prefeito Raul Alves de Melo vem de uma luta constante, para normalizar as finanças da Edilidade, a fim de reiniciar as obras que se acham paralisadas como: o Grupo Escolar de Taperá, ponte sobre o rio Jaboatão, ligando o Alto da Liberdade ao centro da cidade; Ginásio Industrial Maria do Carmo Maranhão.

— O Prefeito Raul Alves de Melo prestou expressiva homenagem ao extinto radialista José Edson, dando seu nome a um moderno parque de diversões no Alto de S. Antônio, "como reconhecimento de todo um povo, um homem que não poupou esforços em divulgar sempre o nome de nossa terra", disse o Prefeito.

— O "Correio de Moreno", tradicional jornal que se edita nesta cidade, comemorou no dia 1.º de janeiro, 45 anos, circulando em edição especial. O periódico tem atualmente como diretor-responsável, o jornalista Raul Alves de Melo e como redator-chefe, o jornalista Alfredo Farias, contando ainda com um bom quadro de colaboradores, no qual destacamos Sevy Rocha, Brandina Rocha, Waldemário Guedes e outros.

IMPRESSOS — Circulou no último dia do ano que se findou, o n.º 5 do "Pindorama Jornal", em edição extraordinária, órgão da classe estudantil, de propriedade do "Colégio Sagrado Coração". Este número merece os mais francos elogios, em virtude da perfeição com que foi preparado: farta colaboração, ótimos artigos, humorismo sadio, bonitas poesias e boa revisão. Estão de parabéns os estudantes morenenses pelo importante trabalho que apresentaram, motivo por que, a cada dia, merecem os jovens, mais confiança e apreço. Que continuem sempre em progresso.

Temos em mãos também o jornalzinho "O Glicia", de dezembro último. Muito bem escrito, com bons artigos, destacando-se o trabalho de Zita Brito. Mais uma prova do merecimento da juventude, de que devemos confiar nela, que constituirá o futuro do Brasil de amanhã.

NOIVADO — Contratou casamento no dia 24 de dezembro, nesta cidade, a nável professora Glória Maria de França Barreto, filha do casal Severino (Cleonice) Barreto, com o jovem As-

pirante da **Escola Naval**, Moacir Eustáquio da Silva, residente em Barreiros.

PREFEITO CLASSIFICADO — A "União Municipalista do Nordeste", em Concurso Oficial, classificou o Prefeito Raul Alves de Melo com 10 pontos, ou seja — ótimo. Os 47 Prefeitos de Pernambuco que obtiveram tão alta classificação, receberam Diploma e Medalha de Ouro.

COM A AIP — Cogita-se de incluir o nome do jornalista Raul Alves de Melo — Prefeito de Moreno, na chapa para eleição da Associação de Imprensa de Pernambuco como concorrente ao cargo de Diretor do Departamento do Interior. Nada mais justo nem mais acertado do que isto, uma vez que é sobejamente conhecida a capacidade jornalística, a fé de ofício e a verdadeira vocação para a Imprensa, de que Raul já tem dado inconcussas provas, em todos os setores e em todos os tempos. Esperamos que todos os confades interioranos apoiem o nome deste grande jornalista, que muito tem trabalhado em prol da classe do Interior. Que todos levem o nome de Raul Alves de Melo para as urnas, nas próximas eleições da AIP.

PATRIMÔNIO PERIGA —

Tivemos conhecimento de que a Capela-Escola de S. Sebastião — conhecida como igreja-velha, por ter sido a capela do extinto engenho Catende — encontra-se em estado precário, oferecendo perigo, esperando-se o seu desmoronamento a qualquer hora. É tal o estado de ruína do tradicional monumento que este ano não pôde ser efetuada a festa do mártir padroeiro na sua igreja. Compete a quem de direito procurar o reparo urgente, desde que o centenário templo constitui um patrimônio histórico da nossa cidade — já tão pobre de obras tradicionais. Já não basta o “sobrado velho” que poderia ser com muita razão, um Museu desta cidade, onde se pudesse apresentar as coisas históricas e tradicionais do antigo engenho Catende. Não deixem desaparecer por descaso, uma precisa reliquia do passado — a “igreja velha”.

Correio da Manhã – 24/01/1967, 2º caderno, p. 4.

Viagem Recife e Angola – 24/01 a 26/02.

CORREIO DA MANHÃ, Terça-feira, 24 de janeiro de 1967

MILITARES

MARINHA

Trezentos aspirantes da **Escola Naval** deixaram o Rio, às 14h, ontem, para viagem de adiestramento a bordo dos cruzadores Barroso e Tamandaré e dos contratorpedeiros Pernambuco e Paraná. Além do contato com a vida no mar, os aspirantes receberão ensinamentos específicos de armamento, navegação, comunicações, máquinas e administração, observando o desenvolvimento dos exercícios em conjunto, realizados pela força-tarefa capitaneada pelo Barroso e integrada pelo Tamandaré, Pernambuco e Paraná. Entre os exercícios serão feitos tiros de superfície e antiaéreo, fainas de incêndio e de abandono, transferência de combustível e de carga leve no mar, manobras táticas, emprêgo de contratorpedeiros e helicópteros em ações antissubmarinas etc. Os navios da Força-Tarefa visitarão os portos de Recife e Luanda, em Angola, sob o comando do alm.-de-esquadra Murilo Vasco do Vale e Silva, comandante-em-chefe da Esquadra. Regresso ao Rio a 26 de fevereiro.

MARINHA

A Fôrça-Tarefa da Marinha de Guerra, composta dos cruzadores Barroso, Tamandaré e contratorpedeiros Paraná e Pernambuco, levantará ferros para Angola no próximo dia 25, levando 300 aspirantes da **Escola Naval** — Será recebida com grandes festejos na Africa por autoridades do governo português inclusive por uma belonave da Marinha lusa, que para ali partirá a fim de saudar e confraternizar com os marujos brasileiros. A Fôrça-Tarefa também levará um contingente de fuzileiros navais e uma banda de música, devendo desfilar pelas principais ruas de Luanda.

Esquadra amanhece no Recife e almirantes se pronunciam

A bordo do cruzador "Barroso", capitânia do grupo-tarefa da Armada Brasileira que estará chegando ao Recife às 6 e 30, o almirante Murilo Vasco do Vale Silva, comandante-chefe da Esquadra, concederá, hoje, entrevista coletiva à imprensa pernambucana. O encontro com os jornalistas recifenses será iniciado às dez horas, segundo o programa distribuído pelo Serviço de Relações Públicas do Terceiro Distrito Naval.

O almirante Vasco do Vale é um dos mais antigos oficiais superiores da Marinha de Guerra do Brasil e comanda o grupo tarefa que hoje aportará ao Recife, integrados dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré"; contra-torpedeiros "Pernambuco" e "Paraná"; e navio-oficina "Belmente".

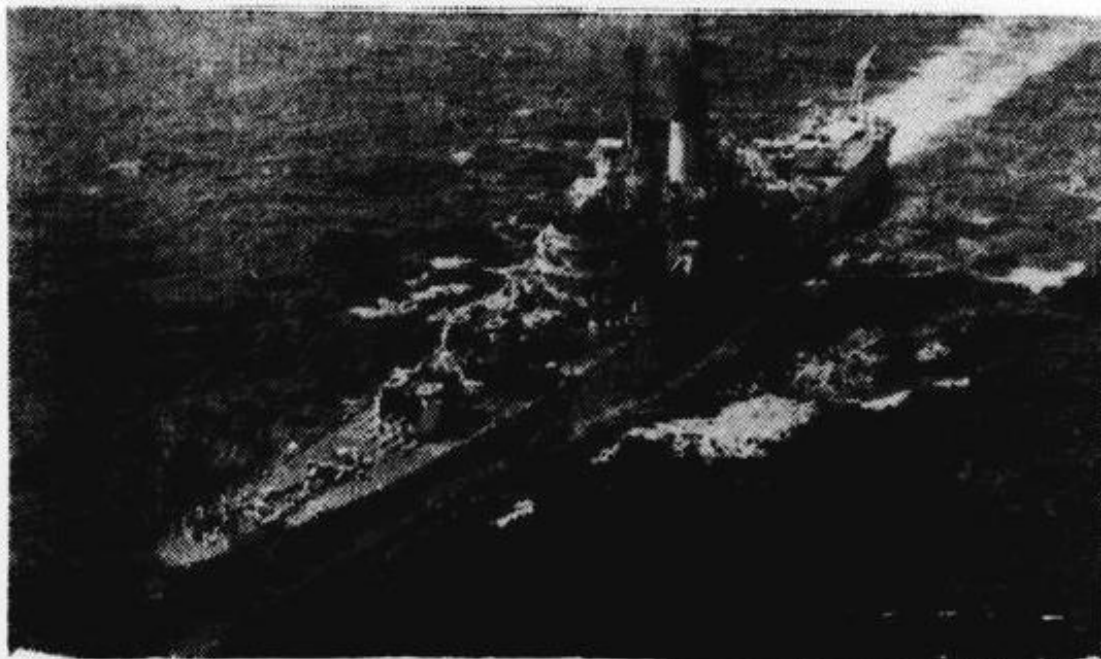
Possui os cursos da **Escola Naval**, Escola Politécnica (geógrafo), Escola de Especialização

operacionais na Marinha Americana, Escola de Guerra Naval e Escola Superior de Guerra.

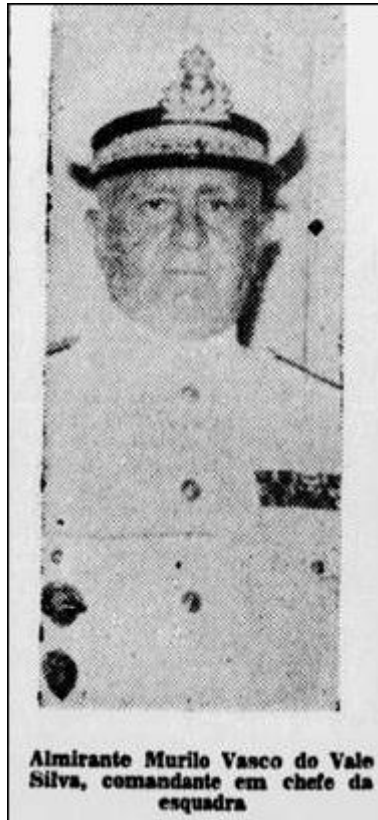
Recebeu as seguintes condecorações: Medalha dos Serviços de Guerra, Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval, Comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha do Serviço Militar, Medalha do Mérito Tamandaré, Medalha do Esforço de Guerra, Medalha da Campanha da Fôrça Naval do Nordeste, Medalha da Junta Interamericana de Defesa e Medalha do Centenário de Rui Barbosa.

"GUANAJATO"

Hoje, às 15 horas, também deverá chegar ao Recife o navio "Guanajato," da Marinha Mexicana, que vem em visita oficial ao Brasil. Conduz a bordo o vice-almirante José Abelardo Gerdan Muñoz, diretor da **Escola Naval** do México que às 15 e 45, receberá os jornalistas para uma entrevista coletiva.

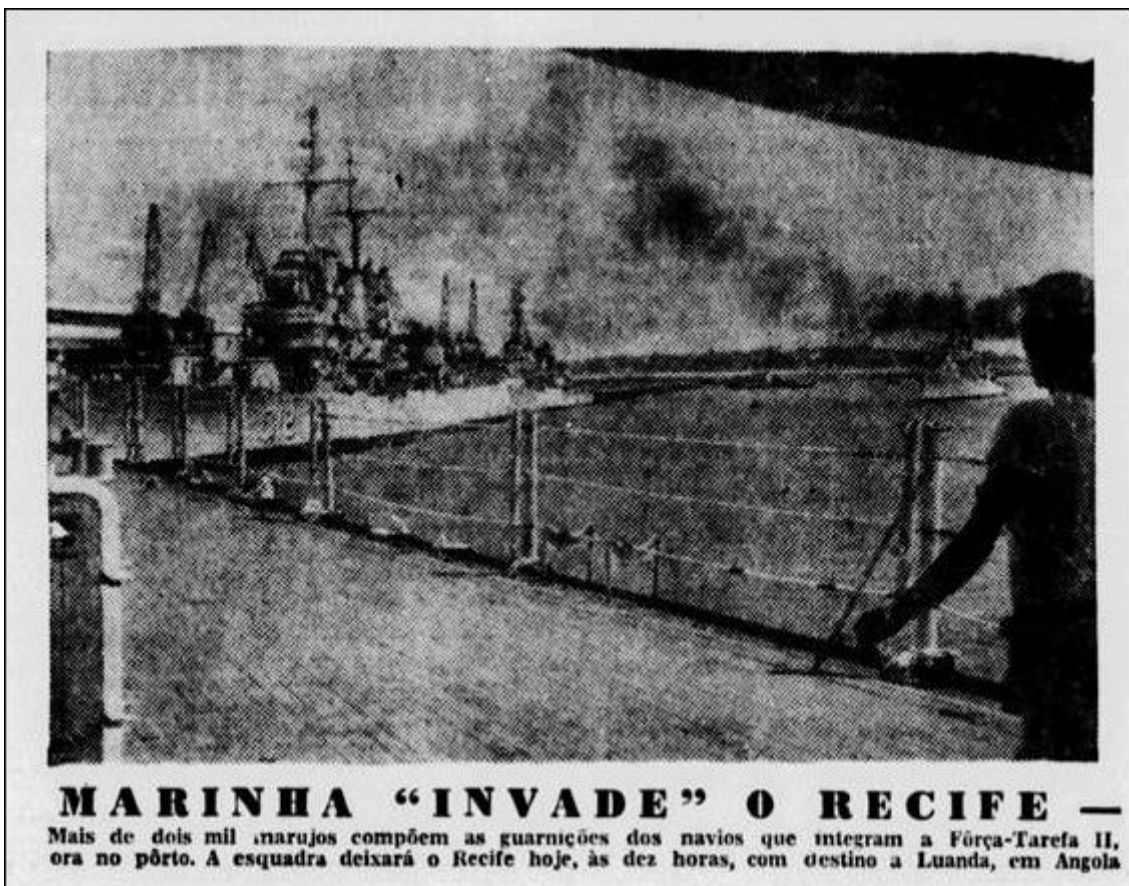


Este é o cruzador "Barroso", capitânea da fôrça-tarefa que hoje chega



Almirante Murilo Vasco do Vale Silva, comandante em chefe da esquadra

Diário de Pernambuco - 28/01/1967, 2º Caderno, p. 2.



MARINHA "INVADE" O RECIFE —

Mais de dois mil marinheiros compõem as guarnições dos navios que integram a Força-Tarefa II, ora no porto. A esquadra deixará o Recife hoje, às dez horas, com destino a Luanda, em Angola

Almirante Vasco Disse Que Marinha Do Brasil Entrou Na Era Dos Mísseis

Em viagem de instrução de aspirantes da **Escola Naval**, chegou ontem, ao porto do Recife, a força-tarefa 11, constituída dos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré," dos contra-torpedeiros "Pernambuco" e "Paraná" e do navio-oficina "Belmonte".

Cerca de 300 aspirantes, distribuídos pelos quatro navios, estão em visita à capital pernambucana, um dos portos de escala da viagem de instrução do corrente ano, na qual, além da instrução prática a bordo e dos previstos no currículo da **Escola Naval**, os futuros oficiais têm oportunidade de observar e participar de operações de adiestramento, tais como: comunicações visuais e rádio-elétricas, exercícios de tiro de superfície e anti-aéreos, fainas de incêndio e abandono, transferência de material, pessoal e combustível no mar, manobras táticas, emprêgo de contra-torpedeiros e helicópteros, além de muitas outras manobras.

Quanto aos recursos financeiros destinados ao programa de construção naval, em relação ao orçamento do Ministério da Marinha, afirmou que essa verba é votada pelo Congresso de maneira global, cabendo ao MM, posteriormente, fazer o orçamento analítico com a divisão de dotações para os devidos fins.

Adiantou que não há qualquer significado especial na ida da força-tarefa a Luanda. Apenas, como o prazo para os cadetes se apresentarem de volta à **Escola Naval** está próximo de expirar, a viagem terá que ser curta. Salientou, por outro lado, que a visita se afigura bastante oportuna, pois, há mais de quatro anos não vai navio de guerra brasileiro àquele porto africano.

A força-tarefa 11, que está sob o comando do almirante Vasco do Vale, deixará Recife, hoje às dez horas, com destino à África, devendo no regresso permanecer dois dias na capital pernambucana antes de retornar à Guanabara.

Do programa de ontem, constaram visita ao Terceiro Distrito Naval, visitação pública aos navios, das 14 às 17 horas; recepção oferecida pelo comandante do 3o DN e festa carnavalesca no Esporte Clube do Recife, oferecida aos oficiais e aspirantes da **Escola Naval**.

NAVIO AMERICANO

Ao tempo em que a força-tarefa 11 dava entrada no porto, também chegava ao Recife o "destróier" norte-americano "Wilkinson", procedendo de New Port, com destino ao Mar del Plata. A belonave, sob o comando do capitão de mar e guerra Schmitt, demorou-se no Recife o tempo necessário ao abastecimento de viveres e combustível. Ao entardecer levantou âncoras.

MEXICANO ATRASOU-SE

Enquanto isso, o navio de guerra mexicano "Guanajato", que deveria chegar ao porto às 15 horas de ontem, somente deu entrada às 22 horas. Hoje pela manhã, o comandante da belonave, capitão de mar e guerra José Abelardo Munoz, concederá entrevista coletiva a bordo.



O almirante Murilo Vasco do Vale Silva, comandante da Força-Tarefa que ontem aportou, conduzindo a bordo aspirantes da **Escola Naval**, disse da sua satisfação em rever o Recife, cidade onde possui velhos amigos de farda.

ENTREVISTA

O almirante Murilo Vasco do Vale Silva, comandante chefe da Esquadra, reuniu, a bordo do navio capitânea, o cruzador "Barroso", cerca de dez jornalistas recifenses para uma entrevista, ocasião em que anunciou a instalação de mísseis no "destróier" "Mariz de Barros", recentemente construído nos estaleiros da Armada.

Este vaso da Marinha encontra-se, no momento, a caminho de Buenos Aires, juntamente com o "Acre".

Acrescentou que as armadas de inúmeros países dispõem, em suas unidades, desse equipamento, cujo maior fabricante é a Inglaterra. Com o "Mariz de Barros" — disse — a Marinha do Brasil ingressou definitivamente na era dos mísseis. As novas unidades a serem construídas, no Brasil, creio, serão equipadas com essa nova arma".

Informando que o ideal seria conseguir-se a fabricação de todos os navios do Brasil em estaleiros nacionais, o almirante Vasco do Vale disse que, infelizmente, isso era impossível no momento, dado o grande número de equipamentos adquiridos no exterior.

ESQUADRA REGRESSA

Após cumprir vasto programa de adestramento com aspirantes da **Escola Naval** do Rio de Janeiro, chegará ao Recife, terça-feira, procedente de Luanda, a força-tarefa da Marinha de Guerra do Brasil, composta do cruzador "Barroso" (capitânea) e dos contra-torpedeiros "Pernambuco" e "Paraná".

O programa da estadia dos navios em Recife está a cargo do Terceiro Distrito Naval, devendo constar do mesmo uma homenagem no "Lusotrópico", bem como recepção oferecida pelo Consulado de Portugal e Conselho da Comunidade Portuguesa, terça-feira, no Clube Português.

No dia 23, o almirante Murilo Vasco do Vale e Silva, comandante da força-tarefa, retribuirá as homenagens da colônia luso-brasileira com uma recepção na Associação Atlética aBanco do Brasil.

Marujos No Recife De Volta Da Africa

Após uma estadia de cinco dias em Luanda, chegaram ao Recife, na manhã de ontem, o cruzador "Barroso" e o contratorpedeiro "Paraná" que, em viagem de instrução com aspirantes da Escola Naval, visitaram a capital angolana, onde tiveram calorosa recepção.

Ao chegar em águas territoriais portuguesas os navios foram recebidos por uma força naval sediada em Luanda, constituída de sete navios, e por uma esquadrilha de aviões a jato da Força Aérea lusa. Na ocasião, o pavilhão do comandante chefe da esquadra foi saudado por uma salva de 15 tiros, pela corveta "Nuno Tritão".

No momento em que a força-tarefa cruzou a barra, dezena de tainheiras e embarcações de recreio acercaram-se dos navios, acompanhando-os até o cais, onde milhares de pessoas se aglomeravam para aplaudir a chegada dos marinheiros brasileiros.

VISITAS

O almirante Murilo Vasco do Vale Silva, comandante da força, após visitar as altas autoridades locais, recebeu a bordo do cruzador "Barroso", navio capitânea da esquadra, o governador geral de Angola, tenente-coronel Reboche Vaz; o embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Ouro Preto, e o chefe do Estado-Maior da Armada Portuguesa, almirante Armando Reboredo, que se deslocou para Angola especialmente para receber a esquadra brasileira.

Intenso programa foi realizado para os visitantes, do qual constavam recepções, visitas, festas, atividades esportivas e passeios, destacando-se a sessão solene de boas vindas na Câmara Municipal de Luanda e

solenidade cívico-militar de deposição de uma palma de flores no monumento a Diogo Cão, pelo comandante da força-tarefa, seguido de desfile militar.

Dentro das atividades esportivas, foram realizados jogos de volei, basquete e futebol contra selecionados locais, sendo o primeiro pela equipe brasileira por 3x1. Os marujos portugueses derrotaram os brasileiros em basquete e futebol, pelos escores de 46x42 e 3x2, respectivamente.

Os navios, que deixaram o Brasil antes do Carnaval, partiram de Luanda debaixo de manifestações de carinho e aprêço da população daquela colônia lusa.

Durante a travessia Luanda-Recife, teve prosseguimento a instrução dos aspirantes embarcados, bem como o adiestramento das guarnições dos navios.

A força-tarefa deixará o porto do Recife no próximo dia 24. Ontem, às 15 e 20, as altas autoridades civis e militares realizaram uma visita oficial ao almirante Murilo Vasco, a bordo do "Barroso". Hoje, às 19 horas, a colônia luso-brasileira do Recife oferecerá uma recepção ao comandante da Esquadra, no Clube Português. Às 13.30, será oferecido um almoço pelo Luso-Tropico ao almirante Vasco, no Hotel São Domingos. Às 15 e 20 haverá jogo de futebol entre equipes da FT e do Grupamento de Fuzileiros Navais do Recife.

Amanhã, às 19.30, está prevista uma recepção a ser oferecida pelo comandante-chefe da FT à Colônia Luso-Brasileira, na Associação Atlética Banco do Brasil. No mesmo dia, às 20 horas, jogo de futebol de salão entre as equipes da Esquadra e do Clube dos Cisnes, na quadra desta entidade.

ADESTRAMENTO — Com a chegada, ontem, ao Rio, do cruzador Barroso e do contratorpedeiro Paraná, foi encerrada nova viagem de adiestramento para aspirantes da Escola Naval.

O Jornal – 28/02/1967, 2º caderno, p. 4.

ASPIRANTES REGRESSARAM
— Com a chegada ontem ao Rio do Cruzador «Barroso» e contra-torpedeiro «Paraná», foi encerrada mais uma viagem de adestramento para os Aspirantes da **Escola Naval**. As manobras foram realizadas ao largo da costa brasileira e na travessia Recife-Luanda.

O Jornal – 29/04/1967, 2º caderno, p. 4.

ESCOLA NAVAL — O ministro Augusto Rademaker assinou atos dispensando o capitão de mar-e-guerra Ivan Modesto de Almeida das funções de vice-diretor da **Escola Naval**, designando para substituí-lo o capitão de mar-e-guerra Herick Marques Caminha.

O Jornal – 04/05/1967, 2º caderno, p. 4.

Marinha

NOVOS ASPIRANTES — Cento e oitenta e dois novos aspirantes da **Escola Naval** prestarão Juramento à Bandeira, amanhã, às 10 horas. A cerimônia, que incluirá também a en-

trega de espadins pelas respectivas madrinhas, será presidida pelo ministro Augusto Rademaker, e coincidirá com o aniversário daquela Escola, que na mesma data completará cento e cinqüenta e nove anos.

O Jornal – 05/05/1967, 1º caderno, p. 8.

Na **Escola Naval**, às 10 horas, cerimônia a ser presidida pelo almirante Augusto Rademaker, ministro da Marinha, em que prestará juramento à Bandeira a nova Turma de Aspirantes, constituída de 182 alunos.

O JORNAL — Sábado, 6 de maio de 1967

Ministro da Marinha presidiu cerimônia de entrega dos espadins

A solenidade de «Saudação à Bandeira» dos 182 novos aspirantes da **Escola Naval** foi realizada, ontem, na presença do Ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker. Na ocasião foi lida uma mensagem de saudação e exortação do diretor do estabelecimento, vice-almirante Hélio Ramos de Azevedo.

— A Marinha do Brasil, pela importância da ação que exerce no âmbito nacional e no plano internacional, dedica acentuado interesse à formação dos seus homens, diz a ordem do dia. E acrescenta: «Disporeis de todos os elementos materiais necessários à vossa preparação profissional que hoje tão auspiciosamente se inicia».

CERIMONIA

A cerimônia teve início às 10 horas, quando o Ministro da Marinha passou em revis-

ta os antigos aspirantes, seguindo-se com a leitura da «ordem do dia» e posterior «Juramento à Bandeira» pelos novos alunos, sob acompanhamento da Banda de Música que entoou o hino nacional.

Em seguida, foi realizada a entrega dos espadins pelas madrinhas que assistiam à cerimônia no lado direito do palanque oficial onde se encontravam as autoridades civis e a oficialidade do estabelecimento militar. Após o ato, realizou-se o desfile do Corpo de Aspirantes, em continência.

Em sua mensagem, o diretor da **Escola Naval** ressaltou que «se de vossos superiores teréis sempre orientação e estímulo que, em ambiente de sadio e tranquilo acolhimento nada vos falte para o cumprimento das atividades escolares, devo dizer-vos que, por outro lado, muito de vós se espera».

Marinha

GUARDAS-MARINHA PARTEM HOJE — Após visita, seguida de almoço oferecido pelo ministro Augusto Rademaker ao presidente Costa e Silva a bordo do navio-escola «Custódio de Melo», esse navio zarpará do porto do Rio, com 115 Guardas-Marinha, a fim de realizar uma viagem de instrução e adestramento que terá a duração de 107 dias. As malas postais para o «Custódio de Melo» obedecerão à seguinte escala: Funchal, 12 de maio; Nápoles, 22; Barcelona, 26; Lisboa, 2 de junho; Kiel, 12; Hamburgo, 16; Copenhague, 20; Le Havre 27; Las Palmas, 5 de julho; Belém, 14; Manaus, 24; Fortaleza, 31; Recife, 4 de agosto, e Salvador, 10.

JURAMENTO À BANDEIRA — Realizou-se ontem, às 10 horas, a cerimônia de Juramento à Bandeira dos 182 novos aspirantes da **Escola Naval**. O ato, presidido pelo ministro Augusto Rademaker, constou ainda da entrega de espadins, e coincidiu com o 159º aniversário daquela Escola.

O Jornal – 10/05/1967, 2º caderno, p. 4.

Marinha

Escola Naval — Em cerimônia programada para as 14 horas, assume, hoje, o cargo de diretor da **Escola Naval** o contra-almirante Alexandrino de Paula Serpa, que o receberá das mãos do vice-almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite.

O Jornal – 11/05/1967, 1º caderno, p. 6.

Em cerimônia realizada às 14 horas, assumiu o cargo de diretor da **Escola Naval** o contra-almirante Alexandrino de Paula Serpa.

NÓVO DIRETOR — Em ato presidido pelo diretor-geral do Pessoal, almirante de esquadra Antônio Borges da Silveira Lôbo, o contra-almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa assumiu, ontem, o cargo de diretor da **Escola Naval**, recebendo-o do vice-almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite.

GRUPAMENTO ESCOLAR

O contra-almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa deu entrada, sob seu comando, ao desfile do Grupamento Escolar, que se constituiu de contingentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro, **Escola Naval**, Escola de Marinha Mercante, Escola de Aeronáutica, Academia Militar de Agulhas Negras, Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara e o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

A **Escola Naval** desfilou com o Primeiro Batalhão de Aspirantes sob o comando do capitão de Fragata Hamilton O' Dwyer, e uma companhia de alunos representou a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, comandada pelo capitão-tenente Carlos Alberto Antunes Miranda.

Semana da vela tem sua primeira regata

Com uma regata patrocinada pela Federação Carioca de Vela e Motor, será iniciada hoje a Semana da Vela de 67, com uma prova para todas as classes de barco, com largada às 13h30m, em frente à Escola Naval. Além dos barcos cariocas e fluminenses, competirão embarcações de outros Estados, prevendo-se uma participação de mais de 200 veleiros, o que se constituirá num recorde continental.

Para amanhã, está marcada a prova mais importante da Semana da Vela, com a realização da XXII Regata Escola Naval, patrocinada pelo seu Grêmio de Vela, e que contará com a presença do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, entre outras autoridades. A Semana da Vela será complementada com duas regatas marcadas para os próximos dias 14 e 15, patrocinadas pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

C. Pontes é atração na Regata E. Naval

A participação do bicampeão mundial juvenil da classe *pingüim*, Cristiano Pontes, representante de Brasília, será uma das muitas atrações da XXII Regata Escola Naval marcada para hoje, em mais uma programação da Semana da Vela, com largada em frente àquêle educandário, a partir das 13h30m.

Será uma competição para todas as classes e Pontes concorrerá na classe *snipe*. Também participará da regata o paulista Cláudio Biekarek, que secundou Pontes no último certame mundial, há pouco. O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, será o convidado de honra.

A Regata Escola Naval, patrocinada pelo seu Grêmio de Vela, teve em sua etapa anterior, em 66, os seguintes vencedores: na classe oceano — Boa Sorte; veleiro júnior — Sallimara; star — Osprey XI; lightning — Caravelle; carioca — Chunga IV; guanabara — Bit-Bit; snipe — Barama; hagen-sharpie — Erna; sharpie — Inca; pingüim-júnior — Chimoa; pingüim senior.

Manta conquistou a fita azul da vela

O multi-casco Manta foi o fita azul da XXII Regata da Escola Naval, realizada ontem, em águas da Baía da Guanabara, e que contou com a participação de mais de duas centenas de embarcações, representantes de todas as classes de vários Estados brasileiros.

O Comandante da Escola Naval, o Contra-Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa fez a entrega dos prêmios aos atletas vencedores na agremiação de vela do educandário militar, logo após a regata. Também esteve presente o Vice-Almirante Maurício Dantas Torres, Comandante do I Distrito Naval e Presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, além de outras autoridades.

Vencedores

Nas diversas classes em disputa, os resultados da XXII Regata da Escola Naval, promovida anualmente por aquele educandário e na qual tomam parte veleiros de todas as categorias e representantes dos vários Estados, os resultados foram os seguintes:

Classe Oceano — Modelo "A": 1.º "Saga", de Erling Lorentz; 2.º "Boa Sorte" tendo ao timão Antônio Albuquerque. Modelo "B" — 1.º "Simbá", de Jorge Basílio; 2.º "Proclária", de Fernando Pimentel Duarte.

Veleiros Júnior — 1.º "Circione", tendo Mário Montelero ao timão; 2.º "Donando".

Classe Star — "Ninotchka", de Peter Simens; 2.º "Tabu", de Eugênio Vilarino.

Classe Multi-Casco — 1.º Manta; 2.º "Sirius".

Classe Carioca — 1.º "Baliza", de Aníbal Petersen Júnior; 2.º "Aragem", de Antônio Dias Gomes.

Classe Guanabara — 1.º "Brekeler", Aspirante Ermel; 2.º "Ibis".

Classe Snipe — 1.º "Osprey XII", de Erick Schmidt; 2.º "607".

Classe Higen Sharpie — 1.º "Sep-Cark"; 2.º "Causar".

Classe Sharpie — 1.º "Pipoca", de Vanderlei Cruz; 2.º "Cherri".

Classe Pinguim — 1.º "Maky IV", de Cláudio Piekarck; 2.º "Baliza V".

Classe Lightning — 1.º "Week-End", de Axel Schmidt; 2.º "Caravelle".

Classe Snipe Júnior — 1.º "Disparada"; 2.º "VIP".

Classe Scaller — 1.º "Joana D'Arc"; 2.º "Garvota".

Continental de remo tem brasileiros

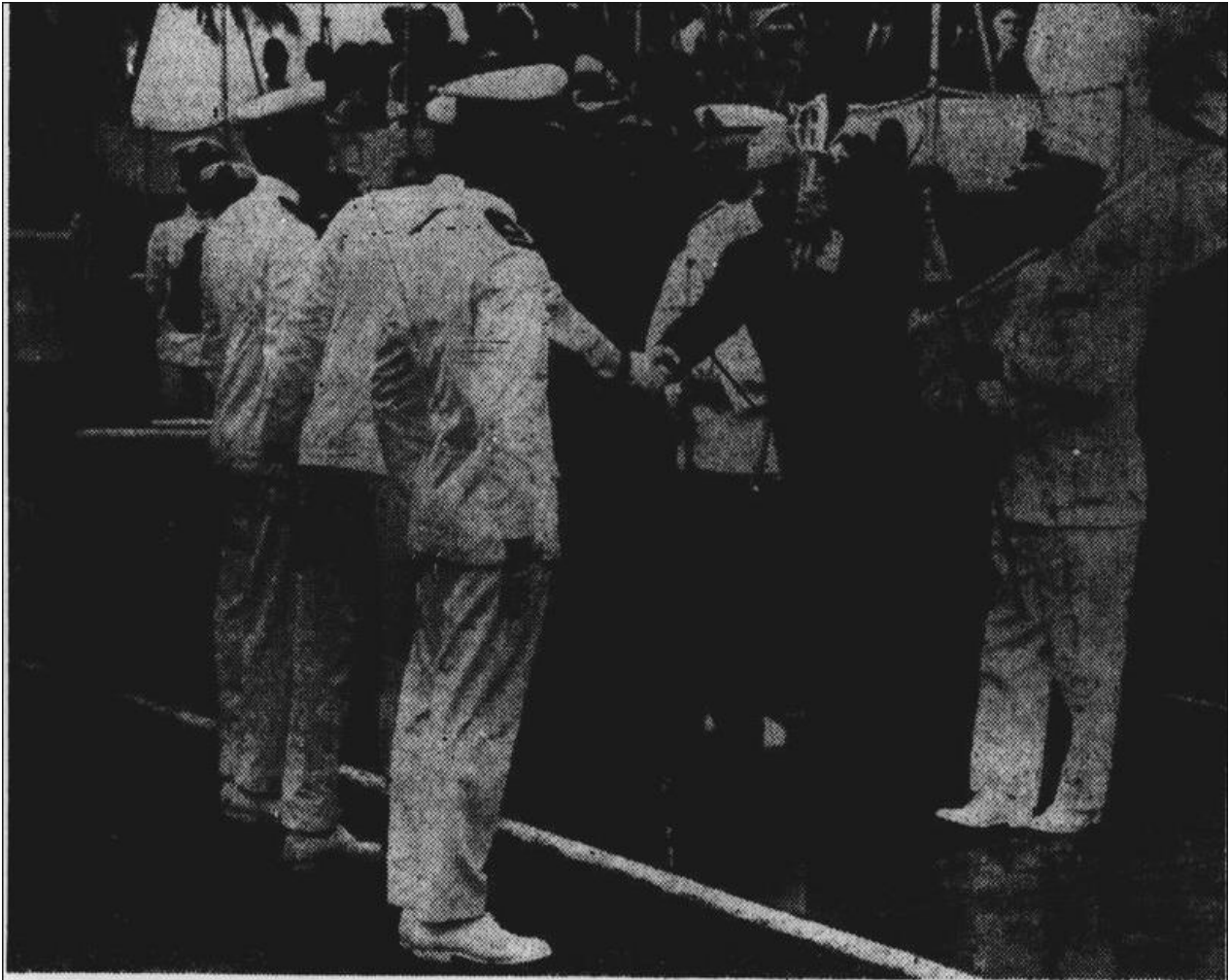
A delegação de remo da Escola Naval seguirá na próxima quinta-feira com destino a Lima, às 5h50m, em avião da FAB, a fim de tomar parte, no dia 11, no Campeonato Sul-Americano de Remo das Escolas Navais, regressando ao Rio no próximo dia 14.

O certame será disputado em uma única prova de out-rigger a oito, sendo o oito do Brasil o mesmo que na manhã de domingo venceu a prova de iole a oito de estreantes, pelo Flamengo. O oito da escola Naval é treinado pelo Professor Válter Carranza da Escola Naval.

A equipe de aspirantes da Escola Naval está treinando nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, saindo da garagem do Flamengo, que é o clube do Professor Válter Consenza. A equipe brasileira será chefiada pelo Comandante Cravo, seguindo além do técnico oito remadores, um timoneiro e mais dois reservas.

1968

O Jornal – 06/01/1968, 1º caderno, p. 1.
Formatura Turma Miguens.



O Presidente Costa e Silva entrega o diploma ao aluno primeiro colocado na *Escola Naval*. Depois de assistir à cerimônia de diplomação, o Chefe do Executivo dirigiu-se ao Palácio das Laranjeiras e, à tarde, retornou ao Palácio Rio Negro

Marinha diz a 63 cadetes o que combater

Sessenta e três guardas-marinha receberam seus espadins ontem às 10 horas, na Escola Naval, em cerimônia presidida pelo marechal Costa e Silva e durante a qual o diretor do estabelecimento, almirante Alexandrino Serpa, apontou o comunismo como "o cruel inimigo" que os futuros oficiais deverão enfrentar na sua carreira.

O presidente Costa e Silva, entusiasmado com o aproveitamento da turma de guardas-marinha, assistiu ao desfile e fez votos para que o mesmo aproveitamento fosse obtido também durante a carreira de cada um deles. O chefe do governo fez-se acompanhar de ministros civis e dos três militares durante a cerimônia. (Página 3).

O Jornal – 06/01/1968, 1º caderno, p. 3.

1.º Caderno

O JORNAL — Sábado, 6 de janeiro de 1968



O guarda-marinha Altineu Pires Miguens, primeiro colocado na Escola Naval, recebe as platinas de oficial, colocadas pela mãe e a noiva

Marinha adverte cadetes contra comunismo cruel

A entrega de espadins aos 63 guardas-marinha, feita ontem em solenidade presidida pelo marechal Costa e Silva, foi oportunidade para o diretor da Escola Naval, almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa, advertir os futuros oficiais contra um inimigo cruel — o comunismo, mas lembrou, igualmente, que «a única forma de combatê-lo é através de uma mentalidade». afirmou: «Mentalidade só se combate com mentalidades».

O ato de entrega dos espadins realizou-se às 10 horas, logo depois da chegada à Escola Naval do presidente da República, o qual presidiu a cerimônia e assistiu ao desfile dos guardas-marinha, na companhia dos titulares da Casa Civil e Casa Militar, dos ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica. A presença dos três ministros militares inspirou o almirante Alexandrino Serpa na sua oração aos diplomandos, lembrando a necessidade da perfeita união das classes armadas.

A recepção ao presidente Costa e Silva foi precedida pelo ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, pelo diretor da Escola, contra-almirante Alexandrino Freitas Serpa e o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Moreira Maia, após o que, ao som do Hino Nacional e de uma salva de 21 tiros de canhão, o presidente passou em revista às tropas perfiladas na pista de atletismo. Em seguida, os futuros oficiais da Armada brasileira foram instados a depositar junto a uma seção de mastro da fragata «Amazonas», que serviu durante a «Guerra do Paraguai», os espadins que os designa como cadetes daquela Escola. O ato de

entrega das espadas de oficiais foi aberto pelo presidente Costa e Silva, quando este prestou sua homenagem ao aluno primeiro colocado nas disciplinas, cadete Altineu Pires Miguens, acompanhado do diretor da Escola, que entregou a espada ao segundo colocado, cadete Ari Raynsford e do ministro da Marinha, que fez a entrega da espada ao cadete Jorge Tratch Júnior, o terceiro colocado.

Durante sua fala aos futuros oficiais da Armada brasileira, o contra-almirante Alexandrino Freitas Serpa alertou os diplomandos contra possíveis investidas do comunismo sobre suas mentes e concitou-os a uma luta sem quartel e um permanente esforço mental contra o que denominou «cruel inimigo». Adiante disse: «é esta a única forma de combater o comunismo, e finalizou: «mentalidade só se combate com mentalidades».

A cerimônia teve seu ponto alto com a entrega das espadas de oficiais e dos prêmios de incentivo, que foram oferecidos por vários Estados brasileiros e ainda pela Escola Naval do Chile, Marinha da República Argentina, Marinha do Uruguai, Armada da República do Peru, Marinha portuguesa e da Espanha.

Conforme o cadete Altineu Pires Miguens, primeiro colocado da Escola, os 9,13 pontos que conseguiu nas provas finais do Estágio Escolar, além da entrega das platinas de oficiais, feita por sua mãe e pela noiva, não o emocionaram tanto como as palavras do presidente: «que tenhas uma passagem brilhante na Armada, como nas provas finais da qual saíste primeiro colocado».

Costa dá espadas e sobe a Serra

Após presidir à solenidade de entrega de espadas aos novos guardas-marinha, realizada na **Escola Naval**, o presidente Costa e Silva retornou ao Palácio das Laranjeiras, cancelou as audiências programadas para a parte da tarde com os ministros Albuquerque de Lima e General Miranda e seguiu, inesperadamente, para a cidade de Petrópolis no Estado do Rio, dando início, assim, à temporada de veraneio na Serra.

O chefe do governo deixou o Palácio das Laranjeiras precisamente às 15.30 horas, acompanhado dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, respectivamente deputado Rondon Pacheco e general Jaime Portela.

Embora tenha antecipado de um dia sua ida para Petrópolis, a Assessoria de Imprensa da Presidência da República informou que, ao contrário do que vem sendo anun-

ciado, o chefe do governo não fez qualquer alteração substancial no programa de veraneio. Revelou ainda o jornalista Heraldo Sales que o marechal Costa e Silva sem instalar oficialmente o governo naquela cidade fluminense irá desanhar normalmente no Palácio Rio Negro com seus ministros de Estado ao mesmo tempo em que atenderá às audiências que forem programadas para o período.

Depois de esclarecer que a parte administrativa do governo da cidade das Casas Civil e Militar será conduzida do Palácio das Laranjeiras, no Rio, de onde diariamente, será feita a divulgação oficial dos atos do chefe do governo através do setor que dirige, o secretário de Imprensa do presidente admitiu que o marechal Costa e Silva ainda este mês, venha à Interromper e veraneio em Petrópolis por dois dias, para uma rápida visita à São Paulo.

Enquanto isso, o governador Geremias Fontes já transferiu, oficialmente, a sede do governo fluminense para Petrópolis, instalando-a no Palácio Itaboraí, sabendo-se que dentre as inúmeras homenagens que serão prestadas ao presidente da República consta a da entrega ao marechal Costa e Silva de uma cópia da coroa usada por Dom Pedro I e Dom Pedro II, relíquia principal do Museu Imperial além de uma grande chave de prata que será oferecida pelo prefeito Paulo Gratão.

O ATO

O presidente Costa e Silva deverá baixar ato, nos próximos dias, revogando decreto-lei do seu antecessor, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que fixava em dois anos o prazo máximo de afastamento dos oficiais da ativa das Forças Armadas para desempenho de cargos civis. A medida visa, segundo alguns informantes, beneficiar os oficiais que, a exemplo do coronel Mário David Andreazza, exercem cargos de confiança do governo e que, para serem promovidos, precisariam regressar à tropa para arrematamento, a fim de poder fazer jus às promoções regulamentares ou não.

MUDANÇA

O decreto-lei a ser assinado pelo presidente Costa e Silva conquanto ainda em estudo, segundo fontes militares atenderia de pronto as reivindicações de pelo menos um sem-número de militares ligados ao marechal Costa e Silva, a começar pelo coronel Andreazza, a beneficiaria também oficiais de patente superior, como é o caso dos generais Albuquerque Lima, hoje no Ministério do Interior, Candal Fonseca na Petrobrás, e Euler Bentes, hoje na SUDAM. A medida, com critérios amplos, além de atender aos ministros de Estado que porventura sejam militares, estender-se-á, por outro lado, aos presidentes das Companhias Mistas que funcionem controlando material ligado à segurança nacio-

nal, aos secretários de Segurança dos Estados, e comandantes das Polícias Militares Estaduais.

DECRETO EM VIGOR

Pelo decreto do ex-presidente Castelo Branco o oficial da ativa que estivesse exercendo cargo civil somente poderia ser promovido ao posto imediatamente superior da escala militar depois de decorridos dois anos de interstício do exercício da função civil. No caso específico do coronel Mário David Andreazza, ele somente poderia ser promovido ao generalato depois de dois anos de deixar o Ministério, ou seja, se deixasse o cargo agora em 1969.

ESPADINS

Mais uma turma de guardas-marinha recebeu espada, na manhã de ontem, em cerimônia realizada na **Escola Naval**, com a presença do marechal-presidente Costa e Silva, dos ministros da Marinha e da Aeronáutica, dos chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas, da Aeronáutica e da Armada e de altas autoridades civis e militares. O Chefe do Governo, acompanhado dos titulares das Casas Civil e Militar, deputado Rondon Pacheco e general Jaime Portela, foi recebido na **Escola Naval**, com as honras de artilheiro, pelos almirantes Augusto Rademaker, com o Almirantado, e Márcio de Sousa Mejo e seu Estado-Maior. Após a execução do Hino Nacional pela Banda do Corpo de Fusileiros Navais, o marechal-presidente, acompanhado do capitão-de-Fragata Amílton D'Dwyer comandante do Corpo de Alunos da Escola Naval, passou em revista os novos guardas-marinha e os aspirantes formados em sua honra. A nova turma é constituída de 42 do Corpo da Armada, 18 do Corpo de Fusileiros Navais e 5 do Corpo de Intendentes. Os futuros oficiais desfilarão, a seguir, colocando os seus espadins sobre o mastro da histórica corveta "Amazonas". Voltando à formatura no Campo de Esporte, tiveram suas plaquetas trocadas pelas respectivas madrinhas.



Almirante ressalta união das nossas forças armadas

RIO, 6 — A entrega de espadins aos 63 guardas-marinha, feita anteontem em solenidade presidida pelo marechal Costa e Silva, foi oportunidade para o diretor da Escola Naval, almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa, advertir os futuros oficiais contra "um inimigo cruel" — o comunismo, mas lembrou, igualmente, que "a única forma de combatê-lo é através de uma mentalidade". Afirmou: "Mentalidade só se combate com mentalidade".

O ato de entrega dos espadins realizou-se às 10 horas, logo depois da chegada à Escola Naval do presidente da República, o qual presidiu a cerimônia e assistiu ao desfile dos guardas-marinha, na companhia dos titulares da Casa Civil e Casa Militar, dos ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica. A presença dos três ministros militares inspirou o almirante Alexandrino Serpa na sua oração aos diplomandos, lembrando a necessidade da perfeita união das classes armadas.

A recepção ao presidente Costa e Silva foi procedida pelo ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, pelo diretor da Escola, contra-almirante Alexandrino Freitas Serpa e o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante José Moreira Maia, após o que, ao som do Hino Nacional e de uma salva de 21 tiros de canhão, o presidente passou em revista às tropas perfiladas na pista de atletismo. Em seguida, os futuros oficiais da Armada brasileira foram instados a depositar junto a uma seção do mastro da fragata "Amazonas", que serviu durante a Guerra do Paraguai, os espadins que os definia como cadetes daquela Escola. O ato de entrega das espadas de oficiais foi aberto pelo pre-

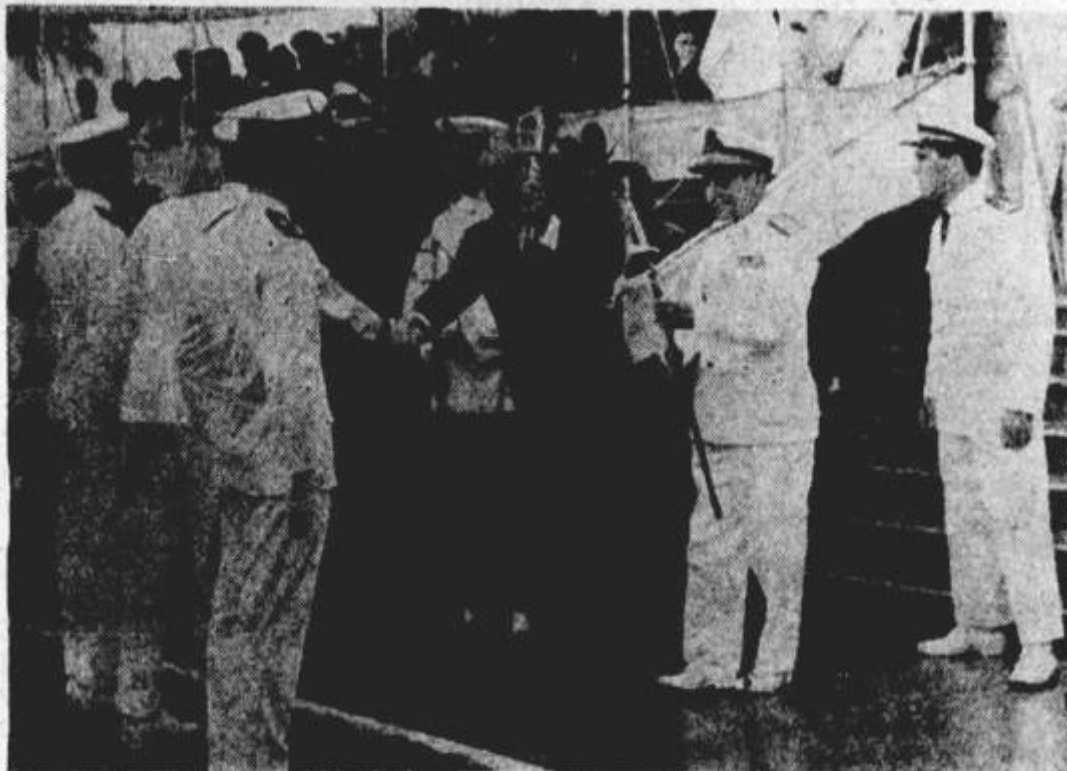
sidente Costa e Silva, quando este prestou sua homenagem ao aluno primeiro colocado nas disciplinas, cadete Altineu Pires Miguens, acompanhado do diretor da Escola, que entregou a espada ao segundo colocado, cadete Ari Raynford e do ministro da Marinha, que fez a entrega da espada ao cadete Jorge Tratch Júnior, o terceiro colocado.

Durante sua fala aos futuros oficiais da Armada brasileira, o contra-almirante Alexandrino Freitas Serpa alertou os diplomandos contra possíveis investidas do comunismo sobre suas mentes e concitou-os a uma luta sem quartel e um permanente esforço mental contra o que denominou "cruel inimigo". Adiante disse: "é esta a única forma de combater o comunismo, e finalizou: — "mentalidade só se combate com mentalidade".

A cerimônia teve seu ponto alto com a entrega das espadas de oficiais e dos prêmios de incentivo, que foram oferecidos por vários Estados brasileiros e ainda pela Escola Naval do Chile, Marinha da República Argentina, Marinha do Uruguai, Armada da República do Peru, Marinha Portuguesa e da Espanha.

Conforme o cadete Altineu Pires Miguens — primeiro colocado da Escola — os 9,13 pontos que conseguiu nas provas finais do Estágio Escolar, além da entrega das platinas de oficiais, feita por sua mãe e pela noiva, não o emocionaram tanto como as palavras do presidente: "que tenhas uma passagem brilhante na Armada, como nas provas finais da qual saíste primeiro colocado".

O PRIMEIRO PRÊMIO



O presidente Costa e Silva entrega o diploma ao aluno primeiro colocado na **Escola Naval**. Depois de assistir à cerimônia de diplomação, o chefe do Executivo dirigiu-se ao Palácio das Laranjeiras, e, tarde, retornou ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis. (Foto Meridional).

Diário de Notícias – 06/01/1968, 2ª Seção, p. 7.

Viagem Buenos Aires, Puerto Belgrano, Montevideu e Rio Grande – 07/01 a 30/01.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Futuros Oficiais Vão Adestrar-se

Para uma viagem de adestramento, deixarão o Rio, amanhã, às 9 horas, 381 aspirantes da **Escola Naval** e 54 guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, que deverão regressar no dia 30.

Sob o comando do contra-almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, viajarão a bordo dos contratorpedeiros «Pará», «Paraíba» e «Pernambuco», cruzador «Tamandaré» e navio-escola «Custódio de Melo», visitando os portos de Buenos Aires, Porto Belgrano, Montevideu e Rio Grande.

MARINHA

O comando do 1.º Distrito Naval determinou para hoje, domingo, o uniforme geral de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2, Licença, 5.1. Para amanhã, uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargento será o 5.3. Licença, 5.1.

RONDON — A corveta **Mearim**, que está navegando no Rio Solimões, prestou assistência médica à população de Vila Alvares. Atendidas 176 pessoas, a corveta prossegue viagem para Fonte Boa. A **Solimões**, que está no Rio Purus, atinge hoje a localidade de Tapuá. É normal a situação a bordo das duas embarcações.

MÉDICOS — Conforme edital no **Diário Oficial** de 24-11-1967, estão abertas até 29 de fevereiro as inscrições para admissão no quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha. O concurso é para médicos com menos de 35 anos de idade. Para inscrições e outras informações: Rua

Acre, 21, 10.º, de 11 às 17h, segunda a sexta-feira.

ASPIRANTES — Trezentos e oitenta e um aspirantes da **Escola Naval** e 54 guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha realizam viagem de adestramento a bordo dos contratorpedeiros **Pará, Paraíba e Pernambuco**, cruzador **Tamandaré** e navio-escola **Custódio de Melo**. Além do contato com a vida do mar, os aspirantes estão recebendo ensinamentos específicos de armamento, navegação, comunicações, máquinas e administração, e observam o desenvolvimento dos exercícios em conjunto pelos navios que integram o grupo-tarefa. Visitarão os portos de Buenos Aires, Porto Belgrano, Montevidéu e Rio Grande e regressarão ao Rio no dia 30. O grupo é comandado pelo contra-almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, comandante da Força de Contratorpedeiros. As malas aéreas destinadas a esses navios serão entregues na agência do DCT do Ministério da Marinha, dia 19, às 16h, para Montevidéu.

MARINHA

O comando do 1.º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2. O uniforme de serviço externo, para oficiais, suboficiais e sargentos, 5.3 Licença, 5.1.

CONFRATERNIZAÇÃO — Depois de amanhã, às 20h, no Clube Piraquê, será realizado o jantar de confraternização da Turma Beauclair.

RONDON — Segunda-feira próxima, 5 de fevereiro, serão iniciadas as viagens das corvetas **Mearim** e **Iguatemi**, pelos rios Tocantins, Xingu, Tapajós e Solimões. Os componentes da Operação Rondon visitarão as cidades de Tucuruí, Souzól e Itaituba, na corveta **Mearim**, e, Tabatinga, pela corveta **Iguatemi**.

ADESTRAMENTO — Terezentos e oitenta e um aspirantes da **Escola Naval** e 84 guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha voltam hoje ao Rio, após viagem de adestramento a bordo dos contratorpedeiros **Pará, Paraíba e Pernambuco**, cruzador **Tamandaré** e navio-escola **Custódio de Melo**.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aspirantes Vão Regressar Hoje

REGRESSAM hoje, ao Rio, após uma viagem de adiestramento a bordo dos contratorpedeiros «Pará», «Paraíba» e «Pernambuco», cruzador «Tamandare e navio-escola «Custódio de Melo, 381 aspirantes da Escola Naval e 84 guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha.

Nessa viagem, que é parte do currículo das duas escolas, os jovens receberam ensinamentos específicos de armamento, navegação, comunicações, máquinas e administração, além de visitar os portos de Buenos Aires, Montevideu e Rio Grande.

Grupo-Tarefa traz de volta os aspirantes

Após uma viagem de adestramento a bordo dos contratorpedeiros «Pará», Paraíba e Pernambuco», cruzador «Tamandaré» e navio-escola Custódio de Mello, durante a qual foram visitados os portos de Buenos Aires, Montevidéu e Rio Grande, regressam hoje ao Rio, em hora ainda não fixada, 380 aspirantes da Escola Naval e 84 guardas-marinhas da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva.

Os aspirantes nessa viagem, que é parte do currículo da Escola Naval, além do contato com a vida do mar, receberam ensinamentos específicos de Armamento, Navegação, Comunicações, Máquinas e Administração e tiveram oportunidade de observar e desenvolvimento dos exercícios em conjunto realizados pelos navios que integram o Grupo Tarefa.

Diário de Notícias – 03/02/1968, 2ª seção, p. 1.

ASPIRANTES AO MAR

REGRESSOU a Escola Naval do seu passeio ao Prata, que tomou o nome de «volta ao mundo». Foram 380 aspirantes, que navegaram até enjoar.

★
O APARATO foi grande, seis navios para escoltar o Custódio de Mello, inclusive o histórico Tamandaré. Os futuros guardas-marinhas viram de tudo, desde «rumo ao mar», do velho Alexandrino de Alencar, até o encalhe do «Capitânea Tamandaré» num banco de areia perto de Montevidéu.

★
A RECENTE prontidão da Marinha, muito mais onerosa, não deixou de compor, costa abaixo, o carrilhão sonoro da lira oficial...

NOTÍCIAS DA MARINHA

Rocha Dirigirá a Escola Naval

O PRESIDENTE DA REPUBLICA assinou decreto exonerando o contra-almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa do cargo de diretor da **Escola Naval** e nomeando, para substituí-lo, o contra-almirante Alvaro Resende Rocha.

O capitão-de-mar-e-guerra Domingos de Matos Cortez assumiu, ontem, às 10 horas, o cargo de comandante da Tropa de Reforço da Fôrça de Fuzileiros de Esquadra, em solenidade realizada no campo da Ilha do Governador, tendo o cargo sido transmitido pelo capitão-de-fragata Omar Amílcar.

CORREIO DA MANHÃ, Sábado, 2 de Março de 1968

ESCOLA — A Escola Naval inicia seu ano letivo, segunda-feira, às 8h.

INICIO DO ANO ESCOLAR

Em cerimônia a ser realizada às 8 horas da próxima segunda-feira, dia 4, a ser presidida pelo seu diretor, contra-almirante Alvaro de Resende Rocha, serão iniciados os cursos do ano corrente da **Escola Naval**.

Ministro Rademaker preside juramento de novos aspirantes da Escola Naval

Presidida pelo ministro da Marinha, almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald e contando com a presença de autoridades civis e militares, será realizada domingo, às 10 horas, na Escola Naval, a cerimônia de Juramento à Bandeira dos novos aspirantes daquele estabelecimento de ensino militar. A solenidade terá o seguinte desenvolvimento: cerimonial de recepção ao ministro da Marinha; revista dos aspirantes, passada pelo almirante Augusto Rademaker; Juramento à Bandeira pelos novos aspirantes; canto do Hino Nacional pelo Corpo de Aspirantes; leitura da Ordem-do-Dia do contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha, diretor da Escola Naval; entrega dos espadins aos novos aspirantes, pelas respectivas madrinhas; desfile dos novos aspirantes, em continência à Bandeira e honras de despedidas ao ministro da Marinha. Receberão espadim cento e trinta e sete aspirantes.

1.ª REGATA 5 DE MAIO.

Será realizada também amanhã, a "1ª Regata 5 de Maio", com partida da Escola Naval, prevista para as 14,00 horas. Concorrerão todos os clubes filiados às Federações componentes da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Na regata tomarão parte integrantes das Classes "Veleiro Jr.", "Star", "Guanabara", "Carioca", "Lighting", "Sharpie" e "Sloop". Será árbitro de honra o vice-almirante Maurício Dantas Torres. A Comissão de Regata será constituída pelos senhores Carlos Alberto, Carlos Laborial Barroso, John Davis, José Evaristo San Toman, José Júlio Barbosa, Renato Emílio e o capitão-de-Corveta Jorge Isidoro da Silva. A partida será dada por Classe, com intervalos de 3 minutos.

Prestaram juramento 137 cadetes da Escola Naval

Uma turma constituída de 137 aspirantes do primeiro estágio escolar do corrente ano prestou juramento à Bandeira, na manhã de ontem, em cerimônia realizada na Escola Naval. O ato foi presidido pelo ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, e a ele estiveram presentes Adidos Militares acreditados junto ao Governo brasileiro, autoridades civis e militares, convidados especiais e familiares dos jovens alunos.

CERIMÔNIA

O ministro da Marinha acompanhado do comandante do Corpo de Alunos, capitão de fragata João Batista Morei-

ra, após passar revista ao Grupo de Aspirantes, formado em sua honra, dirigiu-se ao palanque oficial de onde presidiu a execução de todo o cerimonial de juramento à Bandeira pelos novos aspirantes incorporados à Marinha de Guerra Brasileira.

Precedido do Hino Nacional cantado pelos alunos e ao som da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, foi prestado o seguinte juramento, diante do Pavilhão Nacional:

«Incorporando-me à Marinha Brasileira, prometo cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado, respeitar os superiores hierárquicos, tratar com afeição os irmãos de armas, e, com bondade, os subordinados e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria cuja honra, integridade e instituições defenderei com o sacrifício da própria vida».

ORDEM DO DIA

A seguir foi procedida a leitura da Ordem do Dia do diretor da Escola Naval, contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha, em que lembra, na data de hoje, o transcurso do 160.º aniversário da antiga Academia Real de Guardas da Marinha instalada em terras brasileiras em 1808, frisando que o tradicional estabelecimento de ensino naval continua a sua non-rosa e elevada missão de preparar uma parcela da mocidade brasileira para o exercício do oficialato nas Forças Armadas.

Depois de assinalar que a carreira naval é uma das atividades mais exigentes e mais difíceis e ao mesmo tempo uma esplêndida profissão, diz a Ordem do Dia: «Não vos enredais pensando que a vida na nossa Escola será fácil e que pouco de vos será exigido pelo contrário».

a complexidade do preparo do oficial dos dias de hoje, a necessidade de adaptá-lo intelectualmente a condições em mutação permanente, a necessidade de cada vez maior de robustecê-lo moral e civicamente, para resistir as pressões psicológicas da guerra sem quartel que o inimigo externo e interno esse talvez ainda o mais perigoso, nos impõe de maneira insidiosa e cruel, tornam o currículo escolar uma verdadeira maratona. A par de tôdas essas obrigações, todo o cuidado será dado à vossa formação militar-naval, ao condicionamento do

físico pela prática equilibrada de esportes e ao aperfeiçoamento de hábitos sociais corretos, indispensáveis à condição de oficial».

E termina: «Cumprí, pois, aspirantes, os vossos deveres, com entusiasmo e alegria; enfrentai com compreensão as supostas restrições impostas pela disciplina militar; cultivai a amizade de vossos colegas; e assim fazendo podeis estar confiantes de que sereis dignos daqueles que vos precederam na Escola, de vossos pais cujos sacrifícios e esperanças só o tempo vos dará perspectiva suficiente para compreender e admirar, das vossas madrinhas e de todos aqueles que, civis e militares, aqui reunidos, são testemunhas emocionadas de vosso ingresso na nossa Escola e na nossa Marinha».

Correio da Manhã – 20/06/1968, 2º Caderno, p. 5.

PASCOA DA ESCOLA NAVAL — Amanhã, dia 21, às 15 horas, será realizada a Páscoa da Escola Naval. Será celebrante da missa, o arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior.

Diário de Notícias – 26/06/1968, 1ª Seção, p. 10.

Diário de Notícias, 26-6-68 Pág. 10 — 1ª Seção

CADETES EM PORTUGAL

Uma delegação militar brasileira, integrada por cadetes das três Escolas Militares, acompanhada por oficiais das respectivas armas, num total de 45 militares, seguiu, ontem, para Lisboa, a fim de participar do V Centenário de nascimento do navegador português Pedro Álvares Cabral, cujos festejos terão o seu ponto máximo, no dia 29 do corrente, na capital portuguesa. A representação militar brasileira viajou num avião DC-6, da FAB, que decolou às 14 horas, da Base Aérea do Galeão. No mesmo avião viajaram o capitão Silvio Coutinho de Moraes, do gabinete do ministro da Aeronáutica, acompanhado de jornalistas. Presentes o major-brigadeiro Ari Presser Belo, cmt do COMTA; oficiais de gabinete, outros militares e familiares.

JORNAL DO COMMERCIO

— VOLTA AO MUNDO —

Cabral — 500 anos

LISBOA — Portugal — (Reuters) — Quatro destroyers brasileiros chegaram ontem, a Lisboa, com 1.200 homens que participarão de cerimônias comemorativas do quinto centenário de nascimento de **Pedro Álvares Cabral**. A força naval brasileira é comandada pelo vice-almirante Joaquim dos Santos Coelho Lôbo, sendo formada pelos destroyers "Para", "Paraíba", "Paraná", e "Pernambuco". Três oficiais e 42 cadetes da Marinha Brasileira, Exército e Força Aérea também chegarão amanhã, por via aérea, para participar, com os homens das Forças Armadas Portuguesas, de uma marcha que passará diante do monumento dos descobridores, em Belém, Lisboa, no sábado. Uma delegação brasileira, dirigida pelo Ministro do Exterior, Magalhães Pinto e incluindo os ministros da Marinha e da Aeronáutica, estará, sexta-feira, em Lisboa para participar das comemorações e para colocar flores na estátua de Cabral. No sábado eles assistirão a marcha e a uma celebração de missa ao ar livre, em uma praça lisboeta. Outras cerimônias serão efetuadas a 30 de junho e 1 de julho. A 2 de julho, a delegação brasileira e a força naval deixarão Lisboa de volta do Brasil.

☆

ONTEM atracaram no cais de Lisboa quatro unidades da Marinha de Guerra brasileira, que transportaram contingentes de mais de mil praças e oficiais, os quais participarão do grande desfile militar de amanhã, dia central das comemorações **cabralinas**.

Marinha quer barcos da Suíça

A Marinha de Guerra vai comprar oito barcos de corrida de remo na Suíça, em Zurique, e convidou o técnico Buck, do Flamengo, da EMR e CBD para dar sua opinião sobre o assunto. A Marinha optou pela compra dos barcos suíços por sugestão de Buck, e os mesmos serão utilizados pela Escola Naval nas Regatas Cariocas e Nacionais.

A compra dos barcos — dois "out-rigger a oito", dois "out-rigger a quatro com" dois "out-rigger a dois com" e dois "skiff" — poderá ser concretizada este mês, mas sua chegada ao Rio deverá ocorrer somente em novembro, face ao acúmulo de serviço em que estão os estaleiros suíços, com o fornecimento de barcos que competirão nos Jogos Olímpicos.

O campeonato Sul-Americano de Remo das Escolas Navais, cujo início está previsto para novembro, no Chile, foi transferido para o Uruguai, segundo decisão do plenário do Congresso das Escolas Navais, efetuado este mês, em Lima. O representante do Brasil foi o professor Wálter Cosenza.

Festa do Vasco

O Vasco da Gama enfrentará amanhã, em São Januário, as equipes do Colégio Militar e Escola Naval, numa competição que faz parte dos festejos pela passagem do 70.º aniversário de fundação do clube vascoano.

Serão realizadas ainda duas provas entre alunos do Colégio Alfredo Filgueiras, bicampeão dos Jogos Infantis do JORNAL DOS SPORTS, e do Vasco da Gama. Também o Campeonato Carioca de Corrida de Fundo será realizado naquele local. Haverá provas: 5 mil e revezamento 4x1.500 metros.

ESCOLA NAVAL VENCE VASCO NO ATLETISMO



Valadão destacou-se no revezamento

A Escola Naval conquistou o Troféu Reinaldo Reis, instituído pelo Vasco da Gama, ao vencer a competição de atletismo realizada na manhã de ontem, no estádio atlético de São Januário. Os cadetes somaram 139 pontos, contra 95 do clube vascoino e 78 do Colégio Militar.

A Escola Naval venceu seis provas, o Vasco 3, e o Colégio Militar 2. O índice técnico deixou saldo razoável e o Vasco da Gama contou com as suas mais recentes aquisições: o recordista carioca dos 1.500 metros, José Luís de Sousa, Osvaldo Fernandes e Pedro Vilibaldi, que pertenciam ao Fluminense.

Naval mereceu

A festa era do Vasco, mas quem acabou ganhando o título foi a Escola Naval, cuja equipe se apresentou muito bem, deixando claro que é favorita para vencer o atletismo da Navamaer, em que pêsse as performances da Aeronáutica e AMAN.

Entre os melhores daquela escola, destacaram-se o aspirante Valadão, nos 400 metros, com 52s7d. Reinaldo, no salto triplo, com 12,71 metros, e a equipe de revezamento 4x400 metros, integrado por Valadão, Effren, Rui e Marinho, com o tempo de 3m37s.

No lado do Vasco, cuja base foi a equipe de juvenis, sobressaíram-se Osvaldo Gomes, nos 800 metros, com 2m7s8d, e Sérgio Aguiar, na extensão, com 6,15 metros. Ricardo Girjek, com 11,34m no arremesso do péso, foi o melhor da equipe do Colégio Militar.

Resultados

Péso — 1.º Ricardo Girjek (CM), 11,84m; 2.º Torga (EN), 11,75m; 3.º Orlando Santos (Vasco), 11,36m; 4.º Hélio Marroig (CM), 11,21m; 5.º Corrêa de Sá (EN), 11,07m; 6.º Paulo César Aguiar (Vasco), 10 metros.

800 metros rasos — 1.º Osvaldo Gomes (Vasco), 2m7s8d; 2.º Salim Filho (Vasco), 2m8s3d; 3.º Delmo Pereira (CM), 2m8s6d; 4.º Fernando Silva (EN); 2m10s 4d; 5.º Lourenço Marques (CM); 6.º Lukine (EN).

Distância — 1.º Sérgio Aguiar (Vasco), 6,15m; 2.º Homero Alves Oliveira (Vasco), 6,05m; 3.º Carlos Alberto Castilho (CM), 6,85m; 4.º Raul Carlos Sousa Castro (EN), 5,79m; 5.º Rubens Airton (EN), 5,43m; 6.º Mário Jorge de Meneses (CM), 5,35m.

Salto triplo — 1.º Delfim Reinaldo (EN), 12,71m; 2.º Homero Oliveira (Vasco), 12,61m; 3.º Aladim Barbosa Ribeiro (EN), 12,39m; 4.º Roberto Veloso (CM), 11,98m; 5.º Sérgio Aguiar (Vasco), 11,55m; 6.º Antônio José Nascimento (CM), 11,12m.

Salto em altura — 1.º Roberto Veloso

(CM), 1,60m — 2.º Jaime Roberto Felipe (EN), 1,60m — 3.º Carlos Alberto Boeke (EN), 1,60m — 4.º José Alberto da Silva (CM), 1,55m — 5.º Paulo Lewis (Vasco), 1,50m — 6.º Mário Márcio Lemos (Vasco), 1,45m.

100 metros — 1.º Afonso Barbosa (EN), 11s1d — 2.º Carlos Nonato (Vasco), 11s7d — 3.º Márcio Mac-Collock (EN), 11s9d — 4.º Homero Oliveira (Vasco), 11s7d — 5.º Alfredo Neto (CM), 11s9d.

Arremesso do disco — 1.º Wilson Malmgweiro (EN), 35,42m — 2.º Torga (EN), 31,40m — 3.º Marco Aurélio Gama (CM), 30,12m — 4.º Armando Teixeira (CM), 29,59m — 5.º Cândido Maurício (Vasco), 28,96m — 6.º Orlando Santos (Vasco), 25,75m.

110m com barreiras — 1.º Roberto Chedid (EN), 17s5d — 2.º Sílvio Acatanassu (EN), 17s6d — 3.º Rubens Bernardes (Vasco), 19s — 4.º Antônio Neto (Vasco).

400 metros rasos — 1.º Valadão (EN), 52s7d — 2.º Delmo Vieira (CM), 54s — 3.º Teóclito Matos (CM), 54s3d — 4.º Marinho (EN), 54s4d — 5.º Antônio Luz (Vasco), 55s1d — 6.º Sebastião Brás (Vasco), 59s1d.

Revezamento 4x400 metros — 1.º Escola Naval, 3m37s, com Valadão, Effren, Rui e Marinho — 2.º Vasco da Gama, com 3m46s, e José Luís de Sousa, Salim, Antônio e Sebastião — 3.º Colégio Militar, com 3m41s6d, e Delmo, Matos, Bononino e Plínio.

Vitória do Vasco

Na competição feminina, o Vasco da Gama venceu o Colégio Alfredo Filgueiras pela contagem de 19 a 7 pontos, ao ganhar a prova de 100 metros, onde brilhou a integrante da seleção carioca de juvenis, Elisa Barros, com o tempo de 13s4d. Com esta vitória, o Vasco ficou de posse do Troféu Medrado Dias. O clube e colégio foram desclassificados na prova de revezamento 4x100 metros.

Após a entrega dos troféus e medalhas aos vencedores de cada prova, foi servido um churrasco. O Presidente do Vasco da Gama, Sr. Reinaldo Reis, prestigiou a festa, e prometeu dar maior apoio ao atletismo do clube.

Olimpícas treinaram

As atletas Maria da Conceição Cipriano e Irenice Maria Rodrigues, convocadas pelo COB para os Jogos Olímpicos, estiveram em ação na pista e campo do estádio de São Januário.

Irenice correu na distância de 100 metros, com 12s1d, ficando Cipriano com 13s1d. Na altura, as duas treinaram levemente, passando o sarrafo em 1,50 metros, sem tentar melhor resultado.

TRIBUNA DA IMPRENSA – 2.º CADERNO/3

Clubes

WALTER RIZZO

★ Do aspirante como-doro Ricardo Deusedau, do Grêmio de Vela da Escola Naval, recebemos convite para assistir à XXIII Regata Escola Naval, dia 6 de outubro, às 13h30m. Compaceremos.

Jornal dos Sports - 22/09/1968, p. 13.

FAB TRAZ BARCO DA REGATA

Enquanto o Grêmio de Vela da Escola Naval mantém contato com o Comando do I Distrito Naval, para conseguir um navio da Marinha de Guerra para trazer dos Estados do Sul o maior número possível de iatistas para participar da XXIII Regata Escola Naval, a Força Aérea Brasileira também vai ser consultada sobre a possibilidade de destacar um avião-transporte para trazer pingüins e snipes de Brasília. A competição está marcada para o dia 6 de outubro próximo.

O Grêmio de Vela da Escola Naval espera quebrar todos os recordes de participação em regatas, na competição desta temporada. O objetivo também é trazer muitos iatistas, de todas as classes, com seus respectivos barcos, o que dará maior importância à regata, considerada a maior da América do Sul.

O Grêmio de Vela da Escola Naval, através de seus aspirantes Drusedau, Vinícius e Márcelio, que compõem o grupo organizador da XXIII Regata Escola Naval, receberá os iatistas participantes da competição, bem como representantes da imprensa, para ultimar detalhes relacionados com o evento, em reunião marcada para o próximo dia 27, na sede do Grêmio, durante um jantar.

A Escola Naval anunciou que acolherá qualquer embarcação que quiser participar da XXIII Regata Escola Naval, bem como outras que estiverem inscritas para outras regatas da Semana da Vela. As modificações de barcos da Escola já estão equipadas com esta finalidade.

Programa completo

O programa da XXIII Regata Escola Naval será o seguinte:

- As 8h — hasteamento de Bandeiras e Pavilhões da GBVM, FCV e GVEN;
- As 11h — almoço oferecido pela Escola Naval aos iatistas participantes;
- As 13h30m — largada da regata.
- As 14h — início das atividades recreativas: regata de modelismo naval, sessões do Planetário e sessões cinematográficas; exposições: stand da Diretoria de Hidrografia e Navegação, do Corpo de Fuzileiros Navais, do Museu da Escola Naval e de helicópteros anti-submarinos;
- As 15h — retraite da Banda de Música da Escola Naval;
- As 16h — demonstração da Banda Musical do Corpo de Fuzileiros Navais;
- As 17h — hora provável da chegada da regata;
- As 18h30m — entrega de prêmios e diploma da Ordem de Veleiros da Escola Naval;
- As 19h — show...
- As 20h — início do baile comemorativo.

Haverá conduções de meia em meia hora, a partir das 13 horas, saindo do ponto da Praça XV, em frente a Bolsa de Valores, com destino à Escola Naval.

Escola Naval monta seu boxe na Lagoa

A Escola Naval iniciará hoje a construção do seu boxe no estádio de remo, com vista ao seu treinamento nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas para as competições do campeonato carioca, Guanabara, São Cristóvão, Natação, Internacional, Boqueirão, Gragoatá e Icaraí também vão construir boxes naquele local.

Por ter tomado a iniciativa da construção do boxe, a Escola Naval ficará com a parte inicial, debaixo da arquibancada, mais próxima à Vila Hípica. Haverá uma padronização de boxes estabelecida pela ADEG, que dará assistência técnica, no setor de engenharia, aos clubes interessados.

Escola Naval dará medalhas pela vela

O Grémio de Vela da Escola Naval, durante a comemoração da Semana da Vela, oferecerá medalhas da Ordem dos Velheiros às seguintes autoridades: no grau de capitão — José Evaristo San Roman; patrão — Carlos Alberto de Brito, Comodoro do ICRJ; e Manuel Bonfim Barreto; marinheiro — Mário Lourenço Fernandes e delegado Hermes Cardoso Machado.

Um avião da FAB chegará à Guanabara amanhã ou sábado, trazendo do Iate Clube de Punta del Este os iatistas Guillermo Bafia e Guillermo Muñoz, além de seus barcos, para participarem da Regata Escola Naval, marcada para o próximo domingo, no maior evento do esporte da vela na América do Sul.

Classes

Todas as classes de barcos poderão participar da XXIII Regata Escola Naval e que terão quatro percursos. As classes veleiros de oceano, veleiros júnior e multicascos terão o maior percurso, saindo da Escola Naval, passando pelas bóias do Madalena e Cruzador e voltando ao ponto de partida.

Além dos prêmios a serem oferecidos pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e pelo Grémio de Vela da Escola Naval, o JORNAL DOS SPORTS oferecerá prêmios ao vencedor e ao segundo colocado na regata para a classe snipe.

Outros

A Semana da Vela começará no sábado, com a Regata Almirante Lemos Bastos, também para todas as classes, mas que também servirá de complemento dos campeonatos das classes carioca, guanabara, lightning, star e snipe.

No sábado da próxima semana será disputada a Regata I Distrito Naval, ficando para o dia seguinte a prova de encerramento da Semana da Vela, com a Regata Iate Clube do Rio de Janeiro.

VELA COMEÇA A FESTA COM PROVA L. BASTOS

A Regata Almirante Lemos Bastos inicia hoje a Semana da Vela na Guanabara, contando com a participação de barcos de diversas classes. Para as classes carloca, lightning guanabara, snipe e star, representará a última etapa do campeonato carloca. A regata será iniciada às 13.30m, com saída em frente à **Escola Naval** e com a supervisão da Federação Carloca de Vela.

A XXIII Regata **Escola Naval**, marcada para amanhã, quando o JORNAL DOS SPORTS premiará os participantes da classe snipe, teve confirmada a participação de 30 pingüins, 10 snipes e 5 lightnings de São Paulo, que deverão chegar hoje à tarde. Delegações de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina também chegarão hoje, bem como os representantes do Uruguai.

Últimos detalhes

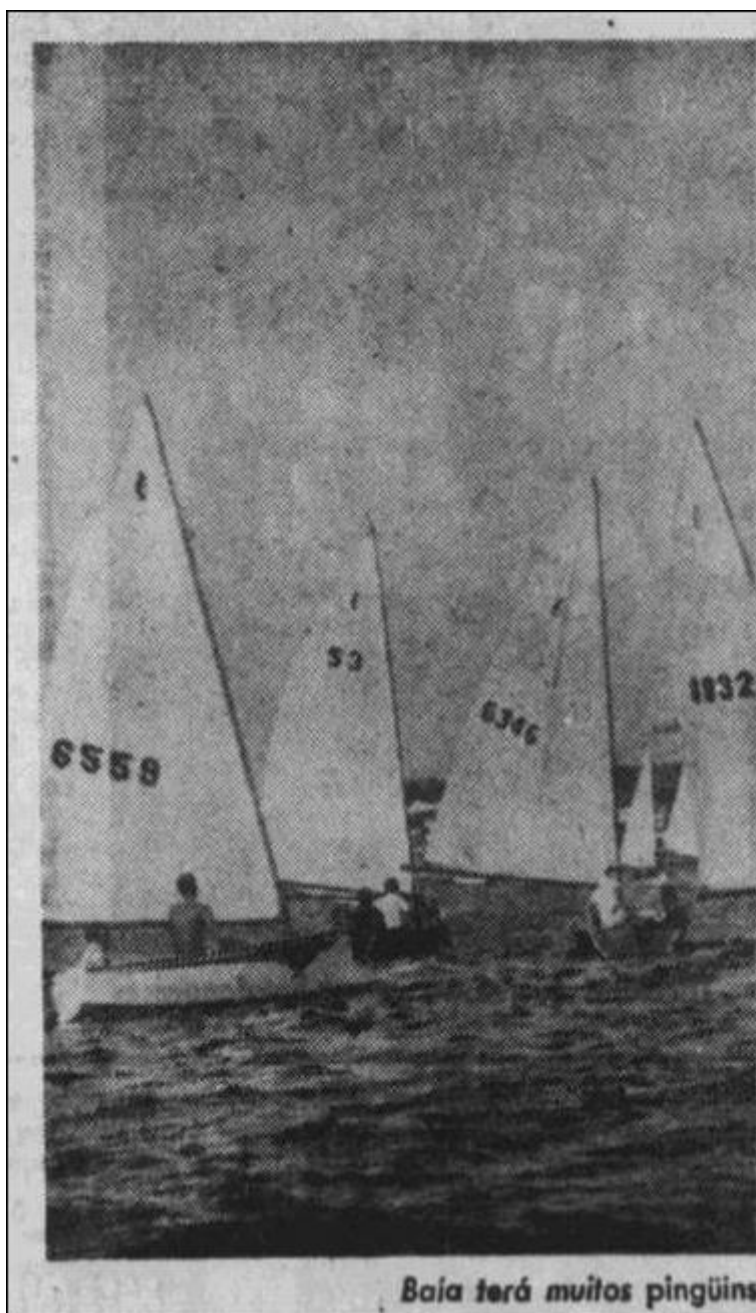
O Grémio de Vela da **Escola Naval**, que promoverá a sua XXIII regata, du-

rante a tarde de ontem mantinha grande movimentação de seus integrantes, com a finalidade de acertar os últimos detalhes da maior regata da América do Sul e que este ano poderá contar com a participação recorde de 300 embarcações.

Cinco carretas da Marinha de Guerra saíram ontem à tarde do Rio com destino a São Paulo, para de lá trazerem os barcos que participarão da XXIII Regata **Escola Naval**. O regresso das carretas está previsto para hoje, à tarde, quando os tripulantes dos barcos que chegarão já os esperarão na Marinha.

Mineiros, gaúchos e catarinenses, além da guarnição de snipes do Uruguai, também são aguardados hoje. Todos os lates clubes sediados na Guanabara e no Estado do Rio já ultimaram detalhes para a participação de seus barcos na XXIII Regata **Escola Naval**.

● Amanhã, às 13,30 horas, a XXIII Regata da **Escola Naval**, uma promoção do Grémio de Vela da EN. Fomos convidados e compareceremos.



Latismo tem regata com 300 barcos

Com as honras de maior competição náutica da América do Sul, com a possibilidade de reunir quase 300 barcos em suas raias, será realizada hoje a XXIII Regata **Escola Naval**. Serão armados quatro percursos para os barcos de todas as classes e que tomarão toda a Baía de Guanabara. A largada está marcada para às 13h30m.

Além da Secretaria de Turismo, do Iate Clube Rio de Janeiro e do Grémio de Vela da **Escola Naval**, o JORNAL DOS SPORTS também oferecerá prêmios aos participantes da XXIII Regata **Escola Naval**. Seus prêmios serão oferecidos ao primeiro e ao segundo colocados na classe snipe.

Festa da vela

A XXIII Regata Escola Naval faz parte dos festejos da Semana da Vela na Guanabara e contará com participantes de todas as agremiações náuticas sediadas no Rio e no Estado do Rio, bem como de alguns iates clubes paulistas, mineiros e gaúchos. O Uruguai estará representado por uma guarnição de snipes.

Tribuna da Imprensa - 14/10/1968, 2º Caderno, p. 3.

★ Como acontece anualmente, a XXIII Regata da **Escola Naval**, promovida pelo Grémio de Vela da Escola, foi bastante concorrida. Tudo acabou com um baile animadíssimo e quem tocou foi o conjunto de Peter Thomas.

CADETES LUSOS NO RECIFE

Trinta cadetes das Forças Armadas de Portugal, sendo dez da Marinha, dez de Aeronáutica e dez do Exército, estão sendo esperados no Recife, para as comemorações cabralinas, quinta-feira próxima. Virão acompanhados de seis cadetes, sendo

também dois do Exército, Marinha e Aeronáutica do Brasil, e seis oficiais igualmente divididos.

Os militares serão hospedados no 4.º Batalhão de Comunicações e deverão desembarcar no aeroporto militar às 10 horas. Posteriormente, às 10 e 40, desembarcará no aeroporto dos Guararapes, importante comitiva de oficiais superiores de Portugal, que vem ao Recife com a mesma finalidade.

Oito de Ouro alemão é o show

O público carioca vê esta manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um show espetacular de remo, com a disputa do I Festival Internacional de Remo, cuja atração principal é a presença do oito alemão de Ratzeburgo, medalha de ouro nas Olimpíadas do México, sem contar a participação do sculler Jochim Meissner, medalha de prata e um campeão perfeito na sua classe.

Uma outra grande atração da regata de amanhã será a luta entre Meissner e Harry Klein, éste do Flamengo e sculler da seleção carioca que viaja amanhã à noite para tentar o tetra, em Porto Alegre. Muitos apontam Harry como capaz de derrotar o alemão Jochim Meissner, uma tarefa difícil, embora não de todo impossível, haja visto a maneira como chegaram no treino, emparelhados.

Programa

É o seguinte o programa:

1.ª prova — (Universitários) — Yole A 4 — 9 horas — Patrono: Almirante Pedro Frontin.

Raia 7 — **Escola Naval**, Patrão — Reginaldo, Remadores — Gomes Queirós, Santos Castro, Leção, Heverton, Raia 11 — Pontificia Universidade Católica, Patrão — Guterres, Remadores — Antônio Vicente, Luís Felipe, Eduardo Castelo Branco, Arnaldo Antunes, Raia 9 — Universidade Sousa Marques, Remadores — José Mauro, Luís Fernando, Caio Carneiro, Manoel Alberto, Patrão — Antônio Martins, Remadores — José Mauro, Luís Fernando, Caio Carneiro, Manoel Alberto, Raia 8 — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Patrão — Alberto Henriques, Remadores — Pedro Henrique, Elias Mansour, Eduardo Alcântara, Cláudio Matos, Raia 10 — Universidade do Estado da Guanabara, Patrão — Antônio Carlos, Remadores — Reinaldo Mota, Paulo César, Emilio Peduti e Daniel Levi, Raia 12 — Federação Universitária de Minas Gerais, Patrão — Afonso Lígório, Remadores — Enio Silva, Carlos Eduardo, João Batista, Flávio Rolim, Raia 6 — Federação Universitária de Minas Gerais, Patrão — Antônio Vagner, Rema-

dores — Humberto Cunha, Pacheco Filho, Guerra Moreira, Túlio Vasconcelos.

2.ª prova — Yole A 8 — (Clubes) 9h30m — Patrono: Almirante Lemos Basto.

Raia 9 — Botafogo, Raia 11 — Flamengo, Patrão — Alberto Carlos, Remadores — Carvalho Filho, Roberto Santana, Milton Teixeira, Ronaldo Borges, Ricardo Padele, Carlos Teles, Pedro Crispin, Almeida Coutinho, Raia 10 — Vasco, Patrão — Antônio Carlos, Remadores — Luís Antônio, Milton Rocha, Sebastião Fontana, Freitas Ribeiro, Delmito Adain, Carlos Neri, Alcantário, Djalma Pereira, Raia 7 — Guanabara, Patrão — Antônio Carlos, Remadores — Amadeu Barcelos, Celso dos Santos, Carlos Alvin, Augusto dos Santos, José Cláudio, Alfred Sanders, Haroldo Eggen, Raia 8 — São Cristóvão, Patrão — João Reis, Remadores — Roberto Queirós, Ivan Morgante, Luís Fernandes, Alvaro Ribeiro, Sebastião Felipe, João Sanches, Paulo Roberto, Francisco Sousa.

3.ª prova — Out-rigger 4 com — (Clubes) — 10 horas. — Patrono: Almirante Soares Dutra.

Raia 6 — Botafogo, Raia 12 — Flamengo, Raia 10 — Vasco, Raia 8 — Guanabara, Patrão — Antônio Gomes, Remadores — Salvador Castro, Luís Felipe, Wilson de Almeida, José Manoel.

4.ª prova — Yole a 8 — (Universitários) — 10 horas — Patrono: Almirante Barroso

Raia 6 — Escola Naval; Patrão — Athos; Remadores — Varandas, Pires, Murilo, Cunha, Cunha Couto, Cavalcante, Grubba, Cid, Raia 12 — Universidade do Estado da Guanabara, Patrão — Antônio Carlos, Remadores — Nelson Parente, Alexandre Massaud, Ronaldo Costa, Edson Tito, Reinaldo Motta, Paulo Fontes, Moisés David, Luís Huguet, Raia 8 — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Patrão — Alberto Henriques, Remadores — Ramon Guido, Armin Tchaton, Arnaldo Corrêa, Ronaldo Rangel, Pedro Crispin, Elias Mansour, Hélio Prieto, Eduardo Alcântara, Raia 10 — Federação Universitária de Minas Gerais, Patrão — Afonso Lígório, Remadores — Janot Pacheco, Hélio Gonçalves, Paulo Botti, Eício Matana, Jefferson Bandeira, Alvaro Coelho, Fernando Borja, Jorge Wilson.

Oito alemão confirma classe e dá show

Resultados

Foram os seguintes os resultados da Regata Internacional:

1.ª Prova — Iole a quatro — Parfa Universitários — 1.º — Universidade Sousa Marques, tempo de 7'51", com António Martins (timoneiro) e remadores José Mauro, Luís Fernando, Caio Carneiro, Manoel Alberto; 2.º — Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3.º — Federação Universitária de Minas Gerais; 4.º — Escola Naval; 5.º — Universidade do Estado da Guanabara. Não correram a PUC e o barco "b" da Federação Universitária de Minas Gerais. Diferença — 2 barcos.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da Regata Internacional:

1.ª Prova — Iole a quatro — Parfa Universitários — 1.º — Universidade Sousa Marques, tempo de 7'51", com António Martins (timoneiro) e remadores José Mauro, Luís Fernando, Caio Carneiro, Manoel Alberto; 2.º — Universidade Federal do Rio de Janeiro; 3.º — Federação Universitária de Minas Gerais; 4.º — Escola Naval; 5.º — Universidade do Estado da Guanabara. Não correram a PUC e o barco "b" da Federação Universitária de Minas Gerais. Diferença — 2 barcos.

2.ª Prova — Iole a oito (para clubes cariocas) — 1.º — Flamengo, tempo de 6'50", com Carlos Henrique (timoneiro) e os remadores Carvalho Filho, Roberto Santana, Milton Teixeira, Ronaldo Borges, Ricardo Gadelha, Carlos Teles, Cláudio de Sousa Botafogo, Almeida Coutinho; 2.º — Guanabara; 3.º — São Cristóvão. Não correu o Vasco. Diferença barco e meio.

3.ª Prova — "out-rigger a quatro" (clubes cariocas) — 1.º — Guanabara, tempo de 7'20", com António Gomes (timoneiro) e os remadores Salvador Castro, Luís Felipe, Wilson de Almeida e José Manoel. O Guanabara correu só, pois não compareceram Botafogo, Flamengo, Vasco. Ainda que tivessem ido à raia, o vencedor seria o Guanabara.

4.ª Prova — Iole a oito para universitários — 1.º — Universidade Federal do Rio de Janeiro, tempo de 6'50", com Alberto Henrique (timoneiro) e os remadores Ramón Guido Aragurn, Armim Tchafon, Arnaldo Corrêa, Ronaldo Rangel, Pedro Crispim, Elias Mansour, Hélio Prieto, Eduardo Alcântara; 2.º — Escola Naval; 2.º — Federação Universitária de Minas Gerais; 4.º — Universidade do Estado da Guanabara. Diferença: pouco mais de meio barco.

5.ª Prova — skiff — Internacional — 1.º Enrique Guillermo Enjens, da Argentina, do Club La Marina, tempo de 7'49"; — 2.º Harry Klein, da Federação Metropolitana de Remo, tempo de 7'32"; — 3.º Jochim Meissner, da Alemanha, tempo de 8'10". Não correram os remadores Arnaldo Brandt Corrêa, do Flamengo, e José Carvalho, do

CORREIO DA MANHÃ, Sexta-feira, 13 de dezembro de 1968

MARINHA

Hoje, Dia do Marinheiro, às 9h, na Escola Naval, serão declarados guardas-marinha 59 aspirantes do Corpo da Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 7 do Corpo de Intendentes da Marinha, que têm como patrono o almirante Cox. O contra-almirante Alvaro de Resende Rocha, diretor da Escola, baixou ordem-do-dia.

O Globo – 13/12/1968, 1º caderno, p. 7.

Costa e Silva vai presidir festa do Dia do Marinheiro

O Presidente Costa e Silva presidirá hoje às 9 horas, na Escola Naval, a cerimônia de declaração dos novos guardas-marinha e de entrega de condecorações a 108 personalidades, logo após as comemorações do Dia do Marinheiro, junto ao Monumento do Almirante Tamandaré.

A nova turma de guardas-marinha é constituída de 59 do Corpo da Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 7 do Corpo de Intendentes. O ato contará com a presença do titular da Pasta da Marinha, Almirante Augusto Rademaker.

O Ministro da Marinha assinala que o culto cívico ao Patrono da Marinha, Almirante Tamandaré, não se reduz, apenas, a um preito de gratidão: "maior é a reverência aos seus dotes morais e de marinheiro, a seus trabalhos em benefício da coletividade, constelação de qualidades capazes de motivar as gerações dos bens espirituais, contrapondo-o a quais disfarces do materialismo contagiante e deletério, por mais sutis que sejam os meios com que este se tente inocular."

Comemorações

As 11h30m, no Salão Nobre do Ministério da Marinha, o Almirante Rademaker receberá os cumprimentos dos ministros do Exército e da Aeronáutica e de autoridades civis e militares, e às 12 horas, os Adidos Militares e Navais acreditados junto ao Governo brasileiro cumprimentarão o Ministro da Marinha.

Das 13 às 18 horas, o contratorpedeiro "Piava" estará franqueado à visitação pública, no "pier" da Praça Mauá. As 22 horas, o Clube Naval oferecerá uma recepção de gala à sociedade, encerrando os festejos do Dia do Marinheiro.

Ordem-do-dia

Em ordem-do-dia que será lida em todos os navios, unidades e estabelecimentos navais,

NOTÍCIAS DA MARINHA

Armada dá Mais 59 Aspirantes

As 9 horas de hoje, na **Escola Naval**, serão declarados Guarda-Marinha, 59 Aspirantes do Corpo da Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 7 do Corpo de Intendentes que têm como patrono o Almirante Cox.

O Contra-Almirante Alvaro de Resende Rocha, Diretor da Escola, baixou Ordem do Dia sobre o ato, que será lida na oportunidade.

OS ASPIRANTES

São os seguintes os novos Guardas-Marinha: Corpo da Armada — José Raimundo Lopes de Oliveira, Ernâni Calado de Sousa Melo, Paulo Afonso Barbosa da Silva, Mário Agostinho Freitas, Guilherme Henrique Daniel Borba, Paulo Roberto Biassio Miró, Sílvio Acatauassu Martins, João Luís Lemos Pinto, Antônio Franklin Costa Catrim, Vitor Wowski Knski, Telmo José Souto Maior, Adilson de Sousa Araújo, Júlio Expedito Curclo Avelino, Nilo Sérgio Alves da Rocha, Afonso Barbosa, José Nicodemus Cisne, Alexandre Matos de Sousa Melo, Antônio Andrade Liberato, Nelson Rodrigues Leão Pedroso, Luís Antônio Monclaro de Malafaia, Fausto Calazans de Toledo Ribas Júnior, José Augusto Abreu de Moura, Marcos Borba Cherém, Paulo Bruno Lorena de Araújo, Fernando Antônio Soares de Mendonça, Eduardo Jorge Mendes Pereira, Sídney Milagres, Roberto Emílio Bailly Andersen Cavalcânti, Marcos Martins Tôrres, Marcus Vinícius Oliveira dos Santos, Marcelo Carmo de Castro Pereira, Alcides Guedes de Figueiredo, João Carlos Alves da Silva, Edmundo Winarski Júnior, Ênio Ramos Correia, Antônio José Neves de Sousa, Hugo Pereira Lima, Luís Vitor Seize, Carlos Eduardo Massayoski Naitó, Henrique Bosco Reis Ibassaí, Alcides Bela-Cruz de Barros, Ricardo Drusedau, José Luís Frederico, Sílvio Carlos da Silva, Celso Guimarães Lapa, Carlos Eduardo Araújo Mota, Gilberto Huet de Bacelar Sobrinho, Adelino José Vaz do Amaral, Carlos Alberto Alvarenga Cota, Paulo Roberto Asti Guedes, Manuel Jesus da Costa, Guilherme dos Santos e Geraldo Ferreira Coelho.

Corpo de Fuzileiros Navais — Alvaro Augusto Dias Monteiro, Vitor Carlos Vila-Forte Gomes da Silva, Moacir Bastáquio da Silva, Luís Sérgio de Oliveira Galo Neto, Antônio Batista Valadão Neto, Eduardo Abdala, Invan Magno de Carvalho Menegessi, Pedro Vanderlei de Freitas José do Carmo Fernandes, César da Silveira Couto, Itiberé José Correia de Melo Gilberto Hauer Vieira Wilson Nalim Manguieiro Reinaldo Soares de Almeida Paulo Silva Filho e Hélio Rocha dos Santos.

Corpo de Intendentes — Sérgio Ja-

mil Muharre José Carlos Pereira dos Santos Celso Antônio Frazão Soares Paulo de Tarso de Oliveira Leme Luís Paulo Guimarães Elber Gonçalves Raimundo e Francisco José Tavares de Carvalho.

GUARDAS-MARINHAS



Mais 82 aspirantes da **Escola Naval** foram declarados, ontem, guardas-marinhas, em ato solene que contou com a presença do Presidente Costa e Silva. P. 2.

OS CISNES ESTÃO EM GUARDA



O Presidente da República esteve presente, ontem, à cerimônia de conclusão de curso de 82 alunas da Escola Naval, entregando medalha de distinção ao novo Guarda-Marinha, José Raimundo Lopes de Oliveira, classificado em 1º lugar. O Marechal Costa e Silva chegou ao local acompanhado, apenas por sua guarda pessoal

Marinha Diplomou Ontem Mais 82 Novos Guardas

O Marechal Costa e Silva entregou, ontem, a medalha de distinção ao Guarda-Marinha José Raimundo Lopes de Oliveira, classificado em primeiro lugar, entre os 82 concludentes deste ano, na Escola Naval, e que tiveram como paraninfo o Ministro Augusto Rademaker e como patrono o Almirante Cox.

O Presidente da República chegou à escola acompanhado, apenas, dos agentes que cuidam de sua segurança pessoal, sendo recebido pelos Ministros militares e pelos civis Hélio Beltrão, Albuquerque Lima e Magalhães Pinto, além do Governador Negrão de Lima.

A CHAMA ACESA

Na saudação que o Almirante Alvaro de Resende Rocha fez aos novos Guardas-Marinha, como Diretor da Escola, conclamou os formandos a manterem sempre acesa a chama do entusiasmo pela profissão e a terem uma fé ilimitada nos destinos da Marinha e da Pátria. Ao som da canção "Granada", executada pela Banda dos Fuzileiros Navais, os novos Guardas-Marinha e o corpo de aspirantes desfilaram em continência ao Presidente da República que, também, recebeu honras de partida, com uma salva de tiros e Hino Nacional.



COSTA E SILVA FAZ ENTREGA DE ESPADA

Com a presença do presidente Costa e Silva e quase todo o seu Ministério, 82 concluintes do quarto ano da Escola Naval foram declarados, ontem, guardas-marinhas, em solenidade que durou quase 2 horas — das 9h às 10h45min — no campo de esportes daquela escola, ocasião em que os formandos devolveram seus espadins e receberam espadas.

Receberam condecorações da Ordem do Mérito Naval 110 agraciados, entre militares, senadores, deputados, embaixadores, vários civis, além de um padre e uma mulher. Um dos agraciados deixou de receber a condecoração pelo seu não comparecimento à solenidade.

INÍCIO

As 9 horas teve início a solenidade com um desfile dos alunos da Escola em direção ao campo de esportes, onde permaneceram em forma durante quase todo o tempo. No palanque começavam a chegar autoridades diversas, entre elas os ministros Leonel Miranda, Albuquerque

Lima, Delfim Neto, Magalhães Pinto, Hélio Beltrão, Ivo Arzua, Costa Cavalcante, Gama e Silva, os ministros militares Lira Tavares, Márcio de Souza e Melo e Augusto Rademaker, o governador Negrão de Lima, os generais Orlando Giesel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Emílio G. Medici, chefe do SNI; Jai-

me Portela, chefe da Casa Militar — que chegou e salu da Escola Naval juntamente com o presidente Costa e Silva.

CHEGADA DO PRESIDENTE

As 9h30min chegava o presidente Costa e Silva, recebido pelo ministro Augusto Rademaker. Executado o Hino Nacional pela Banda da Escola Naval, o seu diretor, contra-almirante Alvaro de Resende Rocha, apresentou o corpo de alunos ao presidente da República, que logo em seguida passou em revista a tropa.

Logo depois foram distribuídas as condecorações de Ordem do Mérito Naval a 110 personalidades. Seguiu-se a declaração de guardas-marinha aos 82 quartanistas da Escola, consoante a Ordem do Dia n.º 0051, lida na ocasião, contendo uma exortação do diretor da Escola:

“É preciso lembrar-vos as antigas lições que aqui aprendestes, lições realmente antigas, transmitidas

de geração em geração de marinheiros, como bem precioso que deve ser preservado a todo custo. E que lições são essas que são motivo de pouco caso das fiandeiras da cizania e dos poetas da desunião, do caos, da intriga e da desordem? São as antigas lições de honra e de dignidade, de bravura e de res-

peito, de amor filial e de amor à Pátria; são as lições daqueles que disseram, em ocasiões de perigo para a vida nacional, que: “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever”...

ESPADAS

Imediatamente foram procedidas as entregas dos espadins pelos aspirantes, que receberam depois espadas. O presidente Costa e Silva entregou a espada ao primeiro aluno classificado, José Raimundo Lopes de Oliveira, que teve o grau de classificação 8,61. Entregaram também espadas o ministro Augusto Rademaker e representantes dos governos da Guanabara, S. Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Amazonas e Paraná, além de almirantes.

Seguiu-se a entrega de platinas aos guardas-marinhas pelos respectivos parentes — mães, irmãs, noivas. Foi feita depois a entrega de prêmios escolares conferidos aos formandos — coleção de livros, binóculos e outros — realizando-se um desfile em conti-

nência às autoridades, quando foi disparada uma salva de vinte e um tiros. Durante as solenidades, o presidente Costa e Silva conversou isoladamente com cada um dos ministros militares, e depois com os três juntos. No final houve um coquetel, com refrigerantes, doces e salgadinhos.

Tempo negro. Temperatura anormal. O ar está irrespirável. O país está sendo varrido por fortes ventos. Máx.: 30°, em Brasília. Mín.: 5°, nas La. tanjeiras.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 14 de dezembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 213

Ontem foi o Dia dos Cegos

(Página 12)

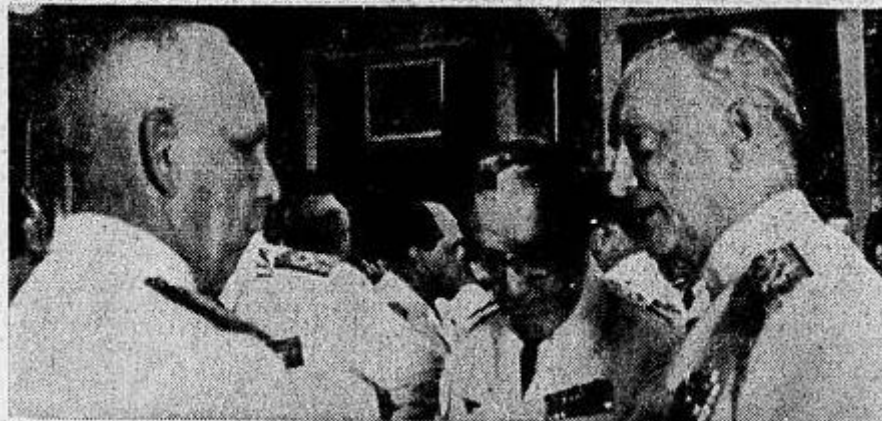
Govêrno baixa Ato Institucional e coloca Congresso em recesso por tempo ilimitado

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA



O Presidente dirige a entrega de espadas aos novos guardas-marinha

IDENTIDADE PROFUNDA



Os Ministros militares confraternizam durante a homenagem à Marinha

O Jornal – 14/12/1968, 1º caderno, p. 3.

SEXTA-FEIRA, DIA 13 REABRE 31 DE MARÇO

SEXTA-FEIRA, DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1968. A ordem jurídica implantada pelo Movimento de 31 de Março de 1964, foi reforçada com a edição do Ato Constitucional n.º 5. Os lances políticos, que culminaram com essa decisão, se desenvolveram na seguinte ordem cronológica:

8.30 h — O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), general Orlando Geisel, chega ao Palácio das Laranjeiras, saindo, em seguida, com o Presidente Costa e Silva para a Escola Naval.

9.15 h — O marechal Costa e Silva preside na Escola Naval as solenidades de encerramento da "Semana da Marinha", entregando espadins aos novos aspirantes e condecorações da ordem do mérito naval a personalidades. Ai conversou, separadamente, com os três ministros militares.

11 h — O Chefe do Governo começa a se reunir com os ministros Aurélio Lira Tavares, Augusto Rademaker, Márcio de Souza e Melo e Gama e Silva, discutindo a fórmula para conter as apreensões militares diante da decisão negativa da Câmara sobre o pedido de licença para processar o deputado Márcio Moreira Alves.

12 h — Os ministros Delfim Neto, da Fazenda, Hélio Beltrão, do Planejamento e o general Albuquerque Lima, do Interior, chegam ao Palácio das Laranjeiras, incorporando-se aos debates dos quais estavam participando os Titulares da Pasta do Exército, Marinha, Aeronáutica, e da Justiça.



O Presidente Costa e Silva chega à **Escola Naval** para a solenidade de declaração de Aspirantes dos futuros oficiais da Armada

Costa e Silva presidiu solenidade na E. Naval

O marechal Costa e Silva presidiu, ontem, às 9h30m, na **Escola Naval**, a solenidade de declaração dos novos aspirantes e de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval a 101 agraciados, entre civis e militares, encerrando as comemorações da Semana da Marinha.

O presidente da República, passou em revista às tropas formadas em sua honra, demonstrando visível cansaço. Ao contrário do que foi anunciado, não pronunciou nenhum discurso, limitando-se a assistir às solenidades do palanque oficial. Não houve aplausos.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia do almirante Alvaro de Resende Rocha conclamou os novos guardas-marinha a manter sempre acasas a chama do entusiasmo pela profissão e fé ilimitada nos destinos da Armada.

Finda a ordem do dia, o almirante Resende Costa, parafraseando Rui Barbosa, disse que «os que servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não sublevam, os que não delatam, os que não emudecem, os que não se acovardam, mas resistem, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o entusiasmo, porque todos os sentimentos são benignos e residem, originariamente, no amor, no próprio patriotismo armado, o mais difícil da vocação e a sua dignidade não está no matar, mas no morrer».

AGRACIADOS

Entre os civis que receberam a Ordem do Mérito Naval, destacam-se os senadores Antonio Carlos Konder Reis e Manuel Villaça; os deputados Clóvis Stenzel, Geraldo Freire, João Carlos Tourinho Dantas e José Maria Alves Ribeiro

Rio de Janeiro, sábado, 14 de dezembro de 1968

Recebem espada os 82 novos guardas-marinha

O presidente Costa e Silva presidiu, na manhã de ontem, na **Escola Naval**, a cerimônia de entrega de espadas aos 82 novos guardas-marinha que concluíram o curso no corrente ano e da Medalha da Ordem do Mérito Naval a 108 personalidades, recentemente agraciadas por ato do Chefe do Governo.

A solenidade foi parte das homenagens ao transcurso do Dia do Marinheiro, hoje, quando a Marinha de Guerra celebra todos os anos a memória dos seus heróis. Também houve cerimônia civico-militar e colocação de flores junto ao Monumento a Tamandaré, na Praia de Botafogo, em homenagem ao patrono da Marinha do Brasil. E junto à herma do Marinheiro Marcílio Dias, na Praça Onze, foram depositadas flores, ocasião em que foi reverenciada a memória do herói.

REVISTA

Para presidir a entrega de espadas, o Presidente da República chegou na Escola Naval, sendo recebido pelo Diretor, contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha e, após a execução do Hino Nacional pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, passou em revista o Corpo de Alunos formado, em sua honra. No palanque, já o esperavam os três ministros militares, os do Planejamento, Interior e Relações Exteriores, o governador da Guanabara, o chefe do SNI, o chefe do Gabinete Militar da

Presidência, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, numerosos oficiais, adidos militares e navais e acreditados junto ao Governo brasileiro.

MERITO NAVAL

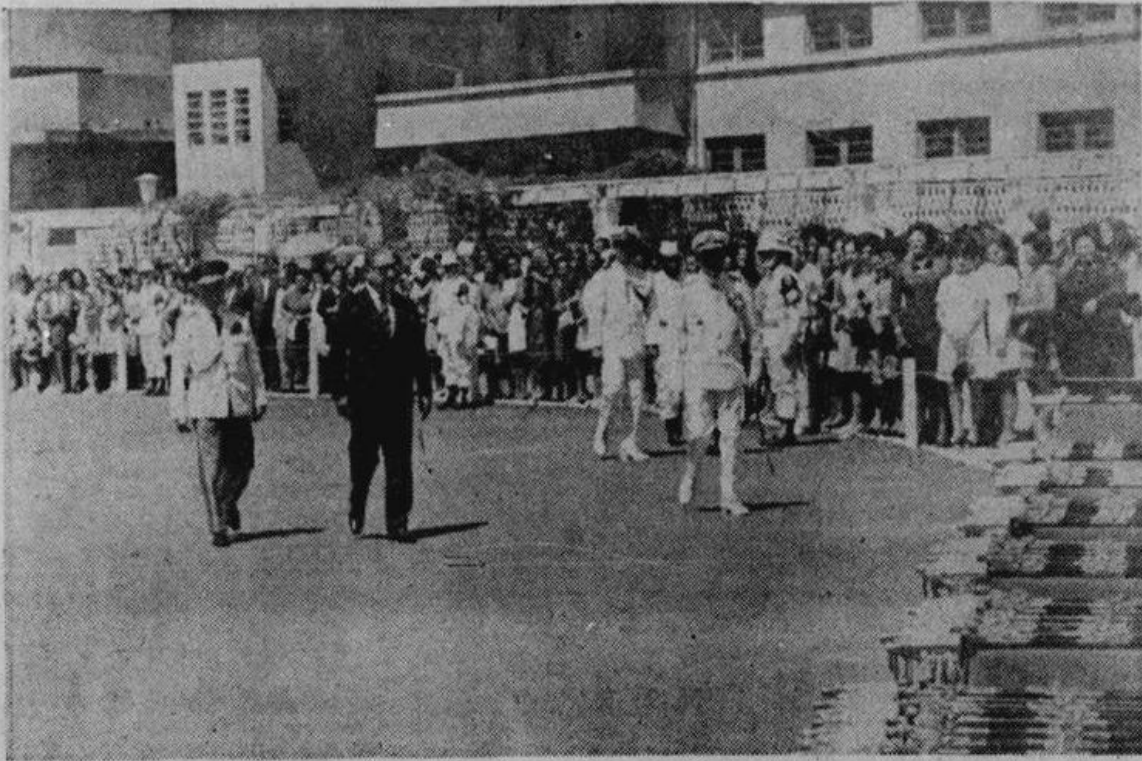
Entre as personalidades agraciadas com a Medalha da Ordem do Mérito Naval, estão os embaixadores Alvaro Teixeira Soares, Mário Gibson Barbosa e Antônio Corrêa do Lago, os senadores Antônio Carlos Konder Reis e Manoel Villaça.

A seguir realizou-se a entrega das espadas aos novos guardas-marinha. A turma é constituída de 59 do Corpo da Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 7 do Corpo de Intendência. O primeiro lugar do Corpo da Armada, guarda-marinha José Raimundo Lopes de Oliveira, recebeu a espada das mãos do presidente Costa e Silva, e aos dois outros primeiros colocados do Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendência, a entrega da espada, foi feita pelo ministro da Marinha e pelo Diretor-Geral do Pessoal.

O diretor da **Escola Naval** publicou Ordem do Dia saudando os novos guardas-marinha, em que afirma não ser fácil, "numa época de progresso tecnológico extremamente rápido, ser um bom Oficial da Marinha, por outro lado não é difícil saber onde se encontra o norte verdadeiro da moral e do direito, indicador do rumo certo do cumprimento do dever".

Rio de Janeiro, sábado, 14 de dezembro de 1968

MARINHA



O Marechal Costa e Silva compareceu à solenidade, mas não falou

Presidente cansado assiste cerimônia

O marechal Costa e Silva presidiu ontem pela manhã, na **Escola Naval**, a solenidade de declaração dos novos aspirantes e a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval a 101 civis e militares, encerrando as comemorações da Semana da Marinha.

O presidente da República chegou à **Escola Naval** com a fisionomia cerrada e demonstrando visível cansaço. Após passar em revista a tropa formada em sua honra, dirigiu-se ao palanque oficial, assistindo à cerimônia sem pronunciar discurso.

ORDEM-DO-DIA

A ordem-do-dia do almirante Alvaro de Resende Rocha conclamou os novos guardas-marinha a manter sempre acesa a chama do entusiasmo pela profissão e a ter uma fé limitada «nos destinos da armada e da pátria brasileira».

Lembrando Rui Barbosa, disse que «os que servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não sublevam, os que não delatam, os que não emudecem, os que não se atovardam».

— Mas resistem — continua Rui —, mas esforçam, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração, o entusiasmo, porque todos os sentimentos são benignos e residem, originariamente, no amor, no próprio patriotismo, armado, o mais difícil da vocação, e a sua dignidade não está no matar, mas no morrer».

AGRACIADOS

Entre os civis que receberam a Ordem do Mérito Naval, figuram os senadores Antônio Carlos Konder Reis e Manuel Vilaça e os deputados Clóvis Stenzel, Geraldo Freire, João Carlos Tourinho Dantas e José Maria Alves Ribeiro.

Costa entrega espadas para novos guardas-marinha

RIO, 13 (Sucursal) — Como homenagem ao transcurso do dia do Marinheiro, efemeride que a Marinha de Guerra celebra em honra de seus heróis, o presidente Costa e Silva presidiu, na manhã de hoje, na Escola Naval, à cerimônia de entrega de espadas aos novos guardas-marinha que concluíram o curso no corrente ano e da medalha da Ordem do Merito Naval a 108 personalidades, recentemente agraciadas por ato do chefe do governo.

O presidente da República foi recebido pelo diretor da Escola, contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha e, após a execução do Hino Nacional pela banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, passou em revista ao corpo de alunos formado em sua honra.

MERITO NAVAL

Entre outras personalidades, receberam a medalha da Ordem do Merito Naval, no grau de Grande Oficial, os generais de Exército Raphael de Souza Aguiar e Antonio da Silva Muriç; tenente-brigadeiro Martinho Candido dos Santos, almirante de Esquadra Ernesto de Mello Baptista, vice-almirante E. Waldeck Lisboa Vampré, major-brigadeiro-engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho e embaixadores Alvaro Teixeira Soares, Mario Gibson Barbosa e Antonio Correa do Lago. No grau de comendador foram condecorados os senadores Antonio Carlos Konder Reis e Manoel Villaça, além de parlamentares, oficiais e generais e superiores das três armas e outros agraciados no grau de Oficial. Os novos componentes da Ordem do Merito Naval tiveram como paraninfos os almirantes Augusto Rademacker, Adalberto de Barros Nunes, Antonio Borges da Silveira Lobo, Levy Penna Aarão Reis e Armando Zenha de Figueiredo.

ENTREGA DE ESPADAS

A seguir realizou-se a solenidade de entrega de espadas aos novos guardas-marinha, precedida da troca de platinas por suas respectivas madrinhas. A turma é constituída de 59 do Corpo da Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 7 do Corpo de Intendencia.

O primeiro lugar do Corpo

da Armada, guarda-marinha José Raimundo Lopes de Oliveira, recebeu sua espada das mãos do presidente Costa e Silva, e aos dois outros primeiros colocados, do Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendencia, a entrega da espada foi feita pelo ministro da Marinha, alme. Augusto Rademacker, e pelo diretor-geral do Pessoal, alme. Silveira Lobo.

ORDEM DO DIA

O diretor da Escola Naval, contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha, publicou a seguinte ordem do dia:

"Guardas-marinha, é com grande satisfação, que na qualidade de diretor da Escola Naval, tendo o grato privilegio de declarar-vos guardas-marinha, essa satisfação assume, ainda, maiores proporções, porque temos a honra da presença de s. exa., o sr. presidente da Republica, comandante-em-chefe das Forças Armadas, do exmo, sr. ministro da Marinha, por vós escolhido para paraninfo, de altas autoridades civis e militares, de vossos familiares e do grupo seleta a quem a Marinha, na data de hoje, concede a sua mais alta distinção, a Ordem do Merito Naval.

Sei, e vós o sabeis tão bem quanto eu, o significado real desta cerimonia, o quanto ela exprime para todos vós, e para os vossos pais, recompensa justa que é de quatro anos de esforços, de dedicação e de estudos.

Procuramos, durante os quatro anos de estagio escolar, prepararvos para os encargos que ides assumir nos navios, unidades do CFN, e em outras organizações da nossa Marinha, sendo oportuno, no entanto, aproveitar o momento presente, quando a nossa Patria precisa, mais do que nunca, da dedicação de todos os seus filhos, para lembrar-vos as antigas lições que aqui aprendestes, lições realmente antigas, transmitidas que são de geração a geração de marinheiros; como bem preciso que deve ser preservado a todo custo.

E que lições são essas, meus guardas-marinha, que são motivo de pouco caso das fiandei-ras da cizania e dos poetas da desunião, do caos, da intriga e da desordem?

São as antigas lições de honra e de dignidade, de bravura e de respeito, de amor filial e de

amor à Pátria, são as lições daqueles que disseram, em ocasiões de perigo para a vida nacional, que: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever", "A Pátria tudo se leve dar e nada pedir, nem mesmo compreensão", e. "Espero poder cumprir meu dever de brasileiro até o sacrificio, cumpri o vosso".

São as mesmas antigas lições que inspiraram Caxias e Tamandaré na obra de consolidação da nossa independencia, que orientaram milhares de brasileiros no decorrer da nossa Historia, desde as barrancas do rio Paraná e os campos do Paraguai até às encostas geladas dos Apeninos, e nas aguas do Atlantico Sul, palco de nossa atuação desde os primordios de nossa existencia, tumulto de tantos companheiros de valor, são, ainda, essas mesmas antigas lições, que dão à nossa profissão a sua verdadeira razão, a de servir a Pátria pela satisfação de bem servi-la, onde quer que o dever exija a nossa presença e, principalmente, onde essa presença exigir sacrificios, servi-la tendo sempre presentes as palavras de Ruy Barbosa: "Os que servem são os que não invejam, os que não infamam, os que não sublevam, os que não delatam, os que não emudecem, os que não se acovardam, mas resistem, mas

esforçam, mas ~~mal~~ificam, mas discutem, mas praticam a Justiça, a admiração, o entusiasmo. Porque todos os sentimentos grandes são benignos, e residem originariamente no próprio patriotismo armado, o mais difícil da vocação e a sua dignidade não está no matar, mas no morrer".

Se não é fácil, em uma época de progresso tecnológico extremamente rápido, ser um bom oficial de Marinha, por outro lado não é difícil saber onde se encontra o norte verdadeiro da moral e do direito, indicador do rumo certo do cumprimento do dever.

GUARDAS-MARINHAS

Escolhetes para patrono ao almirante Cox, figura marcante de militar e de marinheiro, chefe que sempre estimulou os jovens oficiais, e cuja vida exemplar inteiramente dedicada ao serviço da Marinha e da Pátria, orientou gerações de marinheiros que tiveram a honra e o privilégio de servir sob suas ordens, e que, tenho a certeza, há de orientar a vossa, e ao encerrar estas palavras de despedida, nas quais tenho a satisfação de apresentar em nome da nossa escola e de todos que participaram da vossa for-

mação, os mais sinceros votos de felicidades e de sucesso na etapa que ora iniciais, conclamo-vos a manter sempre aceso a chama do entusiasmo pela profissão e a ter uma fé ilimitada nos destinos da nossa Marinha e da nossa Pátria".

ENCERRAMENTO

Após o encerramento da cerimônia, o presidente Costa e Silva, acompanhado do chefe de Gabinete Militar da Presidência da República, general Jayme Portella, e ainda do general Emílio Garrastazu Medici e de seus auxiliares diretores, deixou a Escola Naval e dirigiu-se para o Palácio das Laranjeiras.

HOMENAGEM A TAMANDARÉ

Como parte das comemorações do encerramento do "Dia do Marinheiro", realizou-se, às 8,30 horas, uma cerimônia cívico-militar e colocação de flores junto ao monumento a Tamandaré, na praia de Botafogo, em homenagem ao patrono da Marinha do Brasil. Também junto à herma do marinheiro Marcílio Dias, na praça Onze, foram depositadas flores, ocasião em que foi reverenciada à memória do heroico marujo brasileiro.

Tribuna da Imprensa – 14-15/12/1968, p. 2

Comemorado o Dia do Marinheiro com entrega de espadas

Como homenagem ao transcurso do Dia do Marinheiro, efeméride que a Marinha de Guerra celebra em honra de seus heróis, o presidente Costa e Silva presidiu, na manhã de ontem na Escola Naval, a cerimônia de entrega de espada aos novos guardas-marinha que concluíram o curso no corrente ano e da Medalha da Ordem do Mérito Naval a 108 personalidades, recentemente agraciadas por ato do Chefe do Governo.

O presidente da República foi recebido pelo diretor da Escola, contra-almirante Alvaro de Rezende Rocha e, após a execução do Hino Nacional pela Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, passou em revista ao Corpo de Alunos formado em sua honra. A seguir, o Chefe da Nação dirigiu-se ao palanque onde já se encontravam, além do ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, os titulares das Pastas do Exército, da Aeronáutica, das Relações Exteriores, general Lyra Tavares, marechal-brigadeiro Márcio de Souza e Melo, deputado Magalhães

Pinto, general Albuquerque Lima, o general Emílio Garrastazu Medici, chefe do Serviço Nacional de Informações, general Jayme Portella, chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, numerosos oficiais generais, superiores e subalternos das três Armas e Adidos militares e navais acreditados junto ao Governo brasileiro.

MÉRITO NAVAL

Entre outras personalidades, receberam a Medalha da Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial, os generais-de-Exército Raphael de Souza Aguir e Antônio da Silva Murici; tenente-brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, almirante-de-Esquadra Ernesto de Mello Baptista, vice-almirante Waldeck Lisboa Vampré, major-brigadeiro engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho e embaixadores Alvaro Teixeira Soares, Mário Gibson Barbosa e Antônio Corrêa do Lago. No grau de comendador foram condecorados os senadores Antônio Carlos Konder Reis e Manoel

Villaça, além de parlamentares, oficiais e generais e superiores das três Armas e outros agraciados no grau de Oficial. Os novos componentes da Ordem do Mérito Naval tiveram como paraninfos os almirantes Augusto Rademaker, Adalberto de Barros Nunes, Antônio Borges da Silveira Lôbo, Levy Penna Aarão Reis e Armando Zenha de Figueiredo.

ENTREGA DE ESPADAS

A seguir realizou-se a solenidade de entrega de espadas aos novos guardas-marinha, precedida da troca de platinas por suas respectivas madrinhas. A turma é constituída de 59 do Corpo de Armada, 16 do Corpo de Fuzileiros Navais e 7 do Corpo de Intendência.

O primeiro lugar do Corpo de Armada, guarda-marinha José Raimundo Lopes de Oliveira, recebeu sua espada das mãos do presidente Costa e Silva, e aos dois outros colocados, do Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Intendência, a entrega da espada foi feita pelo ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, e pelo diretor-geral do Pessoal, almirante Silveira Lôbo.

SÁBADO, 14 DE DEZEMBRO DE 1968
EDIÇÃO DE HOJE, 46 PÁGINAS

O ESTADO DE S.



Da Sucursal do Rio

Guardas-marinha devolvem os seus espadins, durante a solenidade ontem realizada na Escola Naval

Câmara saúda a Marinha

Das sucursais

"Agradecida, a Nação reverencia os heróis de ontem e se congratula com os que, à frente da Marinha do Brasil, empenham-se em torná-la cada vez mais digna da missão que o povo brasileiro lhes confia", disse ontem da tribuna da Câmara dos Deputados o presidente do Legislativo, sr. José Bonifácio, em discurso que pronunciou por motivo do encerramento dos festejos da Semana da Marinha.

"Recordando hoje a Marinha de Guerra, desde a fundação da Escola Naval, nos idos de 1807, até os nossos dias, vemos como esse heroísmo está entranhado em nosso bravo marujo, em qualquer setor do escalão hierárquico. Os seus nomes, a História, os guardas e as gerações os reverenciam", prosseguiu o parlamentar.

Mais adiante, lembrou os feitos heroicos da Armada brasileira, afirmando: "Ontem e hoje, portanto, sente-se a presença da Marinha do Brasil, que se afirma em principio que juramos defender em favor da unidade nacional".

Falaram também, na ocasião, sobre a efemeride os deputados Getúlio Moura (MDB do Estado do Rio) e Americo de Souza (ARENA do Maranhão).

Condecoração

A Semana da Marinha encer-

rou-se ontem em Brasília com a solenidade de entrega de condecorações a diversas autoridades, entre elas o vice-líder do governo na Câmara, deputado Geraldo Freire.

A solenidade teve lugar às 11 horas, diante do edifício do Ministério da Marinha. Em virtude do estado de prontidão das Forças Armadas, foi cancelado o coquetel à imprensa que deveria encerrar as comemorações à noite.

Entrega de espadins

No Rio, em solenidade que contou com a presença do presidente Costa e Silva, ministros de Estado, e de outras autoridades civis e militares procedeu-se, no campo de esportes da Escola Naval, à entrega de espadins aos novos guardas-marinha do Corpo da Armada e da Medalha do Mérito Naval a diversas personalidades.

Os melhores alunos do 4.º ano da Escola Naval, que foram promovidos de aspirantes a guardas-marinha, receberam seus espadins, por ordem de aproveitamento, das mãos do presidente Costa e Silva e do ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker. Foram promovidos ao todo 78 aspirantes.

Presidida pelo diretor da Escola Naval, contra-almirante Alvaro Rezende da Rocha, a solenidade foi iniciada às 9 horas no campo de esportes da Escola Naval, com desfile dos terciaristas da Escola, em uniforme de gala azul-marinho. Na ocasião já se encontravam no palanque reservado para as autoridades os ministros Costa Cavalcanti, das Minas e Energia; Albuquerque Lima, do Interior; Delfim Netto, da Fazenda; Leonel Miranda, da Saúde; Magalhães Pinto, das Relações Exteriores; e Helio Beltrão, do Planejamento, além dos chefes do Estado-Maior do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Diálogos

Após ter passado as tropas em revista, o presidente dirigiu-se ao palanque, procedendo então à entrega da Medalha do Mérito Naval. Durante a entrega o presidente travou demorado diálogo com cada um dos três ministros militares individualmente; após o que os ministros se reuniram sozinhos para conversar, voltando logo após para junto do marechal-presidente, reiniciando as conversações a baixa voz. Enquanto isso o ministro Gama e Silva travava demorada conversa — durou quase toda a solenidade — com o comandante do 1.º Exército, general Syzemo Sermentto.

Ordem do Dia

Entregues as Medalhas do Mérito Naval, o diretor da Escola passou à leitura da ordem do dia, dirigida aos aspirantes, afirmando ser oportuno "aproveitar o momento presente, quando a nossa Pátria precisa, mais do que nunca, da dedicação de todos os filhos, para lembrar as antigas lições transmitidas de geração a geração

de marinheiros, "como bem precioso que deve ser preservado a todo custo".

Após os aplausos entusiásticos que se seguiram à leitura da ordem do dia, os aspirantes, em fileiras, entregaram os seus espadins, recebendo, logo após as platinas de guardas-marinha das mãos de suas noivas, namoradas e mães, transformadas em madrinhas. Então, em fileiras de 5, dirigiram-se a uma mesa colocada diante do palanque, recebendo seus espadins de guardas-marinha das mãos de almirantes e contra-almirantes. Pouco antes os melhores alunos haviam recebido seus espadins das mãos do presidente da República e do ministro da Marinha.

Coesão militar

Em cerimônia realizada no

gabinete do ministro da Marinha, o ministro Lyra Tavares, do Exército, falando também em nome do ministro da Aeronáutica, e o ministro Augusto Rademaker, da Marinha, reafirmaram a coesão das Forças Armadas em torno do presidente Cotista e Silva, na defesa dos ideais da Revolução (ver pag.

Em Santos, também, a data foi celebrada com cerimônia junto ao busto de Tamandaré, na praia do Embaré, com a presença do corpo consular e de altas autoridades civis e militares.

Na ocasião, foram entregues diplomas de "Amigos da Marinha" a pessoas que se distinguiram, no correr do ano, pelos trabalhos prestados à Marinha. A solenidade encerrou-se com o desfile dos Fuzileiros Navais.